

(Ler noticiario 3.a pag.)

CASE' FILHO A PORTUGAL PERDEU.

Dada publicidade em Lisboa da carta na qual o chefe do governo brasileiro aceita o convite que lhe fora feito

LISBOA, 24 (AL) — A carta Lisboa deu publicidade à radio do presidente do Brasil, aceitando o convite que lhe fora feito para

num destino também comum em que duna natureza com fidelidade a decisão parilharam os mesmos anseios ideais e vicissitudes. Por ser grave a hora em que veio ao

Exercitar-se a Pátria de Orde-
os Achados na Primeira Guerra
de Polícia, Paulo de Góes, e
andará, na seguintes abseia achada
Documentos prementes a Joaquim
Martins de Araújo, Valdirino Alves
de Oliveira, Jefferson Medeiros dos
Santos, Nicheilo Mastrogiorgio, An-
tonio Luita de Araújo, José Bastos de
Azevedo, José Lauro do Nascimento,
Alberto Silva, Pedro Luiz Morais,
Alfredo Espírito Santo Martins, Ma-
ria Emilia Camargo, Osmar Campos
Lemos, Antonio Gonçalves, Fernando
Lima, e outros. O nome de
Imônio Faustino Silva, Rosa Maria An-

Brasil o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, redobrados foram o orgulho e a emoção com que o recebemos, desejando-lhe a maior felicidade. Edgardo Maria dos Santos, Joaquim de Sousa, Luigi Montoni di Genaro, Jaime Vieira da Silva, Laciado Ribeiro, Carlos de Almeida, Octávio Matias de Frença e Tabajara dos Anjos: três castelhas, bolos e portaniquels com Cr\$ 248,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 29,00; carta com Cr\$ 600,00, e

no Brasil, a carta autografa pela qual v. exc. em palavras inspiradas e expressivas dá mais um testemunho inequívoco dos sentimentos com que a nobre República portuguesa retribui a grande estima que a v. exc. e ao povo desse país dedicam à nação brasileira e seu governo.

A vinda ao Brasil do embaixador representante do governo português deu-nos o feliz ensejo de manifestar na sua pessoa a sincera e comovida amizade que a Portugal devota a pátria brasileira. Com efeito, sr. presidente, os sentimentos fraternais que ligam o Brasil à gloriosa terra portu-

chefe de Estado de um país do que levar pessoalmente ao presidente da República e ao povo irmão de Portugal o penhor dos sentimentos da nação brasileira. Bondosamente dá-me v. exc. essa possibilidade convidando-me a visitar Portugal. Muito sensibilizado venho agradecer-lhe, sr. presidente, o convite com que me distingue e espero poder ter a ventura e a honra de realizar essa almejada visita no correr do próximo ano em data que seja de nossa mutual conveniência. Peço a v. exc. que aceite os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela glória e prosperidade da

peras de coucos; quatro argolas e duas cartelas com chaves; pasta com marmita; relógio para homem e outro para senhora; cinco pares de sapatos; par de luvas; par de meias; lancheira; capa de material plastic; fardo de fazenda oferecido a E. B. "Presidente Prudente"; boné para menin; chapéu para homem; jacaré com orelha para homem; biúxo de couro; quatro livros religiosos; pulseira fantasia; almetra de metal; bolsa com documentos e 10.000, pertencentes a Rosa Maria André, filha do sr. deputado; chapéus para criança; cinco embrulhos com roupas usadas; pacote com objetos para barbeiro; paletó para homem; biúxo de malha para senhora; sacola; par de meias; sapatos; três pés de sapatinhos; pasta com marmita e capa; caneta-inteiro;

nua, nascidos de um casamento comum, projetaram-se e cresceram em nobre nação portuguesa, amiga e irmã".

A "CERTIDÃO DE BATISMO DO BRASIL-PORTUGAL" NA EXPOSIÇÃO DE IBIRAPUERA

HEITOR CUNHA

Notoria sob todos os seus aspectos é a evidência de sucessos da grande exposição do Ibirapuera.

A arquitetura indígena brilhou de modo inesgavel, apresentando os mais arrejoados felhos de concreto, tanto em linhas de rele-

justamente a denominam "certidão de batismo do Brasil" porque ela é, na sua essencia, o testemunho de nosso nascimento e a primeira impressão, a primeira sacada da nossa imagem.

(O Estado de São Paulo)

Ville e três quator-chuvas para se-
nhoras e nove para homens. Estes
objetos estão à disposição de seus
proprietários, durante trinta dias,
findo os quais serão dados a casas
de caridade.

GREVE GERAL DOS GRAFICOS
NO URUGUAÍ

MONTEVIDEO, 25 (AL) — Não se publicaram jornais nem revistas em todo o país, devido a greve dos graficos, cois a qual se declarou solidarios os empregados das oficinas dos jornais. A paralisação poderá se prolongar até depois das eleições de domingo proximo. Os graficos, mediante gre-

nente elegância, como nisto processo harmônicos de resistência. Realmente há o que ver na grande mostra que para bem se apreciar tornam-se precisos vários dias de ininterrupta visita.

O visitante, ao ingressar no grande recinto, sente a volúpia de investigar o comprometimento das nações europeias. Vieram muitas. Em todas as delegações uma vontade realizada de brilhar. Entretanto, da parte de Portugal há muito mais que isso: um desejo de cooperação, de integração perfeita e profunda na alma brasileira.

Presença, também, e categoricamente, dos portugueses, que muitos ainda conservam da pouca cultura da época. A carta é uma documentação completa; uma descrição detalhada. Enaltece com louvores de muita singeleza o panorama do continente e é, sobretudo, um hino à realização empolgante do descobrimento.

Exposta aos olhos dos paulistas ela fala acima de todas as coisas e constitui mesmo, um dos pontos culminantes da exposição. Muitos outros documentos históricos Portugueses oferecidos à presente expedição foram adquiridos pela Fundação de São Paulo em nome do

professor aqui incluída dentro da lei de industrias não salutaras", com jornada de trabalho reduzida, igualmente que os graficos dos jornais, que é de seis horas diárias. A Camara Legislativa tinha opinado que não se deveria incluir as officinas graficas nessa legislação.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

Uma das preocupações da Campanha de Educação de Adultos tem sido

O estande português é uma joia de requintes. A prataria exposta denota a compreensão da elevada cultura que presidiu à escolha dos objetos. Depois, a tapeçaria e, como característica da terra, a tradicional porcelana de Vila Alegre, uma das interessantes concepções do melhor artefice luso.

Mas a contribuição portuguesa à exposição de São Paulo ultrapassou as glórias de todas as apresentações na parte histórica.

A um credo de patriotismo nos valores do passado, E lso veio mostrar mais uma vez, o quanto somos considerados pelo país irmão; Assim tem sido em todas as demonstrações de nosso registo. Ao senti-las a gente tem de forçosamente aceita-las como puras e verdadeiras num estreitamento afetivo de nobre e sincera confraternização.

Unamo-nos, pois, na mais vibrante demonstração de atividade e reconhecamos a necessidade imperiosa de unir as duas categorias.

A importância desse objetivo não pode ser substituída. Na "civilização da palavra impressa" em que vivo o mundo, atualmente, e jornal e o livro são os únicos fatores indispensáveis de consulta constante, quer do ponto de vista do interesse individual, quer do ponto de vista do interesse social. E sendo que o cidadão se faz cada dia mais exigente com os serviços "intelectuais," enriquecendo sua cultura.

A respeito do problema da difusão do livro, o Sr. Capelido Moita Filho, professor universitário do ministério de Educação e Cultura, em recente conferência na Câmara Brasileira de Livro, salientou o papel do livro como

com que veio enaltecere as pesquisas de nosso passado.

Admiramos a nossa "certidão de nascimento" e a sua veneranda carta do Pero Vaz de Caminha em que, pela primeira vez, se dá conta ao governo de Portugal de então, das possibilidades do brasileiro território e se

podemos contar com a amizade lusa incondicional e duradoura. Compreendamo-nos melhor. Somos uma mesma raça e um mesmo sangue.

De Serviço de Divulgação da C.E.A.F.

O CONFLITO ENTRE O PERONISMO E O CLERO

BUENOS AIRES, 25 (AL) — O jornal católico "El Pueblo" informa a respeito da prisão do padre Rodolfo Carboni, vigário da Basílica de Santa Rosa de Lima. Durante a missa e na presença de várias autoridades que a ele assistiam domingo último, o pa-

drão de São Paulo, o vigário que os blasfêmicos dariam publicidade a uma Carta Pastoral "na qual seriam indicados os rumos que a Igreja deveria tomar neste momento, diante da atitude assumida pelo Governo".

Terminada a missa, o padre

0% NAS TARIFAS

ção dos telefones particulares a Companhia não se obriga, desde logo, a instalar os 80.000 telefo-

pedidos. "Eu entendo, e assim se dá o diretor da Federação do Comércio, que um telefone puma a cada particular por Cr\$ 150,00 e um grande. Cr\$ 150,00 não seria caro, mas as relações com o mundo número de pessoas com quem precisamos nos comunicar. A Companhia não

no. Nós, os padres, somos calunados, perseguidos, encarcerados". O padre Carboni desafiou os senhores da Confederação Geral do Trabalho a que provassem que alguma vez o clero esteve contra os trabalhadores e proletários". Continuando sua

tado pelo apoio auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Manuel Tafo e pelo bispo de Corrientes, fazendo entrega de uma carta assinada por todos os membros do episcopado, documento esse que será dado à publicidade.

INSTALADOS OS NOVOS SETORES AGRÍCOLAS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

mais barato. O comércio não queraria tanto com a extensão desses 80 mil telefones: o comércio se dirige especialmente às demais firmas comerciais, às pessoas que tem telefone. Esses nem ao comércio nem à indústria, mas prejudicam a utilização de 80.000 telefones não prejudicam o conforto dos telefones particulares. Seria preferível que se passasse à telefônica que aumentasse os telefones particulares. Há abuso, evidentemente, dos telefones, mas esse abuso é muito maior nas casas particulares do que nas casas comerciais.

O sr. Gabriel Guendling, diretor do Departamento da Produção Vegetal, representando o secretário da Agricultura, falou sobre o assunto, dizendo que, em São João do Piauí, após a instalação do setor agrícola, outras autoridades estaduais e municipais, representantes de entidades agrícolas locais e de cidades vizinhas, realizaram, às 10.30 horas a solenidade de instalação do Setor Agrícola de Jundiá.

Sobre o significado do ato usaram da palavra os srs. Seabra de Sousa, Walter Lazaretti, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal; Edson Toledo, chefe do novo setor; Inácio Fonseca Lima, chefe do setor agrícola de Campinas; Felipe Westin Fi-

...nidade informou que essa audiência fora lembrada na Televisão, mas disseram, ali, que esse tipo de elevação é difícil porque os poderes públicos fazem questão de não prejudicar o telefuncionário residencial.

O sr. Carlos de Paulo Pessoa, chefe da Seção de Registro, disse que, embora não tivesse participado do feito pelo sr. João Távila, chefe da Seção de Registos Agrícolas, usaram da palavra os srs. Walter Lazartzi, que teve comentários em torno da importância da descentralização dos serviços da Secretaria da Agricultura, João Ferreira Vaziani, prefeito municipal de cidade, e, finalmente, o sr. João Távila, chefe da Seção de Registos Agrícolas, da sociedade Vit-Vinícola e Farop; Armando Clemente, do Fruticultura, e J. I. S. de Sousa.

Por a seguir oferecido às autoridades um almoço.

Nova greve dos portuários

do Sr. Pedro dos Santos Costa, sacristão Concílio e outros manifestaram-se também contra o aumento das tarifas nas bases sólidas, onde, entretanto pensando da casa de que deve haver uma revisão das tarifas, dividiram-se o aumento que se fizer necessário, entre toda a população, escolheu de São João da Boa Vista para sede de novo setor agrícola, o representante da Associação Rural e outros oradores.

Por fim foi oferecido aos presentes, um almoço na fazenda do prefeito municipal.

EM JUNDIAÍ

ando somente entre os com-
nentes. Com a presença do sr. Julio
Inácio Seabra de Sousa, repre-
sentando a Companhia de
Frutas, foi discutido o
problema da distribuição
das frutas e a possibilidade
de se estabelecerem
preços mínimos para a
venda das mesmas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVAÇÃO DO PROJETO QUE MODIFICA A LEGISLAÇÃO SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

Em discussão as emendas apresentadas — Torpedeamento dos debates em torno da matéria

RIO, 25 ("Correio") — Com "quorum" regimental, o sr. Marcondes Filho, iniciou os trabalhos de hoje do Senado.

Na sessão matutina foi aprovado o projeto que modifica a lei do Imposto de Renda, tendo caído a emenda do sr. Othon Mader que tirava das pessoas jurídicas 25 por cento.

Serão agora discutidas as emendas.

Neste momento, na sessão vespertina, discutem-se as emendas também apresentadas na Comissão de Finanças ao projeto de lei da Câmara, que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1955, anexo do Ministério da Educação, sendo aprovado o projeto, rejeitadas algumas emendas e aprovadas outras.

IV RADIAIS PHILIPS 1955
de comb. automático 3 velocidades, Rádio Philips, Rádio Service R. e Repetidora, 275 Substitui

AGONIZA O SR. EDGARD ESTRELA

RIO, 25 (Asapress) — Continua agonizando, no hospital Miguel Couto, sem praticamente possibilidades de salvamento, o sr. Edgard Estrela, que tentou contra a existência, anteriormente, pela manhã, desfechando um tiro na cabeça. Vários médicos continuam à cabeceira do diretor do Serviço do Trânsito, dia e noite, desenvolvendo todos os esforços para livrá-lo da morte.

O sr. Edgard Estrela continua numa tenda de exento.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

RIO, 25 (Asapress) — Segundo informações colhidas junto ao hospital Miguel Couto, o sr. Edgard Estrela será submetido, dentro de algumas horas, a uma intervenção cirúrgica, numa tentativa de salvamento. Seu estado é desesperador.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 26-5282.

COMISSÃO DIRETORA:
João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.
Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rúbilo — 1.º Tesoureiro.
Alcindo Bueno de Azeite — 2.º Tesoureiro.

Alino Arantes.
Antonio Luis de Azeite Leão.

Cândido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Forte.
Mario Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.
2.º secretário: José Ferreira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Entra, então, no debate, o projeto que modifica a lei do Imposto de Renda, passando a defender o projeto, o sr. Ferreira de Sousa, empenhando-se no torpedeamento das emendas que conspiram contra a doutrina fiscal.

SOCIEDADES ANONIMAS

No capítulo das sociedades anônimas, o orador demora-se na defesa do imposto, no que linge aos dividendos dos lucros, destacando São Paulo, onde os dividendos vão além de 8%, inclusive as estradas de ferro que não têm dado dividendos.

Segue-se o sr. Othon Mader, para torpedear o projeto no que concerne ao aumento do imposto, que é contraproducente para a economia nacional, mesmo em face das reclamações das classes conservadoras que chovem de toda a parte.

Estes são os debates mais importantes sobre a matéria.

Seguem-se outros oradores que se perdem em divagações líricas.

No final dos debates, o sr. Ferreira de Sousa, agastado com certas insinuações do sr. Othon Mader, vai à tribuna e pede uma palavra sobre a vida pública que esclareça quanto a sua probidade e seu sistema de vida.

Contra a greve dos médicos do IPASE

RIO, 25 (Asapress) — Reuniram-se os chefes de clínica e seções de serviços médicos do Departamento de Assistência do IPASE para deliberar sobre sua atitude em face do projeto 1.082.

Nessa reunião foram aprovados, por 15 contra 5 votos, as seguintes deliberações: 1.º) os médicos ocupantes de cargos em comissão não se demitirão de suas funções; 2.º) desaprovam o desencadeamento da greve; 3.º) apoio às reivindicações da classe.

Deixaram de comparecer à reunião 12 médicos chefes de maiores serviços do IPASE, tendo, entretanto, em carta dirigida ao centro de estudos médicos da autarquia, concordado com os pontos de vista adotados pela maioria de seus companheiros.

Críticas às restrições do crédito bancário

RIO, 25 ("Correio") — O sr. Benjamin Soares Cabelo acha errada a orientação financeira do atual governo. Qualifica de política suicida a obstinação do ministro da Fazenda em desestimar por crédito a pretexto de combater a inflação. O contrário é o que se deveria fazer — sustenta o ex-presidente da COFAP. "O crédito bancário — observa ele — é a verdadeira moeda propulsora do nosso progresso, já que para cada cruzeliro que corre em dinheiro circular 3 cruzeleros em moeda escricional, ou seja, crédito bancário".

Querem a liberação dos preços da água mineral

RIO, 25 (Asapress) — Em virtude da recente portaria da COFAP liberando os preços das bebidas em geral, os industriais de água mineral, alegando-se vítimas de injustiças, apresentaram um pedido ao órgão controlador de preços, a fim de que o produto fique isento de tabelamento.

Segundo apuramos junto ao gabinete do presidente Pantaleão Pessoa, o pedido está sendo estudado pelos setores técnicos, acreditando-se que tal liberação será concedida.

Será de 120 milhões o "déficit"

GOIÂNIA, 25 (Asapress) — O orçamento do Estado, no próximo exercício, apresentará um "déficit" superior a 120 milhões de cruzeleros, caso o aumento de vencimentos do funcionalismo não seja acompanhado de um competente e proporcional aumento de impostos, eis o que dizem os políticos do PTB.

O PTB estudará a situação, a fim de justificar o voto de sua bancada na Assembleia Legislativa, pois o grande receio dos parlamentares é dar um aumento ao funcionalismo, que não possa ser pago pelo Estado.

Os "discos" não aparecem para o Observatório Nacional

RIO, 25 ("Correio") — É o Observatório Nacional alinda não teria visto nem um dos "Discos Voadores" que andam cruzando nossos céus? Pelas suas poderosas lentes não desfilaram, até agora, os misteriosos aparelhos que outros planetas nos estariam mandando — declaram o diretor do estabelecimento, sr. Leão Gama, e seus demais técnicos e auxiliares, aliás, não acreditam nos chamados "Discos do Espaço". Trazem eles de ridícula a atribuição de planetária, a origem desses objetos que muita gente afirma ter visto a olho nu.

Coopere com a coletividade, poupando eletricidade!

117 A 42

O diretório nacional do P. S. D. indica à convenção o nome de Kubitschek

Como transcorreu a reunião de ontem do órgão superior partidário — Nota oficial — Não votaram os delegados paulistas, gauchos e catarinenses — Etelvino vai recorrer — Pronunciamentos

RIO, 25 (Asapress) — Finda a reunião do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial:

"O Diretório Nacional do Partido Social Democrático, reunido para examinar o problema da sucessão presidencial;

Resolveu:

1.º) — Indicar à convenção nacional do Partido a realizar-se em data a ser oportunamente designada o nome do eminente correligionário Juscelino Kubitschek de Oliveira, como candidato à presidência da República no pleito de outubro de 1955.

2.º) — Confiante em que as demais agremiações políticas do país reconhecerão a legitimidade da aspiração do P. S. D., de dar o candidato à suprema magistratura da nação, autorizar desde logo o presidente do Diretório a estabelecer contato com aqueles partidos, no sentido de uma composição geral, que pacifique a política nacional, ou se impossível esta, de uma coligação com os que se disponham a propugnar com o P. S. D. pela vitória dos superiores ideais que o animam".

117 A 42

RIO, 25 (Asapress) — Por 117 contra 43 votos, o Diretório Nacional do PSD, resolveu indicar na reunião da noite de hoje o nome do sr. Juscelino Kubitschek como candidato à presidência da República.

Não votaram nessa sessão os delegados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Uma proposta do sr. Etelvino Lins com apoio de Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, além de Pernambuco, pedindo adiamento na escolha foi recusada por 112 contra 47 votos. Ouvido pela reportagem o sr. Etelvino Lins informou que vai recorrer da decisão do Diretório, para a Convenção. A proposta vencedora foi a de autoria do deputado Vieira Melo.

MANIFESTAÇÃO GAUCHA

RIO, 25 (Asapress) — Em adiamento à manifestação de voto da seção pernambucana acompanhada pelas de São Paulo e Santa Catarina, a seção do P. S. D., do Rio Grande do Sul, fiel ao pronunciamento de seu diretório regional, reunido, no dia 16 do corrente na cidade de Porto Alegre com a assistência de todos os diretores municipais da candidatura única do partido e assumir com ele desde já qualquer compromisso para o próximo pleito à presidência da República.

Encaminha a respeito, sua deliberação definitiva para convenção nacional do partido, sem a restrição prevista no nome de qualquer de seus eminentes correligionários, mas na expectativa da aliança ou das alianças que forem oportunamente encetada mediante compromissos recíprocos com a finalidade de apoiar no campo eleitoral, o nome ora recomendado ao órgão máximo da agremiação partidária.

ESPECTATIVA

RIO, 25 (Asapress) — Nas últimas horas que antecederam a reunião de hoje do Diretório Nacional do P. S. D., conferenciou democraticamente com os sr. Neru Ramos, Etelvino Lins e outros líderes pesadelistas.

Ao que se afirma agora, o governador paulista já está pensando a apoiar o ponto de vista de que o partido não deve decidir ainda hoje sobre a indicação do nome do candidato, entrosando-se, assim, com o pensamento do sr. Etelvino Lins e do P. S. D. gaúcho.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO DE ETELVINO

RIO, 25 (Asapress) — Foi a seguinte a declaração de voto do governador Etelvino Lins na sessão de hoje do Partido Social Democrático:

"Trava-se pelos trâmites rotineiros da diplomacia a negociação internacional acerca do chamado "pool atômico" que não é outra coisa sendo uma Agência Internacional de Energia Atômica a ser fundada para a aplicação pacífica da energia nuclear. Comunistas e ocidentais sabem a rude verdade: qualquer guerra atômica redundaria forçosamente na auto-destruição da humanidade. A única salvação do mundo seria o empenho em canalizar as novas forças rumo a sua utilização construtiva, pacífica, salutar, em proveito da humanidade, do progresso e da ciência. Há imensas perspectivas de uma vida futura muito melhor e equilibrada, graças às descobertas nucleares da ciência. Mas simultaneamente, pairam sobre a humanidade os maiores perigos jamais imaginados de uma devastação total, se as energias são empregadas num sentido destrutivo, agressivo. A "paz atômica" significaria a melhor via jamais conhecida; a "guerra atômica" será talvez a destruição total e definitiva.

Todos os povos e todos os governos temem a guerra atômica. Mas o que temem ainda mais, são as armas atômicas do adversário. Hoje em dia, ocidentais e comunistas dispõem de bombas e engenhos, mesmo de armas táticas. Consequentemente, para pararem a sua corrida armamentista do domínio nuclear, haverá só dois meios: um convênio sobre o desarmamento atômico total, suficientemente fiscalizado, ou a supremacia total e incontestável de um dos dois inimigos potenciais.

do para a causa da união nacional.

"Esperemos que os nossos correligionários compreendam as verdadeiras intenções desta atitude, inspirada no sincero desejo de manter a unidade partidária, sem quebrar as linhas de coerência que temos procurado imprimir à nossa conduta, em face do problema sucessório. A eles dirigimos o nosso apelo veemente para que, pensando as grandes responsabilidades do PSD na vida nacional e preservando a sua força como condição indispensável ao normal desenvolvimento da vida democrática, coloquemos nosso partido dentro das perspectivas morais e políticas que a história e a República nos impõe.

"Com estas declarações, abstenham-se a seção pesadista de Pernambuco de exercer o seu direito de voto para a escolha do candidato à presidência da República, antes dos entendimentos com as demais forças partidárias.

"Estes propósitos orientarão a nossa posição até a convenção nacional do partido e por eles pelejaremos sem fadigas, sem prevenções, sem objetivos pessoais, apenas com o pensamento voltado para a causa da união nacional.

A PALAVRA DO ESCOLHIDO

RIO, 25 (Asapress) — Ao receber a comunicação do lançamento de sua candidatura à presidência da República, pelo P. S. D., o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Recebo minha designação para ser proposto como candidato à presidência da República na próxima convenção de meu partido com natural desvanecimento, mas também com humildade. Neste começo de jornada assaltada-me a consciência de todas as dificuldades e de todos os problemas que o Brasil enfrenta neste momento entre os quais se destaca o da fundação da paz política e social, aspiração de todos os homens de boa vontade.

Não me iludo quanto às imensas e graves responsabilidades que terei que assumir, se o meu nome for de fato ratificado pela assembleia do P. S. D., agremiação a que sou um dos fundadores e a que me mantive fiel através dos bons e maus dias.

Deus é testemunha de que não experimento o menor orgulho de ter merecido a preferência de meus correligionários nesta indicação preliminar. Sei bem que influências no momento e circunstâncias fortuitas fizeram inclinar-se para o meu nome as preferências das diversas seções estaduais que compõem o conjunto nacional de nosso partido. Sei bem não fosse isso outros correligionários mais ilustres teriam recebido os votos que representam para mim a possibilidade de ter de enfrentar uma tão árdua qualificação.

Neste momento decisivo de minha vida minha alma me diz, mas inabalável convicção: a de que não pouparei o meu destino em dedicar a honra de governador um dia meu país, nenhum esforço, para enfrentar a crise que ora atravessamos e dar o máximo de mim mesmo na batalha pela liberdade.

EM ESTUDOS FINAIS O ANTE-PROJETO QUE MODIFICA AS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

TERMINOU, ontem, o sr. Carlos Vidal os estudos a que vinha procedendo sobre as contribuições à previdência social. Esses estudos já redigidos em forma de anteprojeto, serão transformados em mensagem do Executivo ao Congresso, que substituirá um projeto já apresentado pelo deputado Fernando Nobrega.

O objetivo é cobrir os "déficits" dos Institutos sem aumentar as suas responsabilidades.

ALTERAÇÕES

As alterações previstas, que deverão ser transformadas em lei de contribuições de empregados e pagam que foram promulgadas a Lei Orgânica, segundo determina o artigo primeiro. Nos artigos segundo e terceiro, estão as novas alíquotas de contribuição local, e até três.

1 — A contribuição do seguro do será de 7% sobre a importância mensal efetivamente recebida, a qualquer título, nunca inferior com importância igual ao total de 5 vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país.

2 — O empregado contribuirá sobre a contribuição dos respectivos empregados segurados, acrescida de uma taxa de 1% sobre o total dos salários pagos no mês, observados os limites do artigo anterior.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

A contribuição da União não de serviços médicos, criada pelas leis 1.272 e 1.273, portanto, de 1/2 por cento.

COMUNIDADE DE SERVIÇOS

Para o custeio da comunidade de serviços médicos, criada pela lei 1.532, de 31-12-51, os Institutos e Caixas contribuirão com parcelas iguais aos limites, atualmente em vigor, para os serviços médicos prestados. Para o IAP, foi fixada contribuição máxima de 10% das receitas de contribuições efetivamente recebidas, no exercício anterior.

Segundo o artigo sétimo, a complementação do custo da assistência médica poderá ser obtida mediante custeio parcial pelos segurados ou beneficiários.

BENEFÍCIOS

Determina o artigo oitavo: "O auxílio-doença, a aposentadoria e a pensão serão calculadas com base nas contribuições mensais efetivamente pagas nos últimos 36 meses que antecederem a data do requerimento ou da morte do segurado".

gidos espalhados em todas as regiões de nosso território que aguardam a hora de serem salvos da extrema pobreza em que vivem. Sei que se haverá redenção para os marginais, para as multidões que não têm a honra de figurar nas estatísticas de habitantes consumidores que só haverá também alívio para os que compõem as nossas matrizes das classes médias, se não nos pouparmos na luta pela prosperidade comum.

São serão resgatadas as dividas que contralamos com os que não conhecem nenhuma alegria nem forma alguma de conforto se nos multiplicarmos no exercício do trabalho dignificador e no empenho da inteligência que Deus não poupou a numerosos brasileiros na tarefa fecunda de encontrar uma desejada e sempre adiada era de prosperidade.

Creio no futuro do Brasil. Creio firme e certo de que é possível vencer as forças negativas que desejam a divisão e o empobrecimento maior do nosso povo usando a vontade inquebrantável. A dedicação e paciência e a esperança e sob o signo da fé na vitória de nosso país que me disponho a aceitar, se for o caso, a grave missão e que os votos dos meus correligionários na reunião que hoje indicam poderá recair sobre a minha desvaliosa pessoa. Que Deus me dê forças para ser digno da confiança do meu partido".

ILUMINAÇÃO DE VITRINAS

Em atenção a solicitações que tem recebido do comércio, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Otávio Ferraz Sampaio, diretor do Departamento de Água e Energia Elétrica, um ofício no qual reportando-se a recente determinação daquele órgão, segundo a qual as vitrinas dos estabelecimentos comerciais ficam autorizadas a permanecer iluminadas durante o período de festas do Fim do Ano, pletieira que a referida permissão seja concedida a partir do dia 1.º de dezembro.

Salienta aquela entidade que a medida se justifica, tendo-se em vista que as vitrinas e lojas já se encontram, em sua maioria, ornamentadas para aquelas festas e que, a semelhança de que se verificou nos anos anteriores, o movimento de compras deverá assumir grande intensidade antes mesmo do término do corrente mês.

REPRESENTANTES BRASILEIROS NO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

ESTOCOLMO, 25 (AL) — Foi clausurado o Conselho Mundial de Paz, elegendo-se os novos membros do Conselho, entre eles os brasileiros José da Frota Moreira, Alberto Cavalcanti e Cesar de Corso. Foram aprovadas unanimemente as seguintes resoluções:

Colaboração de todos os Estados da Europa para assegurar a paz. Situação dos povos da Ásia por efeito da pressão estrangeira e do sistema blocos e coalisões militares. Situação de alguns países americanos em consequência da intervenção estrangeira em assuntos internos das nações. Luta pacífica por desarmamento e proibição de armas de extermínio em massa. Situação criada em países dependentes e semidependentes em consequência da pressão estrangeira e do sistema de blocos coalisões militares. Recomendação sobre problema orgânico do movimento mundial em defesa da paz e convocatória de uma Assembleia Mundial de representantes de forças pacíficas. Comemoração de aniversários de grandes figuras culturais favoráveis à paz mundial. Esta reunião do Conselho foi presidida pelo italiano Lombardi. Além dos três brasileiros diretores foram nomeados Joris Ivens, cineasta holandês; Purboodigant, professor da Indonésia; Nino Fogliarelli, professor italiano; Sirajuddin Abbas, presidente dos parlamentares muçulmanos da Indonésia. Ao finalizar a sessão o presidente Lombardi assinou os exatos conquistados em favor da paz mundial, constatados na sessão da luta na Coreia e na Indochina e o fracasso dos planos belicosos da chamada "Comunidade Europeia".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

4.ª ZONA AEREA

Requerimentos despachados: O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: sargento João Geraldo da Luz: "Relatativo-se"; sargento José Febronio da Silva: "Relatativo-se"; sargento Francisco Nestor Clodi: "Deferido"; tenente Carlos do Prado Campos: "Indefido", mantendo o despacho anterior.

José Roberto Fabiano de Campos: "Indefido"; soldado Edolys Maria Rodrigues: "Deferido"; suboficial Antonio Soares de Sousa: "Indefido"; major Urbano Ernesto Stumpf: "Concedido"; Nelson Parina e Zalmir Lima: "Deferido"; A. D. A.;

sargento José Crisanto de Figueiredo: "Aguardar vaga"; tenentes Antonio Pacheco, Paulo Dantas Martins, José Pereira dos Reis, Pedro Lavieri, Arany Badalini, Tavares e Carlos Prons: "Arquivado"; capitão José Carvalho Pereira: "Indefido"; sargento Moisés d'Oliveira Ramos: "Arquivado"; suboficial Odino Tomás da Silva: "Aguardar melhor oportunidade"; capitão Aécio Gabriel de Carvalho: "Deferido";

Parar do Brasil S.A.: "Indefido"; major Fortunato Camara de Oliveira: "Indefido".

VISITARAM OS VEREADORES AS INSTALAÇÕES DA CMT

Realizou-se na manhã de ontem a anunciada visita de vereadores à Câmara Municipal às instalações da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, da mesma participando também o general Porfírio da Paz, diretores e elementos dos quadros técnicos daquela empresa.

A visita iniciou-se pela garagem Leopoldina, que a CMT está construindo no bairro da Lapa, com capacidade para abrigar 150 ônibus, dispondo de instalações para lubrificação, manutenção e lavagem automática dos veículos.

Na Oficina Lapa onde se procede à famosa "recuperação" dos ônibus, a comitiva percorreu as seções de mecânica, carpintaria, estofamento e fundição, sendo que nesta última já são confeccionadas algumas peças.

DEPARTAMENTO DE OFICINAS

A visita, terminou no Departamento de Oficinas, a Rua Guaiçurus, onde se situa praticamente o coração da Companhia, pois as seções de torneamento, separação, classificação e lavagem de peças ali estão localizadas, bem como a seção de regulagem dos motores Diesel, com os quais é equipada a totalidade da frota da Companhia, exceto, é claro, os ônibus elétricos.

PUBLICAÇÕES

"A AGRICULTURA EM SÃO PAULO" — Boletim da Divisão de Economia Rural — Ano IV — Número 9 — Do respectivo sumário destacamos: Balanço do ano agrícola 1953-54; Preços médios recebidos pelos lavadores; Mercados e Preços; Café; Algodão e Cereais; Estimativa de café; Situação da lavoura; Situação da agricultura; Situação da pecuária.

CATALOGO DA PINACOTECA DO ESTADO — Do diretor da Pinacoteca do Estado, sr. Tulio Mugnaini, recebemos um exemplar da nova edição do catálogo, destinado aos visitantes da Pinacoteca.

Trata-se de uma publicação bastante ampliada da anterior na qual consta, inclusive, as novas aquisições de obras destinadas ao acervo dessa galeria de arte.

O ministro da Síria em São Paulo

Viajando por via aérea, chegou ontem, a esta capital, o sr. Latif Ganimé, chefe da missão diplomática síria e novo ministro plenipotenciário da Síria junto ao governo brasileiro.

O diplomata sírio um dos mais brilhantes parlamentares de sua terra, foi recebido no Aeroporto de Congonhas por elevado número de elementos representativos da coletividade síria radicada em nosso Estado, representantes de autoridades governamentais, civis e militares, membros do corpo consular, diretores do Orfanato Sírio, Clube Homs, Sociedade Muçulmana de Beneficência, Associação de Moças Sírio-Libanesas, Sociedade Antioquina, Esporte Clube Sírio, Clube Alpinio, Clube São João, Estrela da Síria, Câmara de Comércio Sírio-Libanesa-Brasileira e Comissão do IV Centenário.

Após ter recebido os cumprimentos do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que se fez representar, ao desembarque do diplomata, sírio, pelo capitão Osvaldo Feliciano dos Santos, foi abordado pela imprensa à qual declarou:

"Sinto-me bastante satisfeito em visitar o Estado de São Paulo, onde vive e trabalha grande número de elementos sírios que escolheram o Brasil como segunda pátria, adaptando-se perfeitamente nesta majestosa metrópole e estão contribuindo para o progresso da grande unidade da União, em todos os setores da atividade humana. Minha visita não tem outros objetivos senão o de conhecer São Paulo em seus diversos aspectos, porque, em verdade, não há quem ignore o reflexo da civilização paulista".

Caatingas e chapadões

FRANCISCO PATI

Despedi-me ontem à noite do livro do sr. Francisco de Assis Iglesias, "Caatingas e Chapadões", vol. 271 da "Brasiliana", série 5a.

Já estou com saudade. Difícilmente encontrarei romance que me agrade tanto. É o romance da realidade. É a história de um país que tudo possui para ser um dos maiores do mundo e que é no entanto um dos últimos, pelo desinteresse que em regra, inspiram aos homens públicos as iniciativas úteis. Já no fim do livro, depois de contar a experiência feita com o plantio de tamareiras no Piauí, pelo juiz de direito da comarca de Bom Jesus, escreve o autor esta nota no pé da página: — "Em meu regresso chamei a atenção dos meus agricultores do Sul para essa experiência interessante e também foi em vão. Como se a natureza das coisas boas em nossa terra!"

Acompanhei durante um mês inteiro, um pouco por noite, as viagens do ilustre cientista ao Norte, ora como membro da missão Charolpin, para cultura da borraça, ora como estudioso das doenças do algodão, ora como chefe de uma companhia agrícola, ora como enviado do Butantã à procura de animais ofiográficos. Apesar da simplicidade do estilo, desataviado e algumas vezes descuidado, o sr. Assis Iglesias preenche a história das suas incursões pelo sertão a dentro. A fundação da Vila Engenho D'El Rei é um episódio impressionante de "Caatingas e Chapadões". A descrição do rio Paraíba e luta contra as corréias são trechos inesquecíveis. Igualmente inesquecíveis as viagens a cavalo através de caatingas e chapadões, sob o sol e sob o luar. Sentimos a língua seca dentro da boca ao ler a descrição de uma dessas viagens feitas sem uma gota de água nos alforjes, desde as primeiras horas da madrugada até ao calor asfáltico das três da tarde.

O dr. Agner Miranda, companheiro do sr. Assis Iglesias em muitas das aventuras narradas nesta obra, mandou-nos em 1950 uma carta reproduzida à guisa de prefácio pelo autor. Dize-o o engenheiro e amigo, entre outras coisas, isto: "... se v. tivesse sido acompanhado por um homem chinês não representaria um filme tão fiel como a descrição que apresenta". Merece em verdade referência especial sua capacidade de narrador. A precisão das descrições é assim o resultado

de várias qualidades juntas e agindo de comum acordo, a saber: — o conhecimento da paisagem, a seriedade de sua formação científica, os dons de observação, o espírito de pesquisa, o bom humor e o sentimento da solidariedade humana que sentimos presente em cada uma dessas páginas.

A julgar-se pela citada carta do dr. Agner Miranda, escrita em 1950, foi em uma perda tudo quanto o dr. Assis Iglesias fez naquelas regiões no espaço de cinco anos, de 1913 a 1918. "O Grande Sudoeste paulista continua virgem", diz o misivista. Aliás, já um ano depois de suas peregrinações pelo "grande sudoeste paulista" estava tudo entregue de novo à própria sorte. O capítulo XII, com o qual se encerra o volume, é a volta do autor ao Norte a serviço do Butantã, como chefe de expedição, com o objetivo de combater a dengue e a malária em cada linha e sobretudo no tom cinematográfico da narrativa a decepção do cientista. E ainda que não tendo o saldo nunca de casa, concorda imediatamente com o autor: — "A quem viaja, como o rabiscador das linhas, pelo interior do país, que contempla caudalosos cursos de água completa ou deficientemente utilizados, a alma lhe cai aos pés, por notar tanto descaço das coisas brasileiras, tanta indiferença à grandeza da paisagem". Muita gente que leu vários capítulos deste livro nas páginas da extinta "Revista do Brasil" dirá que o meu entusiasmo é o de quem parece ter descoberto a pólvora. Aceito a recriminação irônica. Aceito-a porque o próprio sr. Assis Iglesias diz que o seu livro nasceu velho. Se depois de vinte e sete anos resumi em volume — este volume — os artigos publicados na revista de Monteiro Lobato. A culpa não é minha se agora me veio ele para as mãos, como "presente de amigo".

"Caatingas e Chapadões" é uma enciclopédia nordestina. Flora, fauna, folclore, costumes, medicina e política, paisagens e tipos, linguagem e credulidade, tudo é registrado com fidelidade, oportunidade e graça. Chegamos à última página convencidos de duas coisas muito tristes. Primeiro, o descaço do Brasil pelo próprio Brasil; segundo a nossa ignorância. Quantas coisas efetivamente, eu não sabia e vim aprender à custa deste livro! Até a macaça já fora exaustivamente estudada pelo sr. Assis Iglesias durante a Primeira Grande Guerra.

dades contra uma saída de 507.248 paulistas natos, o que deixava o ganho líquido de apenas 556.761.

Nos últimos recenseamentos (1940 e 1950), deu-se particular atenção ao movimento de populações no interior do país. O estudo das migrações internas é de grande interesse, pois elas, de certa forma, funcionam como uma espécie de termômetro do desenvolvimento ou estagnação de determinadas regiões. O crescente progresso dos Estados do Paraná e de Goiás está refletido no movimento migratório: essas duas Unidades apresentam, em 1950, saldos ativos muito expressivos, em contraste com uma emigração reduzida. Já em todo o Nordeste, à exceção do Maranhão, que recebe levas do Norte, a emigração superava de muito a imigração, daí resultando "deficit", que no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e Alagoas, iam além de 100 mil.

A "Revista Brasileira de Estatística", em seu n.º 58 (abril-julho de 1954), inclui substancial trabalho do sr. Ernani Thimoteo de Barros sobre esse fenômeno demográfico. Os dados obtidos através dos censos de 1940 e 1950, diz-nos ele, não permitem medir as correntes migratórias, pois que representam somente o que se poderia chamar de "saídas" ativos ou passivos. Mas são suficientes para dar uma idéia da importância comparativa das diversas correntes, especialmente num país como o Brasil, onde a maior parte da emigração interior tem um caráter permanente ou quase permanente.

O governo brasileiro deixará o barco correr ou agirá também, ajudando assim o trabalho de elucidação do caso?

NOTAS E COMENTARIOS

PATRANHAS OU HISTÓRIAS VERIDICAS?

O caso dos discos-voadores surgiu depois da guerra e a seu respeito têm circulado as mais desconhecidas versões. Propendem muitos a crer que se trata de um serviço de espionagem interestatal: habitantes de Venus ou de Marte, impressionados com as nossas explosões nucleares, que estariam modificando a posição do eixo da Terra, com perigo para o equilíbrio de todo o sistema solar, teriam decidido vigiar-nos e mesmo intervir em nosso planeta, com uma invasão em massa, a fim de por termo às nossas atividades, tão comprometedoras lhes parecem. Outros imaginam coisa diversa: os discos seriam a manifestação visível de experiências ainda não identificadas, talvez engenhos russos ou norte-americanos acionados em segredo e com objetivos militares. Por outro lado, há também os que duvidam inclusive da existência dos discos. Acha que toda essa história resulta de uma psicose coletiva. A imaginação das massas delira com facilidade, cria fenômenos visuais e compraz-se no maravilhoso e no fantástico. Os discos têm sido fotografados? Quem garante a autenticidade das fotografias?

De qualquer modo, estamos diante de fatos que é preciso elucidar imediatamente, não só para tranquilidade das massas como sobretudo para proteção do seu estado mental. Os comercialistas valem-se da circunstância para explorar os incautos, contando-lhes coisas parecidas com aventuras de duendes. Fotografias de discos são impingidas como revelações milagrosas de fenômenos siderais, e uma como doença do espírito está tomando conta de certas camadas, sobretudo as menos racionais.

Já houve em Palomar, nos Estados Unidos, um congresso de discos-voadores. Mas, a que parece, os congressistas, ao invés de chegarem a conclusões que permitissem providências úteis, deixaram-se contagiar pelo que há de assombroso na história inverossímil contada por alguns visionários de boa fé ou calculistas rematados, pois já é difícil, a esta altura dos acontecimentos, controlar o objetivo de quantos afirmam terem visto discos-voadores, convivido com seres de outros planetas, etc., etc.

MIGRAÇÕES INTERNAS

Uma observação sugerida pelo estudo das migrações internas no Brasil é que, mesmo nas Unidades em que prevalece fortemente a imigração ou a emigração, se verificam, com frequência, movimentos consideráveis em sentido oposto. Assim é que o Estado de São Paulo, para onde se dirige o maior contingente migratório, apresenta um número de emigrações não menos ponderável: a censo de 1950, a balança indicava uma entrada de 1.084.009 naturais de outras Uni-

TEMOS SIDO DESGOVERNADOS

Não é sem motivos que o ministro Eugênio Gudin tem criticado a orientação até hoje seguida pelos nossos governos em matéria econômico-financeira. Se bem analisarmos as coisas, concluiremos que o que caracteriza essa orientação é sobretudo a incompetência. Basta atentar para a maneira simplista como o governo do sr. Getúlio Vargas tentou dar solução ao problema do encarecimento do custo da vida. Quando todos os economistas se debriçavam angustiados sobre esse problema, à procura de uma saída que não sabiam onde nem como encontrar, o governo a que nos referimos, "em un tour de main", baixava decretos mirabolantes, aumentando os salários dos trabalhadores... Zombava, assim, dos especialistas, e dava-lhes a lição inesquecível de que para o aumento do custo da vida só existe uma solução salvadora: o aumento dos salários...

Chegou-se a fazer coisa ainda mais estupefaciente. O governo verificava, por meio de orçamentos sem equilíbrio, não ter dinheiro para custear serviços públicos. E por que não revisava o quadro do pessoal, reduzindo-o, por economia, ao estritamente necessário? Por que não cortava nas despesas suntuárias? Por que não deixava de lado obras de caráter adiale? Por uma razão muito simples. Ele, o governo, tinha possibilidades de fazer papel-moeda, que emitia a jacto-continuo... Inaugurávamos, assim, no Brasil, com espanto dos grupos financeiros das nações com as quais comerciávamos, como, por exemplo, os Estados Unidos, a política fácil do emissonismo, aviltando a moeda e empastando o meio circulante do país. Vê o leitor que o Brasil só podia chegar à situação acabrunhada a que chegou.

Quer-se mais uma prova do nosso delírio administrativo? O governo ditatorial imaginou dever colocar-nos na vanguarda das conquistas sociais, e achou de bom aviso criar institutos de aposentadoria e pensões dos trabalhadores. Todos, patrões e empregados (ele, governo, inclusive), deveriam contribuir para o custeio de tais institutos necessários. Pois foi justamente aquele que jamais contribuiu com o que quer que

fosse, deixando as famigeradas autarquias numa situação difícil.

A simples enumeração desses fatos mostra que temos sido, não governados, mas desgovernados, ou governados do avesso. Mostra que temos sido vítimas da incompetência, associada à imprevidência, à negligência e à incuria.

Esta situação de descabro é a assinalada nas exposições do presidente Café Filho ao povo brasileiro e que tem primado pela franqueza. A sua oratória, tão nítida e objetiva, é bem diferente da do seu antecessor que, depois de lançar revirões e ironias aos seus opositores, infalivelmente acabava por proclamar que estavam nos melhores dos mundos e que a administração vinha providenciando com eficácia para a solução dos grandes problemas nacionais. Mas, pela terrível maneira pela qual deu fim aos seus dias, documentou o sr. Getúlio Vargas que, ao ser obrigado a encarar a realidade da situação foi irremediável o seu desencanto.

Mas o Brasil é um país de vitalidade jovem, com enorme poder de recuperação muitas vezes comprovado, em plena expansão. Na base de todas as suas crises aparece a de crescimento. Para a obra de governo, capaz de reparar os malefícios acumulados, o que é preciso é o preconizado pelo sr. Café Filho, antes de chegar ao Poder, na conferência, que marcou época, pronunciada em Salvador, a convite da Associação Comercial de Bahia: mudar de mentalidade.

Que se mude de mentalidade e o país sairá do atoleiro. E a isso é preciso acrescentar a mentalidade da ação. Não basta equacionar os problemas, apontando as soluções. É indispensável buscar realizá-las. É necessário querer. Se o governo abordar as questões, mesmo as mais graves, com corajosa firmeza, as dificuldades cederão. De Norte a Sul do país conquistas admiráveis de progresso afirmam o espírito construtor dos brasileiros. O presidente Café Filho foi chamado a encarnar, neste momento histórico, esse espírito construtor. Faça-o com o patriotismo e a clarividência que todos lhe reconhecem e estará aberto o caminho de salvação do Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

Convocada a sessão extraordinária para a votação da emenda que estabelece o regime parlamentarista

Dedicada a primeira parte dos trabalhos da comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças" — Debates sobre o projeto criando a "Eletrobrás"

RIO, 25 ("Correio") — A Câmara dos Deputados reuniu-se hoje, pela manhã, em sessão extraordinária, para discutir a votação do projeto de lei que altera a legislação do Imposto de Consumo.

Ocupou a tribuna o sr. Roberto Moreira para combater o projeto de Imposto de Consumo. Sua oração foi interrompida para que o plenário apreciasse o Anexo do Orçamento do Ministério da Viação, tendo o sr. Ponce de Arruda emitido o parecer da Comissão de Finanças, a respeito das emendas do Senado. Após falarem os sr. Henrique Pagnocelli, Fernando Ferrari, Nelson Carneiro e Brochado da Rocha, ficou encerrada a discussão da matéria.

Presentes apenas 111 deputados, sem "quorum", portanto, para a votação, voltou o plenário à discussão do Imposto de Consumo, discorrendo sobre o projeto os sr. Henrique Pagnocelli, Chagas Rodrigues, Severino Maria, Fernando Ferrari e Osvaldo Fonseca, esgotando-se o tempo da sessão.

SESSÃO ORDINÁRIA

As 14 horas, voltou a Câmara a reunir-se em sessão ordinária, tendo, no expediente, sido feita a leitura de duas mensagens do governo encaminhando ao Congresso projetos de lei, um dispondo sobre o pagamento de gratificação ao governador do Território de Fernando Noronha e, outro, criando no Ministério da Marinha quadros destinados ao aproveitamento de oficiais formados pelos Centros de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

A primeira parte da sessão foi destinada à comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças", discorrendo os sr. Coelho de Sousa, Joel Presídio e Raimundo Padilha, sobre a efeméride.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A essa altura dos trabalhos, o presidente anunciou que, atendendo a um requerimento do sr. Raul Pila, convocava a Câmara para uma sessão extraordinária, noturna, para 3 de dezembro próximo, quando seria votada a emenda constitucional, que institua o regime parlamentarista.

Continuando na apreciação das emendas, relativas aos Anexos do Ministério da Viação, foi encaminhada uma emenda, relativa a auxílio concedido à Prefeitura de Trindade (Goiás) para aplicação da sua rede de abastecimento de água. Defendendo a emenda, o

sr. Nelson Carneiro salientou o fundo municipalista desses auxílios, enquanto o sr. Ponce de Arruda, sustentando parecer contrário da Comissão de Finanças, lembrou a rejeição anterior de emenda idêntica, relativa ao município de Camocim, no Ceará. Dada como rejeitada a emenda, pediu verificação de votação que concluiu pela aprovação, por 123 contra 68 votos. Ficou, assim, concluída a votação do Anexo do Ministério da Viação.

"ELETROBRÁS"

Os trabalhos prosseguiram com a primeira discussão do projeto do Executivo, criando a Eletrobrás. Encaminharam a votação os sr. Maurício Jopert, Heli Macedo Soares, Saturnino Braga e Roberto Moreira, aprovando-se uma sub-emenda que regula a participação daquela empresa estatal em outras indústrias. Finalmente, o sr. Macedo Soares ocupou a tribuna, para defender os pareceres da Comissão de Finanças, relativa às emendas combatidas pelo sr. Roberto Moreira.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 25 (Asprensa) — Na Sessão noturna de hoje, da Câmara Federal, foi aprovado o Orçamento do Vale do São Francisco. Em seguida, foi pedido o encerramento da discussão do projeto que aumenta o imposto de consumo, ocasião em que se constatou a falta de número, tendo o Presidente, antes de encerrar a Sessão, convocado uma outra extraordinária a ser realizada às 10 horas de amanhã.

HAIA, novembro (S.H.I.) — Está sendo esperada para dentro de poucos dias, segundo se anuncia, a chegada de esquadra da Força Aérea dos Estados Unidos que ficará estacionada na base aérea de Soesterberg.

A ALTA VERTIGINOSA DO CUSTO DE VIDA

RIO, 25 (Asprensa) — O sr. Jaime da Silva Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "Exmo. sr. dr. João Café Filho, dd. presidente da República. O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, por seu presidente, com o máximo 'peito', solicita a v. ex. medidas drásticas, se necessário, no sentido de pôr cobro à alta vertiginosa do custo de vida que oprime o trabalhador brasileiro, verdadeiro alceiro deste grande país. Outrossim, na hora em que a nação reclama do povo maiores sacrifícios, permite-se protestar contra o aumento de subsídios dos congressistas, quando passam necessidades homens do povo, viga mestra que sustenta toda a burocracia caríssima que assila o progresso da nação."

CONTRA AS REVISTAS IMORAIS

RIO, 25 (Asprensa) — O sr. Eudoro de Magalhães, curador de menores, enviou ao sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Guarnição, juiz de menores, um processo no qual pede o fechamento e consequente apreensão de diversas revistas consideradas obscenas e que circulam nesta capital.

Por outro lado, o sr. Eudoro de Magalhães advertiu os diretores das revistas "Manchete" e "Mundo Ilustrado", por terem inserido, em números posteriores ao carnaval, fotografias consideradas imorais, principalmente de bailes proibidos a menores.

Também a TV Tupi foi advertida de que não deve transmitir espetáculos de revistas, desde que estas sejam proibidas a menores. São as seguintes as revistas impedidas de circular: "Fotografia Artística", "Seleções Sexuais" e "Sonnenfreud", esta alemã.

GENÉRIOS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

RIO, 25 ("Correio") — O Instituto Nacional de Imigração e Colonização recomendou providências destinadas a facilitar a venda direta de gêneros alimentícios pelos colonos, no mercado consumidor.

E a Baixada Fluminense pôde assim, suprir as feiras caríacas de cereais, frutas e legumes ali produzidos, no valor de Cr\$ 6.988.506,00.

SOBRE A LIBERDADE

Conde AUTHOS PAGANO

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

A liberdade foi um dos temas favoritos do espírito profundo e capaz da mais acentuada crítica do imortal John Stuart Mill. É verdade que nos últimos tempos de sua vida, quase inspirado por sua talentosa esposa, chegou a confessar suas simpatias pelo socialismo algo esquerdista do viés viacionário da sua época, que se comprariam em delinear a cidade do futuro.

Mas, como o reconheceu um sábio tão ilustre como Simon Newcomb, tão grande geômetra e astrônomo como economista, "o socialismo não poderia virar sem tolher-se a liberdade individual, o que é intolerável".

Hoje em dia, nem mesmo de socialismo dirtista ou esquerdista falam os propagandistas de uma "nova ordem". Adeptos de Marx e seus asseclas, olham para a Rússia como o protótipo do padrão completo de organização social, olvidando-se que lá flui uma ditadura democrática, não em proveito de todos, mas com exclusão da democracia dos oprimidos e dos exploradores do povo, um regime de opressão sistemática da minoria pela maioria.

Segundo o insigne jurista e sociólogo brasileiro dr. Fernando Nobre, "o comunismo não é nem um sistema nem uma organização política: é uma verdadeira desorganização que desagrada e escraviza os homens e, ao mesmo tempo, dissolve e destrói a autoridade moral. O comunismo não tem base em nenhum preceito de moral, de filosofia ou de ciência. Demonstrou-se inviável e a sua praticabilidade nunca passou do falência em cada país que, em diversas épocas da história, o ensaiou. Ditos países foram forçados a voltar às suas primitivas formas de governo. Comunismo é um fenômeno de sadismo que se desenvolve entre povos da grande pobreza". É, portanto, por essas premissas Fernando Nobre o define: "O Comunismo é uma tremenda moléstia mental que ataca, em forma epidêmica, os organismos sociais debilitados pela fome e pela miséria".

Magnífica definição, que revela a proibição e o talento de um autêntico pensador.

Vale ressaltar ter sido a filosofia esotérica de Hegel que inspirou a Marx, cujo "Capital" é uma tentativa indigna da aplicação prática do torpe monismo subje-

tivista daquele, que levou até às raízes do mais caro materialismo.

O sistema hegeliano é uma filosofia errada e, por isso mesmo, não houve pensador mais funesto e nem mais pernicioso para a raça humana do que o seu instigador. Razão assiste a Fernando Nobre quando nega ao comunismo fóro de sistema assente em preceito moral, filosófico ou científico e afirma que "o fracasso do regime comunista é verdade histórica". De fato, a própria Rússia de Stalin está a mudar hoje muitas de suas instituições, em face da triste desilusão que o marxismo-leninista propiciou ao desagrado do povo e aos dirigentes da Nação soviética.

Na sua "Carta Magna da Humanidade", Fernando Nobre acena para a solução do grande problema econômico-social num decalogo de dez belos incisos, que revelam a prudência e a sabedoria do homem que, como ele, soube dosar sua doutrina em face da conjuntura histórica e da época em que vive, dando-lhe, porém, a plasticidade e a elasticidade que lhe outorgarão uma existência duradoura dentro de um arcabouço de sólida consistência. Tal é a sua Democracia social.

Fernando Nobre harmoniza esplendidamente o interesse individual ao social, no estelo da liberdade, reconhecendo que esta "é a base e o direito máximo que compete a todo cidadão. Liberdade de consciência, de culto, de pensamento, e agremiação e divulgação de ideias por todos os meios, desde que a liberdade de um não cerceie a de outros e não ofenda a dignidade de quem quer que seja." Adam Smith, o fundador da ciência econômica, reconhecia a mesma coisa ao afirmar que "o indivíduo, ao seguir a trilha de seu interesse, defende, também, o da coletividade, mas aqueles desafios da liberdade de uns indivíduos que podem comprometer a segurança social, devem ser cerceados por todos os governos, dos mais livres aos mais despotismos". Pelas asserções de Fernando Nobre e de Adam Smith reconhecemos que se a liberdade fosse ilimitada, seria, "ipso facto", uma liberdade liberticida. O problema envolve o argumento moral e cultural dos povos. E Nobre reconhece que "a cultura é a escada sagrada que nos conduz até Deus".

NÃO HOUVE NUMERO

Ontem, de novo não houve numero para a instalação dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado. Apenas 22 deputados responderam à chamada.

RESPIGOS E RECORTES

POR QUE?

"Determinada firma da capital paulista, em junho de 1953, tendo obtido licença para exportar para os Estados Unidos uma tonelada de mentol cristalizado — diz o "Correio da Manhã" — tentou exportar, em vez de uma, treze toneladas, com o que prejudicaria a Fazenda Nacional, onerando com a abertura cambial superior a dois milhões de cruzeiros. Quando já se encontrava a bordo de um vapor argentino que se destinava a Nova York, a referida mercadoria foi apreendida pela guardamarinha, sendo o lavrado o competente auto de apreensão.

Depois de imputar mandado de segurança (que lhe foi negado), a firma exportadora recentemente recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, que, em reunião realizada na última sexta-feira, negou, por unanimidade, provimento ao recurso, dando ganho de causa à Fazenda Nacional. Todavia, oito dias antes do Tribunal Federal de Recursos proferir a sentença, a Inspeção da Alfândega de Santos autorizou a entrega dos volumes contendo as treze toneladas de mentol.

Causa espécie e estranheza essa decisão do Inspetor da alfândega, considerando-se que a entrega da mercadoria estava na dependência da confirmação do recurso "ex-officio" pelo Conselho Superior de Tarifas. Mesmo que a administração da alfândega revogasse a autorização, mandando recolher novamente os seus depósitos a mercadoria referida, a permissão de entrega continuaria causando estranheza...

PUNIÇÃO DOS ELEITORES FALTOSOS

BELO HORIZONTE, 25 (Asprensa) — Falando à reportagem, o procurador regional eleitoral em Minas, sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, declarou que em recente viagem que fez ao Rio, teve oportunidade de ser recebido pelo procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, bem como pelo ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, com os quais tratou de diversos assuntos referentes ao último pleito realizado em nosso Estado.

Na ocasião, deu a conhecer algumas das atribuições a circular em que solicita a procuradoria regional a todos os representantes do Ministério Público de Minas imediatas e energias providências no sentido de que sejam oferecidas denúncias, dentro do menor prazo possível, contra todos os eleitores que hajam infringido dispositivos do Código Eleitoral, notadamente aqueles que, sem causa justificada, deixaram de cumprir o sagrado dever do voto.

Pagário imposto de renda os magistrados

RIO, 25 (Asprensa) — Em virtude de mandado de segurança impetrado pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, o Superior Tribunal Federal negou provimento ao recurso, mantendo o acórdão do Tribunal de Recursos. Decidiu, por unanimidade, que os magistrados pagariam o imposto de renda.

DIFÍCIL O ABONO

RIO, 25 (Asprensa) — O governo dificilmente enviará ao Congresso, este ano, o projeto de abono ao funcionalismo público federal, que está sendo estudado há várias semanas — informa, hoje, a imprensa matutina desta capital.

PORQUE ESTUDAMOS HISTÓRIA

TITO LIVIO FERREIRA

adiante em princípios simples e indiscutíveis... Dir-se-ia que estamos lendo um compêndio de matemática, onde o abstrato foge ao concreto. Os homens de 1790 eram revolucionários e ignorantes. Incapazes de sentir o poder real da história, ou de perceber a força imponderável do passado atuante no presente e a projetar-se no futuro, legavam em função do momento. Decretavam a não existência do passado e do presente, e suprimiam, no seu entendimento primário, a história futura ao equacionar como devia ser toda a instituição política. Pressupunham que a história devia ser regida pela matemática. Ignoravam que a matemática é a ciência do abstrato e a história a ciência do concreto. E queriam guilhotinar o passado, como guilhotinavam os vivos.

Assim, tornaram-se os historiadores os documentos necessários à elaboração da história, porque a história não é apologetica, nem moralista. O interesse do homem pela história justifica-se "porque é uma técnica de primeira ordem" para dar lições de experiência. A técnica da história não dá soluções matemáticas aos conflitos sociais, aos choques humanos, porque a vida é a mudança na continuidade. Dá-nos, entretanto, o conhecimento do passado humano, para não cometermos no presente "os erros ingenuos de outros tempos". E da lição dos erros podemos tirar acertos.

Santo Agostinho, cujo nascimento ocorreu há 1600 anos, a 13 de novembro de 354, viu, com ninguém de seu tempo, o seu mundo, a sociedade e os homens, com olhos "antigos", através da cultura greco-latina. A luz do Cristianismo, as civilizações antigas não eram tão variadas de sentido. Para ele, "as virtudes dos pagãos eram esplendidos vícios".

(Virtutes ethnicorum splendida vitia). Vícios eram valores negativos; esplendidos, valores positivos. O contraste fora realizado por uma vida cheia de pecados. No entanto, não é pecado afirmar que o Sol ilumina a vida. Tampouco dizer que a vida é esplendida. Não podemos negar a evidência. Muito menos negar a luz do Sol a doar a vida.

Santo Agostinho, Bispo de Hipona e Doutor da Graça, conhece os vícios do passado e os do presente. Analiza-os. Compara-os. Escreve "A Cidade de Deus", consciente de que há sempre, no muito distante, "A Cidade do Diabolo". Pensa na Jerusalém celestial e em Roma, a Eterna. 1.200 anos mais tarde, há quatro séculos, Padre Manuel da Nobrega, fundador de São Paulo e primeiro discípulo de Santo Agostinho no Brasil, pôs nas suas cartas e nas suas obras, seu profundo conhecimento da filosofia agostiniana e da visão agostiniana da história. E, no últimos anos de sua vida, entre Piratininga, São Vicente e Rio de Janeiro, nestes serões bruxos, Nobrega faz suas orações pelas "Meditações" do Doutor da Graça.

Estas considerações decorrem da leitura de "Formação Brasileira e Comunidade Lusitana", brilhante contribuição do dr. José Pedro Galvão de Sousa ao II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, realizado em setembro último, pela Rectoria da Universidade de São Paulo. Nessas páginas se comprova como Portugal foi sempre um país de legistas, e como a História e o Direito se entrelaçam. A par de João I, o Mestre de Avis, está o dr. João das Regras. Junto de D. Manuel se alça Rui de Pina. Galvão de Sousa, mestre de Direito e de História, assinala: "É exatamente referir-se ao período entre D. João I e D. Manuel I que

Vilanova Portugal observa o seguinte: o direito antigo era ainda o primeiro na Lei, mas o direito romano tinha primazia na educação dos executores da Lei. Vindos da Escola de Bolonha, os formados na Universidade de Coimbra, os legistas, apesar de serem homens do povo, não tinham o espírito do direito nacional, de cujo tipo acentuadamente popular". Os legistas eram homens do povo, mas conheciam a História e o Direito. Razão por que "apelando ao Brasil as instituições do Reino, os portugueses demonstram uma notável capacidade de adaptação, não deixando de respeitar as peculiaridades do meio ambiente". O assunto é fascinante para os estudiosos. Sem torcer os fatos históricos, o prof. Galvão de Sousa prova como a "maleabilidade dos estadistas portugueses corresponde ao extraordinário poder assimilador da Raça".

Todos nós, mais ou menos bachareis em Direito, passamos por cima do Direito Romano, sem penetrarmos o sentido humano e histórico. E não vemos nele uma luminosa lição de história, porque é uma experiência do homem.

REGISTRO POLITICO

PRESIDENCIA DA EDILIDADE

O lugar de presidente da Câmara Municipal sempre foi dos mais disputados, principalmente pela projeção política que dá a seu ocupante e ao mesmo tempo pela possibilidade de facilitar os entendimentos com o executivo, daí resultando a indispensável harmonia entre os dois poderes.

As conversações que se processam entre os chefes políticos para a indicação dos candidatos no citado posto, nas vésperas da escolha, se apresentam, geralmente, com o mesmo interesse que a indicação daqueles que concorrem aos postos, eletivos, em pleitos comuns.

A eleição do presidente do ano passado teve um significado dos maiores, quando o digno vereador João Sampaio preferiu perder o pleito para não voltar em si próprio, dando com isso, um exemplo de dignidade e altivez, coisas não muito comuns nos meios políticos contemporâneos.

O pleito do dia 6 de dezembro, entretanto, terá uma característica diferente, porque a Assembleia Legislativa, modificando dispositivo da Lei Orgânica dos Municípios, dispõe que a eleição se fará a descoberto. Assim, desde que sejam efetuados acordos, entre os diferentes grupos de vereadores partidários, é de se admitir, por uma questão de consciência e mesmo de princípios, seu absoluto respeito.

Além disso, a eleição do presidente no dia 6, agora esse detalhe, se reveste de maior importância ainda porque a autoridade maior da Câmara Municipal será o futuro prefeito da Capital, durante breve, mas conturbado período.

O vice-prefeito em exercício já declarou que assumirá a vice-governança e assim vagar-se-ão os dois postos executivos da municipalidade; nos termos da legislação vigente, uma vez que seus atuais ocupantes não exercerão suas funções por mais de dois anos, deverá o povo paulistano ser chamado a escolher o futuro chefe do executivo. Até que se processem as eleições, que devem ser realizadas dentro do prazo de 60 dias após a vacância, ocupará o cargo de prefeito o presidente da Câmara Municipal.

Politicamente é de grande significação essa substituição porque, desde que o Prefeito substituto seja capaz, tenha vontade de realizar, procure efetivar as providências que os municípios venham reclamando de há muito, poderá se apresentar como futuro candidato ao posto, e isso até o término do mandato dos atuais ocupantes.

As conversações, assim, prosseguem entre os representantes das diversas correntes políticas na Câmara Municipal e agora, pode-se afirmar, não visando apenas a presidência da edilidade mas principalmente o cargo de chefe do executivo municipal.

REUNIAO

Tal como se previa, a reunião de ontem do P. S. D. à qual compareceram os delegados de todos os distritos regionais, para tratar do problema da sucessão presidencial, polarizou a atenção de todos os círculos políticos.

O P. S. D. hoje é o partido majoritário, não só na Câmara Federal como na eleição dos governadores que concorreram ao pleito de 3 de outubro e assim está em condições de apontar, realmente, desde logo, o candidato que pode, em nome da legenda, concorrer ao posto de primeiro magistrado da nação.

A reunião foi das mais agitadas, como se vê do noticiário que publicamos em outro local, devendo ser ressaltada a longa intervenção do sr. Nereu Ramos, defendendo um ponto de vista que, eleitoralmente, tem sua razão de ser.

interessante foi a afirmativa do chefe nacional do P. S. D. de que a denúncia apresentada teve um sentido puramente político, pois foi conhecida 15 dias antes do pleito de 3 de outubro, tendo influido em seu resultado.

PROJETOS

Está resolvido entre os líderes das bancadas, na Assembleia, que durante o período de trabalho extraordinário, isto é, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, só serão colocados em pauta os projetos que tiverem sido considerados em primeira discussão, até o dia 14 de dezembro vindouro.

Assim, grande tem sido o número de comissões, principalmente de funcionários públicos, que comparecem ao Palácio 9 de Julho, buscando o apoio de deputados para que as proposições de seus interesses sejam, o quanto antes, das comissões permanentes.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia, em idôas os fins de legislatura cresce de maneira acentuada. Ainda ontem a pauta dos trabalhos indicava tanto como 62 itens que não puderam ser apreciados porque não houve sessão.

Se a ausência dos deputados persistir, o número de projetos, neste ano, atingirá a proporções incalculáveis.

Recital de declamação

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizou-se hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo um recital de declamação por Solene de Medeiros.



CONFERENCIA DE FRANCISCO PATI — A convite do Centro Cultural Brasil-Suecia, e jornalista Francisco Pati proferiu, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra subordinada ao tema "Temas Bíblicos na Literatura Contemporânea — Barrabás na Suecia". O orador foi apresentado pelo secretário da instituição, sr. João Gualberto. O clichê é aspecto da mesa que

presidiu à reunião, no momento em que falava o conferencista. O Centro Cultural Brasil-Suecia completou há pouco seis anos de existência, tendo já ocupado a sua tribuna, para conferências sobre assuntos de interesse para os dois países, cerca de quarenta intelectuais e professores. A sessão de ontem foi encerrada com a projeção de um filme sobre a Suecia, oferecido pelo Consulado Geral do país amigo, em São Paulo.

MAQUINA DE COSTURA RONEY

CR\$ 3.950,00 A VISTA

15 anos de garantia — Cr\$ 498,00 por mês, somente!
Rua São Bento, 360 — Tel.: 35-1441
Largo do Arouche, 70 — Tel.: 36-9512

VISA A EXPORTAÇÃO CONTRIBUIR PARA MELHORAR O ORÇAMENTO DE DIVISAS

Um grande desfile de modas, com a presença de Marta Rocha, patrocinado pela Bolsa de Mercadorias e Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

Realizou-se ontem no Circulo Sulgo, o almoço mensal dos industriais têxteis, durante o qual os principais assuntos em pauta para a reunião ordinária do sindicato foram ali discutidos.

O sr. Silvio Brand Correia, fez considerações em torno do problema da exportação, face ao pronunciamento de representantes da lavoura a respeito da concessão de uma taxa de dólar de Cr\$ 50,00 para a exportação de artigos manufaturados. Salientou que representava as duas condições, de cafeicultor e de industrial. E se, aos preços atuais, podia exportar o café, nisso obtendo lucro, em idênticas condições não poderia vender os artigos manufaturados. Tratando-se, evidentemente, de uma medida que visa conciliar para a melhoria do orçamento de divisas do país, não vê no que esse aspecto, aparentemente discriminatório, possa atingir os interesses da lavoura. Por que, na verdade, não caísse discriminação em face dos resultados obtidos com ambas as ati-

vidades, quando se encara o bem estar geral, pela maior soma de cambiais e obter, a fim de serem atendidas as exigências do nosso desenvolvimento econômico. Ficou patenteado o caso das importações de bens da produção da lavoura em 1.ª categoria, enquanto os bens de produção da indústria figuram na terceira.

REFERENCIA FAVORAVEL NOS CIRCULOS ALGODOEIRO

Os presentes foram informados pelo sr. Fernando de Almeida Prado de que a notícia da exportação de artigos manufaturados já causara benefícios aos meios algodoeiros.

Do ponto de vista do preço desses artigos acredita, que voltando a produzir à plena capacidade, a indústria pode, inclusive, produzir mais barato.

DESFILÉ DE MODAS BENEFICENTE

No final do almoço, o sr. Flavio Rodrigues disse, que depois dos entendimentos havidos, com o próprio sindicato, comunicava que estava marcado para o dia 23 de dezembro um grande desfile das "glamour-girls" paulistas de 1954, tendo à frente miss Brasil, srta. Marta Rocha. Na ocasião será realizado o leilão do 1.º fardo de algodão da safra paulista de 53-54, no Pavilhão da Indústria, no Ibirapuera.

MOTORISTA ELOGIADO

O motorista José Prevattti (automóvel placa 10-80-59) foi elogiado pela Diretoria do Serviço de Trânsito, por motivo da devolução de bolsa e dinheiro encontrados no respectivo veículo.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Medicina do Trabalho conjunta com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho e com a Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, com a seguinte ordem do dia:

Discussão sobre o tema: "A Mulher e o Trabalho".
1.º relator — Dr. Nelson Augusto Fedral Sampaio: O ponto de vista do médico do trabalho.
2.º relator — Dr. Paulo de Goddi: Perturbações mentais e o trabalho.
3.º relator — Dr. Domingos Andreucci: Gravidez e trabalho.

III Congresso de Endocrinologia em Santiago do Chile

Luminares da Endocrinologia Mundial presentes ao certame — Participação de representantes das Universidades do Brasil, de S. Paulo e da Escola Paulista de Medicina — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Luiz Miller de Paiva, da Escola Paulista

(U. S. A.), Zaffaroni (México), Segaloff (U. S. A.) e Leblond (Canadá) esclareceram o dr. Miller.

DISTINÇÃO CONFERIDA AO BRASIL

No decorrer de nossa entrevista tomamos conhecimento de que o Brasil fora distinguido



Dr. Luiz Miller de Paiva

Realizando-se atualmente em Santiago do Chile o III Congresso de Endocrinologia que reunirá naquela capital expoentes mundiais desse importante ramo da Medicina, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou colher dados referentes ao certame, ouvindo o dr. Luiz Miller de Paiva, ilustre endocrinologista paulista, e um dos participantes dos trabalhos do referido Congresso. Efetivamente, a sua partida para aquele país deu-se a 22 do corrente, data em que seguiram também os demais congressistas integrantes da delegação de cientistas paulistas.

OS PATROCINADORES DO CONGRESSO. NA PRESIDÊNCIA DE HONRA UM DOS DELEGADOS DO PREMIO NOBEL DE MEDICINA

O Programa do Certame
Inicialmente o dr. Miller esclareceu que o III Congresso de Endocrinologia será realizado sob o patrocínio do governo chileno, por intermédio do Ministério da Saúde e Educação, das Universidades Chilena e Católica e das sociedades científicas chilenas.

Serão presidentes de honra do citado congresso o renomado prof. Fuller Albright e E. Housay, detentor do Premio Nobel de Medicina.

Indagando sobre a orientação a ser dada aos trabalhos, obtivemos os seguintes informes: — "O programa foi delineado inteligentemente com elevado senso prático de modo a ser obtido o máximo e imediato proveito dos debates e estudos realizados. Os assuntos foram racionalmente subdivididos e constituirão assim discriminados, objeto de estudo, por excelência, em sessões especiais presididas pelos mais afamados endocrinologistas mundiais, especialmente convidados a participarem do Congresso.

Competirá, preliminarmente, a cada presidente que assumir a direção das referidas sessões, fazer uma dissertação sobre o tema relacionado com o assunto acerca do qual versarão os debates e estudos posteriores".

Poderá o sr. adiantar-nos informações a respeito das personalidades que assumirão a presidência das várias sessões? — "Temos conhecimento de que a comissão organizadora do Congresso escolheu para as presidências das diversas sessões, luminares da endocrinologia mundial, tais como: Evans (U. S. A.), Selye (Canadá), Stenbury (U. S. A.), Houssay e Del Castillo (Argentina), Hambien (U. S. A.), De Robertis e Musio Fournie (Uruguai), Pincus

com a presidência de duas sessões, das quais uma será dirigida pelo nosso entrevistado, o dr. L. Miller de Paiva, um dos mais jovens e renomados endocrinologistas paulistas, e a outra pelo prof. A. Ulhoa Cintra, ilustre membro da Universidade de São Paulo.

Indagando sobre a impressão causada pelo honroso convite endereçado aos representantes da medicina paulista, obtivemos do dr. Miller as seguintes declarações: — "O gesto da comissão organizadora do Congresso de Endocrinologia não poderia deixar de nos sensibilizar, porquanto esse convite representa uma homenagem aos serviços dos professores Jairo Ramos, I. J. Lobo e J. Ribeiro do Valle da Escola Paulista de Medicina, cujos esforços e contribuição para o desenvolvimento da endocrinologia experimental e clínica têm sido dos mais profícuos e de relevante interesse geral e especializado para a ciência médica".

CONTRIBUIÇÕES PARA O CONGRESSO

Diante do interesse que o Congresso vem despertando no seio da classe médica e nos meios científicos de São Paulo e do país, sugerimos ao dr. Miller a apresentação de uma síntese das contribuições que levará para o importante certame.

Atendendo solicitamente ao nosso pedido, o ilustre clínico deu-nos a seguinte relação:

1) — "A etiologia da tensão premenstrual";

2) — "A origem genética da aplasia germinativa; uma nova classificação dos hipogonadismos";

3) — "O papel do fígado na tensão premenstrual";

4) — Em colaboração com o prof. J. R. Valle: — "A excreção dos corticoides em hipertensores sob regime pobre ou rico em proteínas";

5) — Em colaboração com o casal Henriques do Instituto Butantã: "A dosagem do hormônio antidiurético nos pacientes com reuismo e tensão".

Fazendo ligeiros comentários sobre a relação acima, o dr. Miller acrescentou: — "com esses trabalhos apresentamos os resultados de algumas experimentações que realizamos na Escola Paulista de Medicina, e das observações estatísticas de nossa clínica. O de maior interesse para os especialistas é o que relaciona o hormônio antidiurético e a neurose, pois ficou demonstrado, mais uma vez, a importância do sistema nervoso no funcionamento glandular. Sob o ponto de vista clínico, apresenta-se de maior interesse, o estudo sobre o papel do fígado na tensão e o fator hereditário das doenças testiculares.

MEDICOS BRASILEIROS PRESENTES AO CONGRESSO

Já no final de nossa entrevista desejamos ainda saber qual a relação completa dos médicos brasileiros presentes ao Congresso. Disse-nos o dr. Miller que, até aquele momento, estava decidida a participação do prof. W. Bernardino, da Universidade do Brasil, do prof. A. Ulhoa Cintra, dos drs. A. Flóe e Lício Marques, da Universidade de São Paulo.

Estande da "Petrobrás"

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Parque Ibirapuera, a inauguração do estande da "Petrobrás", Petróleo Brasileiro S.A.

ESCOTISMO

Em prosseguimento ao nosso programa anual de atividades será realizado no dia 4 de dezembro no Parque Infantil de Vila Pompéia o "fogo de conselho dos lobinhos" como encerramento das atividades anuais, para o qual estão convidadas a tomar parte todas as catequistas da região.

SOMENTE

as gasolinas



contem

L.C.A. Patente nº 40637

e apesar disso não custam mais

O aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

procure
sob o emblema
Shell, a melhor
solução para
o seu carro



GASOLINA

SHELL

com

TICA

Para os MOTORES DE QUALQUER
TIPO DE CARRO - preço normal.

GASOLINA (PREMIUM)

SUPERSHELL

com

TICA

Com maior índice de octanos
PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES
DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.

OUÇA E VEJA

Bom dia. Ontem paramos nessa simpática Rádio Mantiqueira, dessa queridíssima cidade de Cruzeiro. Hoje continuaremos nesta despretenciosíssima seção, a relação de prefixos, com a Rádio de Jai, a cidade das jovens bonitas do Estado, que tem a capital mais ciclopica do mundo... Els os prefixos:

PRG 7 — Radio Sociedade Jansen	1.010
PRG 8 — Bauri Radio Club	1.210
PRG 9 — Radio Excelsior (S. Paulo)	1.100
PRH 2 — Radio Sociedade Parouplha	1.100
PRH 3 — A Voz do Oeste (Culabá-M. Grosso)	1.160
PRH 4 — Soc. Rádio Cult. de Pelotas	1.320
PRH 5 — Radio Cultura de Poços de Caldas	1.160
PRH 6 — Radio Guarani (Mina)	1.340
PRH 7 — Radio Panamericana (S. Paulo)	620
PRH 8 — Radio Mauá (Rio)	1.130
PRH 9 — Radio Bandeirantes	840

(continua)



Gregorio Barrios, criador de "Final" está novamente em São Paulo, e nos disse que vai residir no Rio.

NOMES ARTISTICOS E REAIS

Déo	Ferjallah Riskalah
Vicente Leporace	Vicente Fidelece Leporace
Ubriljara	Vicente Felsette
Simplicio	Francisco Flaviano de Almeida
Sarita Campos	Albertina de Gramont Costa Lima
Rui Lemos	Fernando Leme
Rebello Junior	Manuel Bittencourt Rebello Junior
Rago	Antonio Osmano Cardoso
Osmano Cardoso	Oday Marsano
Oday Marsano	Néa Simões
Néa Simões	Rosario Marino Neto
Marino Neto	

NASCIMENTOS DOS ASTROS

Luiz Gonzaga	13-12-1912
José Nicolino	3-10-1899
José Rubens	1-8-1910
Lia Marçal	22-11-1931
Lolita Rodrigues	10-3-1929
Lia de Aguiar	30-4-1927
Luiz Amadeu	1-1-1912
Rubens Peniche	19-4-1921
Rosita do Campo	19-9-1930
Rosa Pardini	9-3-1926
Rui Lemos	24-9-1907
Rago	2-7-1916

SEJA CURIOSO NO RADIO!

Fauze Carlos é medico.
Tito Fleury é advogado.
Barbosa Junior possui um transmissor de radio amador.
Carlos Frias instituiu em 1.º de janeiro de 1939 o "Dia do Speaker", mas a iniciativa morreu.
Dolores Barrios foi cantora do Clube Papai Noel na Difusora.
Eiza Laranjeira começou no Radio como cantora lirica.
Cardoso Silva entrou para o Radio como cantor.
A PEDIDOS
CONTIGO
Bolero de Claudio Estrada
Tus beos se llegaron a recrear aquí
llenando de ilusión y de pasión mi
vida loca,
las horas más felices de mi amor
fueron contigo,
por eso es que mi alma siempre
traña el dulce alvivo,
tú pudes y jurar ante un altar mi
amor sincero,
a todo el mundo le puedes contar
que si te quiero,
tus labios me enseñaron a sentir
y no me cansaré de bendecir tanta
dulzura!

NOTICIAS DO RADIO E TV
PROGRAMA ESCOCES NA RADIO NOVE DE JULHO — Hoje, às 19 horas, o programa da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa consistirá de uma apresentação de músicas e canções escoces, ilustradas por um comentário destinado a familiarizar os ouvintes brasileiros com algumas das características do povo escoces.
O MAURICIO BARROSO, que se encontra afastado do T.B.C. e que também tinha deixado a televisão, volta agora a ser assunto de estudos na programação do Canal-5.
O Mauricio está com umas idéias e Antonio Seabra, com vontade de executá-las quanto antes. Se não me engano, o programa de Mauricio Barroso é qualquer coisa de novo e... fala também da sétima arte.
REPAROS — Anteontem, às 21.30 horas, pelo Canal 3, assistimos ao programa "Surpresa" com a participação de Caco Velho e Erlon Chaves. Francamente, nunca imaginamos que houvesse tanto mau gosto na confecção de um programa. Felizmente para os teles-espectadores, somente 5 minutos... Escolheram uma música que não tinha letra e os dois

"Noite de Primavera"

DEFILE DE ARTISTAS NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se a 21 horas, um desfile de penteados e modas (gallitos, trajes, etc., etc., etc.) de grande beleza e elegância figurar também um desfile de noiva.
Os modelos serão apresentados por um grupo de ajudantes vestidos do nosso teatro e elenco: Maria Della Costa, Tônia Carreiro, Eva Vilma, Nadia Lucena e outras.
Depois do desfile haverá danças ao som da orquestra de Silvio Mazzurca. Patrocinada essa noite de caridade: Bebê Nogueira, Tilde Lara, Nina Pehr, Dilia Toledo Piaz, Ernestina Lara Fonseca, Isabel Gomm, Evelina Carmona, Maria Amália Camargo, George Salem, Lida Bennett, Ester de Arruda Botelho, Diana Melky, Maria Helena Morganti, Ivone Leite de Barros, Mariângela Aires Neto, Maria Helena Prates de Paula, Ivete Maluf e outras.
Os bilhetes poderão ser procurados na sede da Cruz Vermelha (Libero Badur, 929 e ch. Walter Cabelheiro, rua Oscar Freire, 601). Reservar-se mesa. O traje será de passeio.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVENTES E AUXILIARES DE JUSTIÇA — Realiza-se hoje, às 18 horas, a praça da 44, 1.º andar, sala 8, a reunião mensal da diretoria da Associação dos escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo. A reunião será presidida pelo sr. José Floriano de Toledo. A pauta da reunião será: 1.º — Relatores: 2.º — Relatores: 3.º — Relatores: 4.º — Relatores: 5.º — Relatores: 6.º — Relatores: 7.º — Relatores: 8.º — Relatores: 9.º — Relatores: 10.º — Relatores: 11.º — Relatores: 12.º — Relatores: 13.º — Relatores: 14.º — Relatores: 15.º — Relatores: 16.º — Relatores: 17.º — Relatores: 18.º — Relatores: 19.º — Relatores: 20.º — Relatores: 21.º — Relatores: 22.º — Relatores: 23.º — Relatores: 24.º — Relatores: 25.º — Relatores: 26.º — Relatores: 27.º — Relatores: 28.º — Relatores: 29.º — Relatores: 30.º — Relatores: 31.º — Relatores: 32.º — Relatores: 33.º — Relatores: 34.º — Relatores: 35.º — Relatores: 36.º — Relatores: 37.º — Relatores: 38.º — Relatores: 39.º — Relatores: 40.º — Relatores: 41.º — Relatores: 42.º — Relatores: 43.º — Relatores: 44.º — Relatores: 45.º — Relatores: 46.º — Relatores: 47.º — Relatores: 48.º — Relatores: 49.º — Relatores: 50.º — Relatores: 51.º — Relatores: 52.º — Relatores: 53.º — Relatores: 54.º — Relatores: 55.º — Relatores: 56.º — Relatores: 57.º — Relatores: 58.º — Relatores: 59.º — Relatores: 60.º — Relatores: 61.º — Relatores: 62.º — Relatores: 63.º — Relatores: 64.º — Relatores: 65.º — Relatores: 66.º — Relatores: 67.º — Relatores: 68.º — Relatores: 69.º — Relatores: 70.º — Relatores: 71.º — Relatores: 72.º — Relatores: 73.º — Relatores: 74.º — Relatores: 75.º — Relatores: 76.º — Relatores: 77.º — Relatores: 78.º — Relatores: 79.º — Relatores: 80.º — Relatores: 81.º — Relatores: 82.º — Relatores: 83.º — Relatores: 84.º — Relatores: 85.º — Relatores: 86.º — Relatores: 87.º — Relatores: 88.º — Relatores: 89.º — Relatores: 90.º — Relatores: 91.º — Relatores: 92.º — Relatores: 93.º — Relatores: 94.º — Relatores: 95.º — Relatores: 96.º — Relatores: 97.º — Relatores: 98.º — Relatores: 99.º — Relatores: 100.º — Relatores: 101.º — Relatores: 102.º — Relatores: 103.º — Relatores: 104.º — Relatores: 105.º — Relatores: 106.º — Relatores: 107.º — Relatores: 108.º — Relatores: 109.º — Relatores: 110.º — Relatores: 111.º — Relatores: 112.º — Relatores: 113.º — Relatores: 114.º — Relatores: 115.º — Relatores: 116.º — Relatores: 117.º — Relatores: 118.º — Relatores: 119.º — Relatores: 120.º — Relatores: 121.º — Relatores: 122.º — Relatores: 123.º — Relatores: 124.º — Relatores: 125.º — Relatores: 126.º — Relatores: 127.º — Relatores: 128.º — Relatores: 129.º — Relatores: 130.º — Relatores: 131.º — Relatores: 132.º — Relatores: 133.º — Relatores: 134.º — Relatores: 135.º — Relatores: 136.º — Relatores: 137.º — Relatores: 138.º — Relatores: 139.º — Relatores: 140.º — Relatores: 141.º — Relatores: 142.º — Relatores: 143.º — Relatores: 144.º — Relatores: 145.º — Relatores: 146.º — Relatores: 147.º — Relatores: 148.º — Relatores: 149.º — Relatores: 150.º — Relatores: 151.º — Relatores: 152.º — Relatores: 153.º — Relatores: 154.º — Relatores: 155.º — Relatores: 156.º — Relatores: 157.º — Relatores: 158.º — Relatores: 159.º — Relatores: 160.º — Relatores: 161.º — Relatores: 162.º — Relatores: 163.º — Relatores: 164.º — Relatores: 165.º — Relatores: 166.º — Relatores: 167.º — Relatores: 168.º — Relatores: 169.º — Relatores: 170.º — Relatores: 171.º — Relatores: 172.º — Relatores: 173.º — Relatores: 174.º — Relatores: 175.º — Relatores: 176.º — Relatores: 177.º — Relatores: 178.º — Relatores: 179.º — Relatores: 180.º — Relatores: 181.º — Relatores: 182.º — Relatores: 183.º — Relatores: 184.º — Relatores: 185.º — Relatores: 186.º — Relatores: 187.º — Relatores: 188.º — Relatores: 189.º — Relatores: 190.º — Relatores: 191.º — Relatores: 192.º — Relatores: 193.º — Relatores: 194.º — Relatores: 195.º — Relatores: 196.º — Relatores: 197.º — Relatores: 198.º — Relatores: 199.º — Relatores: 200.º — Relatores: 201.º — Relatores: 202.º — Relatores: 203.º — Relatores: 204.º — Relatores: 205.º — Relatores: 206.º — Relatores: 207.º — Relatores: 208.º — Relatores: 209.º — Relatores: 210.º — Relatores: 211.º — Relatores: 212.º — Relatores: 213.º — Relatores: 214.º — Relatores: 215.º — Relatores: 216.º — Relatores: 217.º — Relatores: 218.º — Relatores: 219.º — Relatores: 220.º — Relatores: 221.º — Relatores: 222.º — Relatores: 223.º — Relatores: 224.º — Relatores: 225.º — Relatores: 226.º — Relatores: 227.º — Relatores: 228.º — Relatores: 229.º — Relatores: 230.º — Relatores: 231.º — Relatores: 232.º — Relatores: 233.º — Relatores: 234.º — Relatores: 235.º — Relatores: 236.º — Relatores: 237.º — Relatores: 238.º — Relatores: 239.º — Relatores: 240.º — Relatores: 241.º — Relatores: 242.º — Relatores: 243.º — Relatores: 244.º — Relatores: 245.º — Relatores: 246.º — Relatores: 247.º — Relatores: 248.º — Relatores: 249.º — Relatores: 250.º — Relatores: 251.º — Relatores: 252.º — Relatores: 253.º — Relatores: 254.º — Relatores: 255.º — Relatores: 256.º — Relatores: 257.º — Relatores: 258.º — Relatores: 259.º — Relatores: 260.º — Relatores: 261.º — Relatores: 262.º — Relatores: 263.º — Relatores: 264.º — Relatores: 265.º — Relatores: 266.º — Relatores: 267.º — Relatores: 268.º — Relatores: 269.º — Relatores: 270.º — Relatores: 271.º — Relatores: 272.º — Relatores: 273.º — Relatores: 274.º — Relatores: 275.º — Relatores: 276.º — Relatores: 277.º — Relatores: 278.º — Relatores: 279.º — Relatores: 280.º — Relatores: 281.º — Relatores: 282.º — Relatores: 283.º — Relatores: 284.º — Relatores: 285.º — Relatores: 286.º — Relatores: 287.º — Relatores: 288.º — Relatores: 289.º — Relatores: 290.º — Relatores: 291.º — Relatores: 292.º — Relatores: 293.º — Relatores: 294.º — Relatores: 295.º — Relatores: 296.º — Relatores: 297.º — Relatores: 298.º — Relatores: 299.º — Relatores: 300.º — Relatores: 301.º — Relatores: 302.º — Relatores: 303.º — Relatores: 304.º — Relatores: 305.º — Relatores: 306.º — Relatores: 307.º — Relatores: 308.º — Relatores: 309.º — Relatores: 310.º — Relatores: 311.º — Relatores: 312.º — Relatores: 313.º — Relatores: 314.º — Relatores: 315.º — Relatores: 316.º — Relatores: 317.º — Relatores: 318.º — Relatores: 319.º — Relatores: 320.º — Relatores: 321.º — Relatores: 322.º — Relatores: 323.º — Relatores: 324.º — Relatores: 325.º — Relatores: 326.º — Relatores: 327.º — Relatores: 328.º — Relatores: 329.º — Relatores: 330.º — Relatores: 331.º — Relatores: 332.º — Relatores: 333.º — Relatores: 334.º — Relatores: 335.º — Relatores: 336.º — Relatores: 337.º — Relatores: 338.º — Relatores: 339.º — Relatores: 340.º — Relatores: 341.º — Relatores: 342.º — Relatores: 343.º — Relatores: 344.º — Relatores: 345.º — Relatores: 346.º — Relatores: 347.º — Relatores: 348.º — Relatores: 349.º — Relatores: 350.º — Relatores: 351.º — Relatores: 352.º — Relatores: 353.º — Relatores: 354.º — Relatores: 355.º — Relatores: 356.º — Relatores: 357.º — Relatores: 358.º — Relatores: 359.º — Relatores: 360.º — Relatores: 361.º — Relatores: 362.º — Relatores: 363.º — Relatores: 364.º — Relatores: 365.º — Relatores: 366.º — Relatores: 367.º — Relatores: 368.º — Relatores: 369.º — Relatores: 370.º — Relatores: 371.º — Relatores: 372.º — Relatores: 373.º — Relatores: 374.º — Relatores: 375.º — Relatores: 376.º — Relatores: 377.º — Relatores: 378.º — Relatores: 379.º — Relatores: 380.º — Relatores: 381.º — Relatores: 382.º — Relatores: 383.º — Relatores: 384.º — Relatores: 385.º — Relatores: 386.º — Relatores: 387.º — Relatores: 388.º — Relatores: 389.º — Relatores: 390.º — Relatores: 391.º — Relatores: 392.º — Relatores: 393.º — Relatores: 394.º — Relatores: 395.º — Relatores: 396.º — Relatores: 397.º — Relatores: 398.º — Relatores: 399.º — Relatores: 400.º — Relatores: 401.º — Relatores: 402.º — Relatores: 403.º — Relatores: 404.º — Relatores: 405.º — Relatores: 406.º — Relatores: 407.º — Relatores: 408.º — Relatores: 409.º — Relatores: 410.º — Relatores: 411.º — Relatores: 412.º — Relatores: 413.º — Relatores: 414.º — Relatores: 415.º — Relatores: 416.º — Relatores: 417.º — Relatores: 418.º — Relatores: 419.º — Relatores: 420.º — Relatores: 421.º — Relatores: 422.º — Relatores: 423.º — Relatores: 424.º — Relatores: 425.º — Relatores: 426.º — Relatores: 427.º — Relatores: 428.º — Relatores: 429.º — Relatores: 430.º — Relatores: 431.º — Relatores: 432.º — Relatores: 433.º — Relatores: 434.º — Relatores: 435.º — Relatores: 436.º — Relatores: 437.º — Relatores: 438.º — Relatores: 439.º — Relatores: 440.º — Relatores: 441.º — Relatores: 442.º — Relatores: 443.º — Relatores: 444.º — Relatores: 445.º — Relatores: 446.º — Relatores: 447.º — Relatores: 448.º — Relatores: 449.º — Relatores: 450.º — Relatores: 451.º — Relatores: 452.º — Relatores: 453.º — Relatores: 454.º — Relatores: 455.º — Relatores: 456.º — Relatores: 457.º — Relatores: 458.º — Relatores: 459.º — Relatores: 460.º — Relatores: 461.º — Relatores: 462.º — Relatores: 463.º — Relatores: 464.º — Relatores: 465.º — Relatores: 466.º — Relatores: 467.º — Relatores: 468.º — Relatores: 469.º — Relatores: 470.º — Relatores: 471.º — Relatores: 472.º — Relatores: 473.º — Relatores: 474.º — Relatores: 475.º — Relatores: 476.º — Relatores: 477.º — Relatores: 478.º — Relatores: 479.º — Relatores: 480.º — Relatores: 481.º — Relatores: 482.º — Relatores: 483.º — Relatores: 484.º — Relatores: 485.º — Relatores: 486.º — Relatores: 487.º — Relatores: 488.º — Relatores: 489.º — Relatores: 490.º — Relatores: 491.º — Relatores: 492.º — Relatores: 493.º — Relatores: 494.º — Relatores: 495.º — Relatores: 496.º — Relatores: 497.º — Relatores: 498.º — Relatores: 499.º — Relatores: 500.º — Relatores: 501.º — Relatores: 502.º — Relatores: 503.º — Relatores: 504.º — Relatores: 505.º — Relatores: 506.º — Relatores: 507.º — Relatores: 508.º — Relatores: 509.º — Relatores: 510.º — Relatores: 511.º — Relatores: 512.º — Relatores: 513.º — Relatores: 514.º — Relatores: 515.º — Relatores: 516.º — Relatores: 517.º — Relatores: 518.º — Relatores: 519.º — Relatores: 520.º — Relatores: 521.º — Relatores: 522.º — Relatores: 523.º — Relatores: 524.º — Relatores: 525.º — Relatores: 526.º — Relatores: 527.º — Relatores: 528.º — Relatores: 529.º — Relatores: 530.º — Relatores: 531.º — Relatores: 532.º — Relatores: 533.º — Relatores: 534.º — Relatores: 535.º — Relatores: 536.º — Relatores: 537.º — Relatores: 538.º — Relatores: 539.º — Relatores: 540.º — Relatores: 541.º — Relatores: 542.º — Relatores: 543.º — Relatores: 544.º — Relatores: 545.º — Relatores: 546.º — Relatores: 547.º — Relatores: 548.º — Relatores: 549.º — Relatores: 550.º — Relatores: 551.º — Relatores: 552.º — Relatores: 553.º — Relatores: 554.º — Relatores: 555.º — Relatores: 556.º — Relatores: 557.º — Relatores: 558.º — Relatores: 559.º — Relatores: 560.º — Relatores: 561.º — Relatores: 562.º — Relatores: 563.º — Relatores: 564.º — Relatores: 565.º — Relatores: 566.º — Relatores: 567.º — Relatores: 568.º — Relatores: 569.º — Relatores: 570.º — Relatores: 571.º — Relatores: 572.º — Relatores: 573.º — Relatores: 574.º — Relatores: 575.º — Relatores: 576.º — Relatores: 577.º — Relatores: 578.º — Relatores: 579.º — Relatores: 580.º — Relatores: 581.º — Relatores: 582.º — Relatores: 583.º — Relatores: 584.º — Relatores: 585.º — Relatores: 586.º — Relatores: 587.º — Relatores: 588.º — Relatores: 589.º — Relatores: 590.º — Relatores: 591.º — Relatores: 592.º — Relatores: 593.º — Relatores: 594.º — Relatores: 595.º — Relatores: 596.º — Relatores: 597.º — Relatores: 598.º — Relatores: 599.º — Relatores: 600.º — Relatores: 601.º — Relatores: 602.º — Relatores: 603.º — Relatores: 604.º — Relatores: 605.º — Relatores: 606.º — Relatores: 607.º — Relatores: 608.º — Relatores: 609.º — Relatores: 610.º — Relatores: 611.º — Relatores: 612.º — Relatores: 613.º — Relatores: 614.º — Relatores: 615.º — Relatores: 616.º — Relatores: 617.º — Relatores: 618.º — Relatores: 619.º — Relatores: 620.º — Relatores: 621.º — Relatores: 622.º — Relatores: 623.º — Relatores: 624.º — Relatores: 625.º — Relatores: 626.º — Relatores: 627.º — Relatores: 628.º — Relatores: 629.º — Relatores: 630.º — Relatores: 631.º — Relatores: 632.º — Relatores: 633.º — Relatores: 634.º — Relatores: 635.º — Relatores: 636.º — Relatores: 637.º — Relatores: 638.º — Relatores: 639.º — Relatores: 640.º — Relatores: 641.º — Relatores: 642.º — Relatores: 643.º — Relatores: 644.º — Relatores: 645.º — Relatores: 646.º — Relatores: 647.º — Relatores: 648.º — Relatores: 649.º — Relatores: 650.º — Relatores: 651.º — Relatores: 652.º — Relatores: 653.º — Relatores: 654.º — Relatores: 655.º — Relatores: 656.º — Relatores: 657.º — Relatores: 658.º — Relatores: 659.º — Relatores: 660.º — Relatores: 661.º — Relatores: 662.º — Relatores: 663.º — Relatores: 664.º — Relatores: 665.º — Relatores: 666.º — Relatores: 667.º — Relatores: 668.º — Relatores: 669.º — Relatores: 670.º — Relatores: 671.º — Relatores: 672.º — Relatores: 673.º — Relatores: 674.º — Relatores: 675.º — Relatores: 676.º — Relatores: 677.º — Relatores: 678.º — Relatores: 679.º — Relatores: 680.º — Relatores: 681.º — Relatores: 682.º — Relatores: 683.º — Relatores: 684.º — Relatores: 685.º — Relatores: 686.º — Relatores: 687.º — Relatores: 688.º — Relatores: 689.º — Relatores: 690.º — Relatores: 691.º — Relatores: 692.º — Relatores: 693.º — Relatores: 694.º — Relatores: 695.º — Relatores: 696.º — Relatores: 697.º — Relatores: 698.º — Relatores: 699.º — Relatores: 700.º — Relatores: 701.º — Relatores: 702.º — Relatores: 703.º — Relatores: 704.º — Relatores: 705.º — Relatores: 706.º — Relatores: 707.º — Relatores: 708.º — Relatores: 709.º — Relatores: 710.º — Relatores: 711.º — Relatores: 712.º — Relatores: 713.º — Relatores: 714.º — Relatores: 715.º — Relatores: 716.º — Relatores: 717.º — Relatores: 718.º — Relatores: 719.º — Relatores: 720.º — Relatores: 721.º — Relatores: 722.º — Relatores: 723.º — Relatores: 724.º — Relatores: 725.º — Relatores: 726.º — Relatores: 727.º — Relatores: 728.º — Relatores: 729.º — Relatores: 730.º — Relatores: 731.º — Relatores: 732.º — Relatores: 733.º — Relatores: 734.º — Relatores: 735.º — Relatores: 736.º — Relatores: 737.º — Relatores: 738.º — Relatores: 739.º — Relatores: 740.º — Relatores: 741.º — Relatores: 742.º — Relatores: 743.º — Relatores: 744.º — Relatores: 745.º — Relatores: 746.º — Relatores: 747.º — Relatores: 748.º — Relatores: 749.º — Relatores: 750.º — Relatores: 751.º — Relatores: 752.º — Relatores: 753.º — Relatores: 754.º — Relatores: 755.º — Relatores: 756.º — Relatores: 757.º — Relatores: 758.º — Relatores: 759.º — Relatores: 760.º — Relatores: 761.º — Relatores: 762.º — Relatores: 763.º — Relatores: 764.º — Relatores: 765.º — Relatores: 766.º — Relatores: 767.º — Relatores: 768.º — Relatores: 769.º — Relatores: 770.º — Relatores: 771.º — Relatores: 772.º — Relatores: 773.º — Relatores: 774.º — Relatores: 775.º — Relatores: 776.º — Relatores: 777.º — Relatores: 778.º — Relatores: 779.º — Relatores: 780.º — Relatores: 781.º — Relatores: 782.º — Relatores: 783.º — Relatores: 784.º — Relatores: 785.º — Relatores: 786.º — Relatores: 787.º — Relatores: 788.º — Relatores: 789.º — Relatores: 790.º — Relatores: 791.º — Relatores: 792.º — Relatores: 793.º — Relatores: 794.º — Relatores: 795.º — Relatores: 796.º — Relatores: 797.º — Relatores: 798.º — Relatores: 799.º — Relatores: 800.º — Relatores: 801.º — Relatores: 802.º — Relatores: 803.º — Relatores: 804.º — Relatores: 805.º — Relatores: 806.º — Relatores: 807.º — Relatores: 808.º — Relatores: 809.º — Relatores: 810.º — Relatores: 811.º — Relatores: 812.º — Relatores: 813.º — Relatores: 814.º — Relatores: 815.º — Relatores: 816.º — Relatores: 817.º — Relatores: 818.º — Relatores: 819.º — Relatores: 820.º — Relatores: 821.º — Relatores: 822.º — Relatores: 823.º — Relatores: 824.º — Relatores: 825.º — Relatores: 826.º — Relatores: 827.º — Relatores: 828.º — Relatores: 829.º — Relatores: 830.º — Relatores: 831.º — Relatores: 832.º — Relatores: 833.º — Relatores: 834.º — Relatores: 835.º — Relatores: 836.º — Relatores: 837.º — Relatores: 838.º — Relatores: 839.º — Relatores: 840.º — Relatores: 841.º — Relatores: 842.º — Relatores: 843.º — Relatores: 844.º — Relatores: 845.º — Relatores: 846.º — Relatores: 847.º — Relatores: 848.º — Relatores: 849.º — Relatores: 850.º — Relatores: 851.º — Relatores: 852.º — Relatores: 853.º — Relatores: 854.º — Relatores: 855.º — Relatores: 856.º — Relatores: 857.º — Relatores: 858.º — Relatores: 859.º — Relatores: 860.º — Relatores: 861.º — Relatores: 862.º — Relatores: 863.º — Relatores: 864.º — Relatores: 865.º — Relatores: 866.º — Relatores: 867.º — Relatores: 868.º — Relatores: 869.º — Relatores: 870.º — Relatores: 871.º — Relatores: 872.º — Relatores: 873.º — Relatores: 874.º — Relatores: 875.º — Relatores: 876.º — Relatores: 877.º — Relatores: 878.º — Relatores: 879.º — Relatores: 880.º — Relatores: 881.º — Relatores: 882.º — Relatores: 883.º — Relatores: 884.º — Relatores: 885.º — Relatores: 886.º — Relatores: 887.º — Relatores: 888.º — Relatores: 889.º — Relatores: 890.º — Relatores: 891.º — Relatores: 892.º — Relatores: 893.º — Relatores: 894.º — Relatores: 895.º — Relatores: 896.º — Relatores: 897.º — Relatores: 898.º — Relatores: 899.º

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- a menina Norma, filha do sr. Carlos Maluf, já falecido, e da sr. Carmela Maluf;
- o menino Silvio, filho do sr. Adeline Campolongo e da sr. Candida Campolongo;
- o menino Irineu, filho do sr. Samuel Godinho e da sr. Zenaida de Oliveira Godinho;
- o menino Renato Flavio, filho do sr. Carlos Augusto Fontana e da sr. Lidia Fontana;
- o menino José Carlos, filho do sr. Mario João da Costa e da sr. Joana Francisca Costa;
- a srta. Irene, filha do sr. Belisario Antunes;
- a srta. Helena, filha do sr. Ferruccio Frangulista e da sr. Joana Evangelista;
- o sr. Benedito Fernando Damiao;
- o prof. Demostenes da Silva;
- o sr. Antonio da Silva;
- o dr. Claudio Penteado;
- o dr. Americo Clapoli;
- o sr. Paulo Pinto;
- o sr. Américo Godoli;
- o sr. Oscar Salvatore;
- o sr. Newton Ferruccio;
- o sr. Luis Pedrosa;
- o sr. José Oliveira;

NUPTIAS

ENLACE CAMARGO-CARMO
Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Cambuí, Campinas, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Camargo, filho do sr. Arnaldo Camargo e da sr. Silvana Camargo, com a srta. Conceição Aparecida, filha do sr. Benedito do Carmo e da sr. Umbelina do Carmo.

ENLACE MENGE-COLET E SILVA
Realiza-se dia 3, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Patrimônio, em Sumaré, o enlace matrimonial da srta. Ana Maria, filha do sr. Carlos A. Menge e da sr. Nicotia Santos Menge, com o sr. Francisco Carlos, filho do sr. Tomás de Aquino Colet e Silva.

ENLACE REZENDE-SANTOS
Realiza-se no dia 4 de dezembro, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 18,15 horas, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo, filho do sr. Antonio Augusto Pereira Rezende e da sr. Glória Pereira Rezende, com a srta. Augusta, filha do sr. Jorge Ribeiro dos Santos.

ENLACE COPOLARI-DANTAS
Realiza-se no dia 4 de dezembro, às 17,15 horas, na Igreja de N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Gerardo, filho do sr. Gerardo Dantas, já falecido, e da srta. Antonia Ferreira Dantas, com a srta. Conceição, filha do sr. Manoel Copolari e da srta. Dona Copolari.

Serão padrinhos, no civil e no religioso, o sr. Alcides Correia e a sr. Assunção Correia.

HOMENAGENS

GENERAL FORNIO DA PAZ
Amigos, colegas e admiradores do sr. Fornio da Paz, vice-governador eleito de São Paulo e general recentemente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de uma missa solene na Igreja da Consolação e de um banquete em dia e hora que serão oportunamente anunciados. As adesões para essa homenagem, que não terá nenhum caráter político, poderão ser dadas à Rua Augusta, 1.640.

Da comissão organizadora da homenagem fazem parte, além de outras, as seguintes pessoas: mons. dr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Azevedo, dr. Ivanildo de Moraes, dr. Negrini, dr. Cloro Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Deocleciano Dantas de Freitas, padre Cloro Pompeu, padre Rubens Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo e jornalista Fernando Portel Barboza.

MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES
Lavadores, amigos e admiradores do senador Alencastro Guimarães, que tanto serviços prestou à lavagem, promovem uma homenagem que será previamente anunciada. O banquete, uma significativa homenagem que consistirá em um almoço.

As adesões poderão ser endereçadas para os seguintes endereços: Automóvel Club, Rua Formosa, 387, 6.º. fone: 32-4000; Sociedade Beneficente de São Paulo, Rua Formosa, 387, 10.º. fone: 32-3221; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Rua Rio de Janeiro, 100, 10.º. fone: 32-0181; Associação Paulista de Agricultura, Avenida Ipiranga, 1.240, 4.º. conj. 405, fone: 32-0495; Clube Agrícola, Rua Rio de Janeiro, 443, fone: 32-1191 e Cooperativa dos Lavadores de Café do Estado de São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 33, 4.º. fone: 34-261.

A comissão constituída para essa homenagem ao ministro do Trabalho ficou composta dos seguintes nomes: sr. Mario Rolim de Faria, Celso Simões, Gastão Jordão, Luis Vicente Figueira de Mello, Samuel de Carvalho e Francisco Malha Cordeiro.

JORNALISTA LUIZ G. SARMENTO
Os clubes filiados à Associação Paulista de Handebol e os associados do Clube Ginástico Paulista promoverão no dia 11 de dezembro próximo, um almoço, no "Roof" de "A Gazeta", em homenagem ao jornalista Luiz G. Sarmento, atual presidente daquela das entidades.

As adesões poderão ser dadas pelo fone: 34-1149, com os srs. José Rodrigues, Walter Gianni ou Valdemar F. de Paula.

DR. DECIO ROSSI
Os criadores e lavadores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

JORNALISTA FRANCISCO MARREONE
Colegas e amigos do jornalista Francisco Marreone vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um jantar, amanhã.

REUNIÕES DANÇANTES

NOITE DO SAMBARA — O Lar São Francisco fará realizar hoje, um desfile dançante às 21 horas, na Boite Sambar, em benefício, instituído Noite do Sambar.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS — A direção social do Clube Ginástico de Desportos promoverá amanhã, no salão de festas da Associação, a Rua Galvão Bueno, 707, um baile no qual será coroada a Rainha do IV Centenário da Associação Portuguesa de Desportos.

GRÊMIO LIBERO BADARO — A diretoria do Grêmio Libero Badaro fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertais dançantes.

PIRATINGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SABARA — Domingo, no início às 14,30 horas, em sua sede social, a Avenida Celso Garcia, 180,

realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

Realizará uma reunião social.

C. R. SABARA levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra, a "troupe" Francisco Galvão, mais uma de suas vespertais dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, às 14,30 horas, uma reunião social, com o tema "Flores".

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20,30 horas, oferecido a seus associados.

CLUBE GINÁSTICO PAULISTA — A diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar domingo mais uma de suas reuniões, das 19 às 23 horas.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, sob. das 20,30 às 23,30 horas a diretoria do Terminus Club fará realizar domingo, uma reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis Club Paulista realizará domingo, mais uma de suas "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Guaianases, 265.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Conceição, 26, sob. a diretoria do Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20,30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMBAZADOR CLUB — Prosseguindo com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Ambador Club, com sede social à sr. Campos Eliseu, 82, fará realizar domingo, das 19 às 14,30 horas, uma vespertal dançante.

ROYAL — A diretoria do Royal Club fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, mais uma de suas reuniões dançantes aos seus sócios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

JANTAR
Realiza-se hoje, no Club Homs, às 20,30 horas, o jantar-reunião Rotary Club, com o tema "Jantar Internacional".

EFEMERIDES DE HOJE
(26 de novembro)

MUNDIAIS
1904 — Morre a rainha Isabel, a Católica.

1904 — Nasce W. C. Armstrong, inventor do acetileno.

1836 — Nasce José Maria Quintana, historiador colombiano.

1918 — É abolida a dinastia dos Negus, em Montenegro.

1905 — Morre Jij Tass, que foi rei da Etiópia.

1930 — Morre o famoso transformista Hyla Hyla, de Prigol.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

1909 — A Rússia acaba de ser atacada pela Finlândia.

NACIONAIS

1646 — Fundação da fortaleza de Laje, na baía do Rio de Janeiro.

1875 — Morre na Bahia o visconde de Barbacena, Afonso Pereira de Castro do Rio de Mendonça, 56.º governador geral do Brasil.

1897 — D. João, príncipe-regente de Portugal, torna pública a sua decisão, que tomara, de mudar a Coroa para o Brasil.

1909 — Toma posse do governo de Goiás, Fernando Delgado Freire de Góes.

1922 — A Junta do Governo Provisório de Goiás anuncia as suas habilitações e produções da Independência do Brasil e a coroação de 1.º Imperador, d. Pedro I.

1923 — O R. Pedro I nomeia uma comissão de desmembramento, incumbida de organizar o pacto fundacional do Império.

1878 — Desembarca na Bahia o arcebispo de Romão Antonio de Jesus, depois, marquês de Santa Cruz, que desde 31 de janeiro havia tomado posse do arcebispado, por sucessão.

1894 — 1.º Juízo, no Ceará, o brigadeiro Joaquim Pinto Madeira, que é fustigado no dia 23.

1884 — O tenente-coronel da Guarda Nacional José Antônio de Sousa, de Melo destrói no engenho Cachoira, perto de Una, Pernambuco, os insurretos.

1908 — Os encanamentos "Brasil" e "Cabrál" o monitor "Flam" e o pequeno vapor "Triunfo", foram a passagem das histórias de Anepistina, comandadas pelo tenente-coronel George Thompson.

1874 — Morre no Rio de Janeiro o deputado José Marcelino Pereira de Vasconcelos, natural da Província do Espírito Santo.

1906 — Lei criando o distrito de paz de Vila Alegre, no município de Monte Alto e comarca de Jaboticabal.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

1928 — É criado o distrito de paz de Caçador, no município de São Pedro de Rio Preto, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Oscar Nimitzovitch

TEMPOS...

No Parque Antártica a peleja entre Palmeiras e Ipiranga

O técnico alvi-verde ainda vacila na escolha de um valor para substituir Nei na ponta direita — Não agradou a prática dos "periquitos" efetuada, ontem, à tarde no gramado da avenida Conde Matarazzo

Trinaram os palmeiristas. Durante 100 minutos, divididos em dois períodos de 50 minutos, os profissionais emardalinos estiveram em ação participando de um exercício de caráter coletivo. O "onze" titular teve dois "aparelhos" — o jovem "Zé" e o conjunto misto. O jovem foi derrotado pela contagem mínima, tanto de Jair, enquanto o misto caiu por 2 a 0, pontos assinados por Ivan e Rodrigues.

COMO ATUARAM OS TITULARES

O quadro efetivo atuou assim: Lacerio — Manoelito e Haroldo — Gersio, Flume

e Dema — Elzo (Linha), Humberto (Ivan), Lininha (Humberto), Jair e Rodrigues. Não deixou de tomar parte no ensaio por determinação do departamento médico. O sentido de defesa da Portuguesa santista encontra-se contido. Contudo, há grandes possibilidades de conhecido meio integrar a representação alvi-verde, domingo à tarde, quando do embate com o Ipiranga.

Cumprir, no entanto, que a conduta do quadro titular não foi das mais convincentes. A defesa ainda realizou algo de prático. A ofensiva, a melhor peça do conjunto, no ensaio de ontem não esteve nos seus bons dias. A explicação para o decréscimo de produção revelado pelo ataque palmeirista é muito simples. O técnico alvi-verde, muito embora conheça sobejamente o plantel de profissionais do clube do Parque Antártica, ainda não sabe a quem confiar determinados postos. Vejamos por exemplo o que ocorre com a ponta direita. Ney não vem correspondendo. Depois de realizar vários compromissos impressionantes favoravelmente, o antigo defensor do futebol de So-

roncha arruinou-se completamente com uma série de exhibições negativas. Sucede, porém, que o técnico do Palmeiras, por incrível que pareça, ainda não conseguiu um substituto para Ney. Ontem, quando do ensaio coletivo, Lininha revesou-se com Elzo na ponta direita. Na meia direita houve outro revesamento interessante entre Humberto e Ivan. Como se ainda não fosse suficiente aquela perda de tempo infrutífera, Almoré Moreira ainda experimentou Lininha e Humberto no comando do ataque. Quer dizer que o conhecido treinador bra-

sileiro, vinculado ao Palmeiras há vários meses, ainda continua vacilando na escolha dos valores capazes de jogar em determinadas posições, sem que a peça a ser modificada, não tenha o seu rendimento diminuído. Ora, o campeonato atinge agora a segunda rodada do retorno. O magneto certame está na sua fase decisiva e lamentavelmente o treinador es-

meralindo ainda anda tateando, com um plantel integrado com excelentes valores, a procura de um substituto para a ponta direita. Enquanto isto ocorre no Palmeiras e o São Paulo continua apangando, o Corinthians, para desespero de muitos marcha firme, no primeiro posto na tabela de classificação, com 4 pontos perdidos e distanciado dos seus adversários mais perigosos, São Paulo e Palmeiras, por 6 pontos.

CONTRA O IPIRANGA

No próximo domingo o Palmeiras enfrentará o Ipiranga no gramado do Parque Antártica. A apresentação emardalina jogará à vontade, uma vez que atuará prestigiada pelo calor entusiasmado dos seus inúmeros adeptos. No primeiro turno, os "periquitos" conseguiram, com relativa facilidade, "golear" o "vovô" por 5 a 1. Como sabem os esportistas ba-delantes, o clube da Colina da Independência continua atuando com aquela mesma insegurança revelada no início do campeonato. As melhorias que o "onze" da rua dos Sorocabanos experimentou foram írisórias. Não se acredita, no entanto, que o "clube das cinco cores" seja capaz de no próximo domingo ratificar, contra o Ipiranga, aquela vitória.

O sucesso palmeirista na peleja com o "vovô" vem sendo esperado como certo. Sucede, no entanto, que os alvi-verdes, os mais otimistas admitem que o Palmeiras terá que jogar com cuidado, a fim de evitar uma possível surpresa. Já estão os reflexos da falta de segurança que vem sendo revelada na orientação das turmas de profissionais dos "periquitos".

MAURO E MAURINHO TREINARAM INDIVIDUALMENTE — Na manhã de ontem os craques do São Paulo que não jogaram contra a Ponte Preta foram submetidos a um exercício individual, sendo a novidade da prática a presença de Mauro e Maurinho que demonstraram estarem recuperados, e possivelmente atuam um tempo domingo em Marília. Hoje cedo os sampaulinhos farão um individual e o embarque para Marília será à noite por via férrea.

ATIS COM OS DIAS CONTADOS NA PORTUGUEZA — Tudo indica que Atis está com os dias contados na Portuguesa. No entanto afirma-se que o "dispendioso" avante tenha uma oportunidade com Zé Preocípio.

RODRIGUES NÃO PODEIA ATUAR CONTRA O PALMEIRAS — Quando do empréstimo do ponteiro esquerdo Rodrigues para o Ipiranga, ficou estabelecido por uma cláusula contratual que não poderia jogar contra o seu clube isto é o Palmeiras. Os prováveis substitutos do ponteiro titular deverão ser Zé Luis ou Bento.

EM JUNDIAI O "EXPRESSINHO" JUVENTINO — Está acertado em princípio um encontro amistoso entre as equipes representativas do misto "grená" e do Paulista de Jundiaí, no próximo domingo.

NOVIDADES NO SÃO BENTO — Para o encontro contra a Portuguesa o São Bento anuncia diversas novidades em sua equipe destacando-se entre elas as figuras de Rossi e Dema.

FORMIGA E VALTER DEVERÃO RETORNAR — O Santos não pode contar com o concurso de Formiga e Valter contra o Vasco, mas o departamento médico do clube tudo vem fazendo para colocá-los em condições de poderem atuar contra o Guarani.

TREINARAM OS CARINTANOS — Com sua boa exibição, contra a Seleção dos Negros de São Paulo, treinaram coletivamente na tarde de ontem os profissionais carintanos. O encontro terminou com a vitória do "líder" por 6x1, tentos marcados por Intermedo de Baltazar (3), Luizinho, Rafael, Simão para o alvi-verde e Bento para a seleção. O Corinthians alinhou, Gilmar (Ceri), Romero, Olavo (Alan) Idário, Golão, Roberto (Clovis), Claudio, (Nonô), Luizinho (Gatão), Baltazar (Paulo), Nonô (Rafael), Simão (Carbone).

DJALMA SANTOS FARÁ UM TESTE HOJE — Hoje será submetido a um rigoroso teste para saber se o certo se o clube "luso" poderá contar com a sua presença domingo contra o São Bento. Sabe-se que o meio Zé Amaro, diante do magnífico treino que realizou garantiu a sua escalção.

Sete espetaculares nocautes registrou a rodada final do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo

São Paulo recuperou a hegemonia no esporte das luvas, sagrando-se campeão — Os campeões individuais e coletivos — A melhor luta foi a travada entre Celestino Pinto, carioca, e Manuel Evangelista, paulista —

Nada menos de sete espetaculares nocautes registrou a rodada final do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo, das dez lutas anônimas disputadas no ginásio do Pacembu.

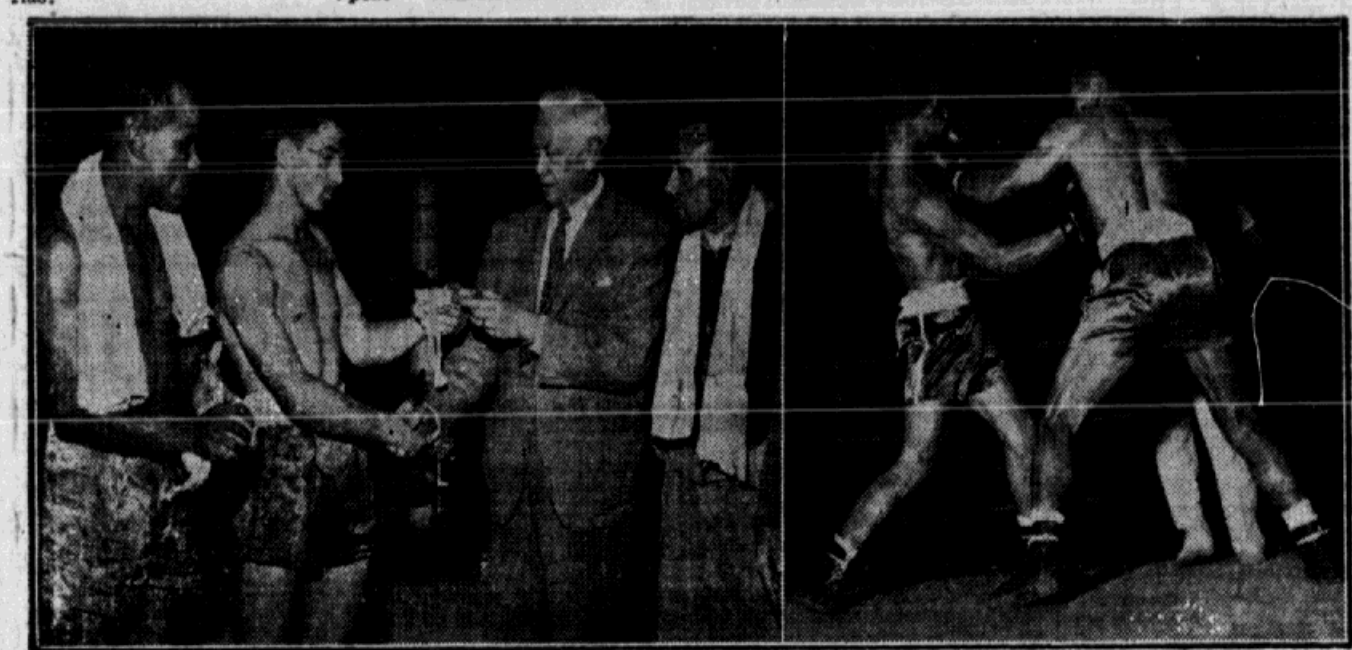
Resultados das peles da terceira rodada

Vice-campeão — Tuplár Cardoso, carioca.
Categoria peso galo — Campeão — Elcio Vitor Carneiro, paulista.
Vice-campeão — Almirão Santana, gaúcho.
Categoria peso pena — Campeão — Manoel Bonfim Boamorte, carioca.

A melhor refrega esteve a cargo de Celestino Pinto, carioca, e Manuel Evangelista, paulista, que se defrontaram procurando a todo transe o triunfo. Foi um combate renhido, no qual o guianabino venceu a custa de ínfimos esforços e sa-

lida. A pior luta desta rodada esteve confiada a Eli de Sousa, gaúcho, e Reginaldo Santana, carioca, ganha pelo sulino por margem mínima de pontos, que conquistou o título de vice-campeão. Ambos patentearam ser totalmente bisonhos e sem nenhum predomínio para a "noite-arte". Num combate encarnado, José

porem ao ser duramente atingido não resistiu ao castigo, indo à lona com dois golpes seguidos, um "hook" de esquerda no baco e um formidável cruzado de direita no maxilar. O encerramento do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo contou com apreciável assistência, produzindo a renda de Cr\$ 46.080,00.



Silvio Ciqueiro, paulista, campeão da categoria peso leve, ao receber o prêmio que lhe coube, entregue pelo nosso cronista especializado, e ao lado um flagrante da luta travada entre Manuel Evangelista, paulista, e Celestino Pinto, carioca, a melhor disputa neste campeonato.

São Paulo recuperou a hegemonia no esporte das luvas, tendo os maiores banderantes conquistado sete títulos de campeões e três de vice-campeões. Os cariocas que orientavam os títulos de campeões, obtidos no certame anterior, levado a efeito no Rio, classificaram-se como vice-campeões, com três títulos de campeões e quatro de vice.

Em último lugar colocaram-se os gaúchos, com três títulos de vice-campeões.

OS CAMPEÕES

Os títulos de campeões, individuais e coletivos, foram conquistados pelos seguintes amadores e entidades:

INDIVIDUAIS

Categoria peso mosca — Campeão — Ari dos Santos, paulista.

Categoria peso leve — Campeão — Silvio Ciqueiro, paulista.

Categoria peso meio-medio — Campeão — Jorge Juliano, carioca.

Categoria peso medio — Campeão — Milton Rosa, paulista.

Categoria peso meio-pesado — Campeão — Luis Inacio, paulista.

Categoria peso pesado — Campeão — Valdemar Adão, carioca.

Categoria peso super-pesado — Campeão — Aníbal Marinho, paulista.

Categoria peso mosca — Campeão — Ari dos Santos, paulista.

Categoria peso leve — Campeão — Silvio Ciqueiro, paulista.

Categoria peso meio-medio — Campeão — Jorge Juliano, carioca.

Categoria peso medio — Campeão — Milton Rosa, paulista.

Categoria peso meio-pesado — Campeão — Luis Inacio, paulista.

Categoria peso pesado — Campeão — Valdemar Adão, carioca.

Categoria peso super-pesado — Campeão — Aníbal Marinho, paulista.

Categoria peso mosca — Campeão — Ari dos Santos, paulista.

Categoria peso leve — Campeão — Silvio Ciqueiro, paulista.

Categoria peso meio-medio — Campeão — Jorge Juliano, carioca.

te, carioca. Vice-campeão — Jaime Fontes, paulista.
Categoria peso leve — Campeão — Silvio Ciqueiro, paulista.
Vice-campeão — Claudionor Pereira, carioca.

Categoria peso meio-medio (ligeiro) — Campeão — Celestino Pinto, carioca. Vice-campeão — Manuel Evangelista, paulista.

Categoria peso medio — Campeão — Antonio Brandão, paulista. Vice-campeão — Eli Soares, gaúcho.

Categoria peso meio-pesado (ligeiro) — Campeão — José Benedito dos Santos Junior, paulista. Vice-campeão — Jorge Juliano, carioca.

Categoria peso medio — Campeão — Milton Rosa, paulista. Vice-campeão — Valdir Nascimento, carioca.

Categoria peso meio-pesado — Campeão — Luis Inacio, paulista. Vice-campeão — Santos Regio, gaúcho.

Categoria peso pesado — Campeão — Valdemar Adão, carioca. Vice-campeão — Aníbal Marinho, paulista.

COLETIVOS

Federação Paulista de Pugilismo — 68 pontos.

Federação Metropolitana de Pugilismo — 44 pontos.

Federação Gaúcha de Pugilismo — 18 pontos.

RODADA FINAL

As peles da rodada final foram travadas com afino, proporcionando encontros ferreiros e atrativos.

Em prosseguimento à temporada oficial de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Nataçao promoverá no próximo domingo, na piscina do estado do Clube de Regatas Tietê, mais uma promissora jornada desta modalidade. Voltarão a competir os militantes enquadrados na categoria de adultos, compreendendo as classes de "juniors" e "seniors", tanto no setor masculino, como no feminino.

O programa organizado para o III Concurso de Saltos Ornamentais é dos mais interessantes. Constará de meia dúzia de provas, das quais quatro destinam-se à classe de "juniors", enquanto outras duas foram reservadas aos "seniors", masculino e feminino, portanto, uma série de novas exhibições de experimentados especialistas.

Segundo apurou a nossa reportagem, a este concurso concorrerão as equipes representativas da Jundiaense, Pinheirense e Tietê, registrando-se mais uma ausência do Floresta. A despeito das possibilidades de seu contingente de saltadores, Pinheirense e Tietê deverão mais uma vez empenhar-se em acirrada luta pela conquista da primeira classificação na ordem coletiva, esperando-se que desta feita os "vermelhinhos" obtenham resultados mais positivos.

reficilos, por relativa margem de pontos. A assistência, tendo em vista a coragem e fibra patenteadas pelo paulista, supunha o "veredicto" dos jurados, porém o resultado proferido foi justo, não havendo razão para a estrepitosa vala com que mimoseou os jurados.

Ari dos Santos, paulista, estreou auspiciosamente no magno certame derrotando Tuplár Cardoso, carioca, no 2.º assalto por nocaute, tornando-se o campeão da categoria peso mosca.

Mais traquejado e superior em potência de "punch", Elcio Vitor Carneiro, não obstante ter pela frente um adversário valente, e forte, venceu Pedro Praxedes, carioca, por nocaute-técnico, no 3.º assalto, sagrando-se campeão na categoria peso galo.

Manuel Bonfim Boamorte, um dos altos valores da equipe carioca, confirmando o favoritismo com que era apontado, levou de vencida Elgismundo Deczuta, gaúcho, abatendo-o no 2.º assalto, por nocaute, conquistando o título de campeão da categoria peso pena.

Fazendo alarde de sua esmerada classe, Silvio Ciqueiro, paulista, não teve a menor dificuldade para aniquilar Carlos Soares, gaúcho, pondo-o a nocaute no 1.º assalto, e provando que o esbultarham no campeonato anterior, quando arrebataram-lhe um título, que por direito e justiça lhe pertence, o de campeão da categoria peso leve.

Benedito dos Santos Junior, paulista, suplantou por escassa margem de pontos Jorge Juliano, carioca, tornando-se campeão da categoria peso medio (ligeiro).

O encontro teve duas fases distintas, nos dois primeiros assaltos o paulista assumiu a ofensiva com intensa agressividade, decaindo, por esgotamento, no terceiro e último, quando, em espetacular reação, o carioca levou nocaute.

A disparidade de classe, fez com que Milton Rosa, paulista, abatesse inapelavelmente a 1.ª e 4.ª do 1.º assalto, o carioca Valdir Nascimento, por nocaute, sagrando-se campeão da categoria peso medio, sendo este o encontro de menor duração do certame.

Quinta peleja desproporcionada em classe e força dos antagonistas, foi a que se empenharam Luis Inacio, paulista, e Santos Regio, gaúcho, vencida no 1.º assalto, por nocaute, por Luizão, campeão da categoria peso meio-pesado.

Não obstante derrotado, o sulino merece encomios pelo destemor de subtrair ao ringue sabendo de antemão que seria massacrado.

Muito superior em classe e potência de golpe, Valdemar Adão não encontrou dificuldade alguma para derrotar Aníbal Marinho, paulista, no 1.º assalto, por nocaute.

O paulista, mau grado vencido, portou-se bem de início, tendo mesmo a iniciativa dos ataques,

empolgados os campineiros com o choque entre Santos e Guarani ontem os defensores do "bugre"

Empolgados os campineiros com o choque entre Santos e Guarani

No "Brinco de Ouro da Princesa", domingo, à tarde, o atraente embate — Treinaram

ontem os defensores do "bugre"

A tabela do Campeonato do IV Centenario agora na segunda rodada do retorno, reservou para os afelocados da terra de Carlos Gomes o cotejo mais equilibrado desta nova etapa do magno certame.

O Guarani, conjunto que vem conquistando a admiração dos esportistas banderantes com memoráveis exhibições, receberá no seu magnifico estadio a visita do Santos.

Como se sabe, o "campeão da técnica e da disciplina" aparece como o terceiro colocado na tabela de classificação, com 3 pontos perdidos e separado do líder, o Corinthians, por 4 pontos. Con-juntos categorizados como o Palmeiras e o São Paulo estão aquém do gremio de Vila Belmiro em relação a sua posição na tabela do

campeonato. Colocados no quarto posto, com 10 pontos perdidos, palmeiristas e sampaulinhos estão separados do clube de Athlé por dois pontos. Quer dizer que o Santos, na temporada oficial de 54 vem correspondendo plenamente a confiança dos seus inúmeros adeptos.

Quanto ao Guarani, a sua colocação pode ser apontada como honrosa. Para um clube do interior, a quinta colocação, quando do campeonato entra na segunda rodada do retorno, significa que a sua equipe está bem coordenada, com apreciável consistência técnica e rendendo satisfatoriamente. Assim é que se admite que o cotejo a ser tra-

vado, no próximo domingo, em Campinas, deverá ser presenciado por uma assistência bem numerosa, até porque os admiradores do alvi-verde campineiro comparecerão em massa ao estadio do seu clube preferido, a fim de incentiva-lo à conquista de um resultado que o realitide do insucesso sofrido, domingo último, em Jau, quando numa luta das mais empolgantes, trado pela sorte, o "bugre" foi surpreendido por 4 tentos a 3.

TREINARAM OS CAMPINEIROS

Notícias vindas de Campinas informam que o Guarani encerrou, com um rigoroso ensaio de conjunto, os preparativos para o con-

fronto com o Santos. O quadro efetivo agiu com desembarço e deu a certeza de que possui recursos para fazer o "campeão da técnica e da disciplina" retornar a vizinha cidade praiana vergado sob o peso da derrota.

A CONCENTRAÇÃO

Ainda de acordo com informações vindas da "Cidade das Andorinhas", hoje haverá revisão médica entre os defensores do "bugre" e à tarde, após o ensaio individual, constará de exercícios educativos, os titulares e alguns reservas acolhidos pelo treinador alvi-verde, darão início à concentração.

O SANTOS

O Santos não efetuou, ontem à tarde, o habitual treino de conjunto entre os seus profissionais. E' que o "campeão da técnica e da disciplina" jogou, antemontem à noite, com o Vasco da Gama, vice-líder do campeonato carioca, e uma das forças mais expressivas do futebol brasileiro. O resultado daquele embate foi a vitória do "Almirante" por 2 a 1. Sucede, no entanto, que o alvi-verde praiano não pôde jogar, com o clube da Cruz de Malta, com fibra e dedicação, uma vez que domingo à tarde, um difícil compromisso aguarda a turma de Vila Belmiro na terra de Carlos Gomes.

Instruídos para evitar as jogadas mais rápidas, a fim de evitar possíveis contusões, os defensores do Santos pouparam-se ao máximo na contenda com o "onze" carioca. Assim é que se reconhece que o insucesso sofrido pelo "campeão da técnica e da disciplina" na luta com o Vasco, não pode servir de base para prognósticos otimistas de parte dos afelocados do Guarani. Só mesmo alguns esportistas menos avisados é que podiam admitir que o Santos, magnificamente colocado na tabela de classificação do Campeonato do IV Centenario e com um cotejo dos mais difíceis, fosse lutar com bravura, com o Vasco, num prelo amistoso, quarenta e oito horas antes de um prelo de campeonato e de grande responsabilidade. A peleja com o Vasco, efetuada antemontem à noite pode até ser apontada como uma temeridade e isso porque na hipótese do "campeão da técnica e da disciplina" terminasse aquele cotejo com dois ou três titulares em precárias condições físicas, o seu insucesso, domingo próximo seria um assunto liquidado. Ali está a razão porque o técnico praiano não incluiu Valter e Formiga no prelo com o clube da Cruz de Malta e recomendou aos seus pupilos para evitar o jogo brusco.

Concentrados no Pacembu os defensores do S. Bento

O "onze" de Tantos bem preparado para o compromisso com a Portuguesa de Desportos — Zé Amaro, destacado valor do futebol de Araquara, treinou com geral agrado na meia direita da "Severa" e deverá formar com Julinho uma ala perigosa no confronto com o gremio de S. Caetano

Aguardada com grande entusiasmo a disputa da prova das Cem Milhas do IV Centenario

A competição realiza-se domingo, no autódromo de Interlagos, promovida pelo Automovel Clube do Brasil — Provável participação dos pilotos cariocas — Os inscritos

Domingo à tarde os afelocados do esporte do volante terão o prazer de presenciar uma promissora competição, no autódromo de Interlagos, com a disputa da prova das Cem Milhas do IV Centenario, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Segundo tudo indica, a competição será bastante atrativa, com a participação de pilotos cariocas, sampaulinhos e paulistas.

Carros de corrida de 1.500 e acima de 1.500 c. c. e adaptados, sendo conferidos aos principais classificados valiosos prêmios.

OS INSCRITOS

Até o momento a relação dos inscritos é a seguinte: — Pedro Romero Filho, paulista, com "Allard"; Cléo Carlos, paulista, com "Allard"; Claudio Daniel Rodrigues, paulista, com "M. G."; Celso Lara Barberia, paulista, com "Ferrari"; Angelo Juliano, paulista, com "Ferrari"; Osvaldo Fanucchi, paulista, com "Porsche"; Chico Landi, paulista, com "Ferrari"; Christian Helms, paulista, com "Porsche"; Julio Carlos Theuer, paulista, com "Jaguar"; Paulo Alves Mota, paulista, com "M. G."; I. A. C., paulista, com "Jaguar"; Arnaldo Borghi, paulista, com "Ferrari" e "Balano", balano com Fiat-Camino.

Estamos informados que os cariocas se farão representar pelos seus melhores corredores, cujas inscrições estão sendo aguardadas.

ARBITROS ESCALADOS

São os seguintes os juizes escalados para apitar em na próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, no retorno:

CORINTIANOS vs. XV DE PIRACICABA — Juiz Steban Marino

S. BENTO vs. PORT. DE DESPORTOS — Juiz Pablo Vitor Vaga

LINENSE vs. XV DE JAU — Juiz Carlos Otelo

PALMEIRAS vs. IPIRANGA — Juiz Antonio Mustano

JUVENTINO vs. NOROESTE — Juiz Telemaco Pompeu

GUARANI vs. SANTOS — Juiz Mario Viana

terlagos, com a disputa da prova das Cem Milhas do IV Centenario, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Segundo tudo indica, a competição será bastante atrativa, com a participação de pilotos cariocas, sampaulinhos e paulistas.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4655

Péron jogará esgrima no Luna Park

BUENOS AIRES, 25 (AL) — O presidente da Republica Peron, fará esta noite uma demonstração de esgrima no estadio Yula Park, enfrentando num assalto a espada o professor Alberto Lucchetti, que foi diretor da equipe de esgrima que atuou nas ultimas Olimpíadas. O motivo da participação de Peron, prende-se a que a velada comemora a primeira intervenção desportiva argentina nos Jogos Olimpicos de Paris, onde o então oficial Peron tomou parte, integrando a equipe de esgrima que representou o país.

CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Voltam a competir, na piscina do Pinheiros, os saltadores adultos — Seis provas para as classes de "Juniors" e "Seniors" — Outras notas

Em prosseguimento à temporada oficial de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Nataçao promoverá no próximo domingo, na piscina do estado do Clube de Regatas Tietê, mais uma promissora jornada desta modalidade. Voltarão a competir os militantes enquadrados na categoria de adultos, compreendendo as classes de "juniors" e "seniors", tanto no setor masculino, como no feminino.

O programa organizado para o III Concurso de Saltos Ornamentais é dos mais interessantes. Constará de meia dúzia de provas, das quais quatro destinam-se à classe de "juniors", enquanto outras duas foram reservadas aos "seniors", masculino e feminino, portanto, uma série de novas exhibições de experimentados especialistas.

Segundo apurou a nossa reportagem, a este concurso concorrerão as equipes representativas da Jundiaense, Pinheirense e Tietê, registrando-se mais uma ausência do Floresta. A despeito das possibilidades de seu contingente de saltadores, Pinheirense e Tietê deverão mais uma vez empenhar-se em acirrada luta pela conquista da primeira classificação na ordem coletiva, esperando-se que desta feita os "vermelhinhos" obtenham resultados mais positivos.

A marcha das atividades neste setor da aquática paulista tem

revelado a firme disposição daqueles que se encontram a frente dos clubes paulistanos, contu-do a renovação de valores processo-se lentamente, dependentes ainda de cobertura alguns vacuos deixados no plantel representativo do nosso Estado. Não bastará apenas a atuação da entidade máxima para a consecução de seus objetivos. Torna-se imprescindível a co-ope-ração decidida de todos os clubes, sem exceção, para que resultados positivos venham a ser consignados.

A temporada aquática já vai em meio, particularmente no setor de saltos ornamentais, e a não presenciamos nada que convencesse, na atual temporada. Apenas dois clubes têm corrido aos certames oficiais, não se verificando demonstrações qualitativas nem quantitativas que correspondam às necessidades atuais, com sensíveis reflexos sobre as possibilidades do nosso potencial representativo, sempre na dependência de limitado numero de militantes, cuja disciplina preocupa seriamente os mentores da salutar especialidade.

AS PROVAS DE DOMINGO

O programa organizado para o III Concurso de Saltos Ornamentais, anunciado para às 9 horas de domingo, inclui as seguintes provas:

1.ª prova — saltos de trampolim — "juniors" — masculino.

2.ª prova — saltos de trampolim — "seniors" — feminino.

3.ª prova — saltos de plataforma — "seniors" — masculino.

4.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — feminino.

5.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — masculino.

6.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — feminino.

7.ª prova — saltos de plataforma — "seniors" — feminino.

8.ª prova — saltos de plataforma — "seniors" — masculino.

9.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — masculino.

10.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — feminino.

11.ª prova — saltos de plataforma — "seniors" — feminino.

12.ª prova — saltos de plataforma — "seniors" — masculino.

13.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — masculino.

14.ª prova — saltos de plataforma — "juniors" — feminino.

Halte-lá parece a um passo da vitória nos quilômetros do G. P. "Prefeitura Municipal"

FENELON E OLD FASHIONED, TIDOS COMO OS MAIS PERIGOSOS ADVERSARIOS DAQUELE TORDILHO — CERCADO DE INTERESSE O "HANDICAP" DOS NACIONAIS

O calendário clássico do turfe paulista registra, para domingo, a realização de uma das mais antigas e importantes carreiras do nosso meio — o Grande Premio "Prefeitura Municipal", que bem traduz a homenagem do turfe ao poder executivo da cidade. A prova, pela sua condição de reserva, a produtos

nacionais de quatro e mais anos, sobre o tiro de três quilômetros e com a alta dotação de 120 mil cruzeiros, não logrou um êxito muito frondoso. Apenas cinco animais, de boa campanha, e frequentadores dos clássicos, tiveram suas inscrições confirmadas. Há uma boa dose de equilíbrio e esse fato dá à carreira um tanto do interesse que, por

certo, não despertaria se outras fossem as condições. O tordilho Halte-lá, com magníficos privados, e vindo de boa situação na maior prova do turfe gaúcho, conta com a destacada preferência do público apostador. Mas terá, é certo, na prova, perigosos adversários, notadamente Fenelon e Old Fashioned, vindo este também de sua ex-

curso a Molinos de Vento. Gardone e Stomboli completam o rol dos concorrentes. Faz parte ainda do programa da domingo um segundo grande atrativo — o handicap de nacionais, no reduzido tiro de quilometro e prometendo um encontro de Erugelo-Fair Clever, Paulista, Curare, Aprisco e Elvante.

MISS WHITE, HALTE-LÁ E MUROC, AS MELHORES CARTAS DA DOMINGUEIRA

Embora bastante equilibradas as oito carreiras, recomendam-se aqueles concorrentes

Como ainda ontem frisamos em nosso comentário, o programa da reunião de domingo, em Cidade Jardim, está bonito, com seus oito pares muito equilibrados. Os favoritos não passam mesmo de simples preferidos pelos "catedráticos", mas acentuam-se em parte as possibilidades de Miss White Halte-lá e Muroc. Realmente, esse trio parece o melhor indicado em toda a reunião.

MONTARIAS OFICIAIS
Estão contratadas as seguintes montarias para as diversas provas da domingo, em nosso hipódromo:

1.000 metros — As 12,30 horas.
1-1 Malandra, n'correrá... 55 3

(2) Hiadé, P. Vaz... 55 1
(3) Flor do Mato, E. Gon. 54 4

(4) Hermon, C. Taborda 53 6
(5) Gliz, A. Xavier... 53 5

(6) Capricieuse, G. Silva 55 7
(7) Kathleen, L. Osorio... 55 2

2.000 metros — As 14,30 horas.
1-1 Carles, J. Camargo... 53 7

(2) Caribe, W. Montanha 55 3
(3) Fox Red, E. Gonçal. 51 8

(4) Alvinha, J. C. Rosa 50 5
(5) Recuperado, C. Tabo. 56 4

(6) Polidor, J. O. Sousa 55 1
(7) Toya, A. Xavier... 54 6

(8) Rubilona, J. M. Am. 53 2
3.000 metros — As 15,30 horas.

1-1 Miss White, O. Tabor. 54 4
(2) D'Ona Rita, M. Teixe. 51 6

(3) Nira, N. Pereira... 52 2
(4) Tupaya, P. Vaz... 53 5

(5) Babina, O. Reichel... 53 3
(6) Katri, E. Vieira... 53 1

(7) Badurbin, A. Sousa... 49 7
(8) Fantasia, J. C. Rosa 50 8

4.000 metros — As 16,30 horas.
1-1 Fair Clever, A. Xav. 49 1

(2) Paulistana, L. Gonza. 56 2
(3) Curare, A. Artin... 59 4

(4) Aprisco, M. Alonso... 47 3
(5) Elvante, R. Corrêa... 48 5

5.000 metros — As 17,30 horas.
1-1 Old Fashioned, Gr. Jr. 58 5

(2) Fenelon, Pinheiro P. 58 3
(3) Stomboli, L. Díaz... 57 2

(4) Dagon, O. Reichel... 56 1
(5) Dagon, O. Reichel... 56 1

(6) Dagon, O. Reichel... 56 1
(7) Dagon, O. Reichel... 56 1

(8) Dagon, O. Reichel... 56 1
(9) Dagon, O. Reichel... 56 1

(10) Dagon, O. Reichel... 56 1
(11) Dagon, O. Reichel... 56 1

(12) Dagon, O. Reichel... 56 1
(13) Dagon, O. Reichel... 56 1

(14) Dagon, O. Reichel... 56 1
(15) Dagon, O. Reichel... 56 1

(16) Dagon, O. Reichel... 56 1
(17) Dagon, O. Reichel... 56 1

(18) Dagon, O. Reichel... 56 1
(19) Dagon, O. Reichel... 56 1

(20) Dagon, O. Reichel... 56 1
(21) Dagon, O. Reichel... 56 1

(22) Dagon, O. Reichel... 56 1
(23) Dagon, O. Reichel... 56 1

(24) Dagon, O. Reichel... 56 1
(25) Dagon, O. Reichel... 56 1

(26) Dagon, O. Reichel... 56 1
(27) Dagon, O. Reichel... 56 1

(28) Dagon, O. Reichel... 56 1
(29) Dagon, O. Reichel... 56 1

(30) Dagon, O. Reichel... 56 1
(31) Dagon, O. Reichel... 56 1

(32) Dagon, O. Reichel... 56 1
(33) Dagon, O. Reichel... 56 1

(34) Dagon, O. Reichel... 56 1
(35) Dagon, O. Reichel... 56 1

(36) Dagon, O. Reichel... 56 1
(37) Dagon, O. Reichel... 56 1

(38) Dagon, O. Reichel... 56 1
(39) Dagon, O. Reichel... 56 1

(40) Dagon, O. Reichel... 56 1
(41) Dagon, O. Reichel... 56 1

(42) Dagon, O. Reichel... 56 1
(43) Dagon, O. Reichel... 56 1

(44) Dagon, O. Reichel... 56 1
(45) Dagon, O. Reichel... 56 1

(46) Dagon, O. Reichel... 56 1
(47) Dagon, O. Reichel... 56 1

(48) Dagon, O. Reichel... 56 1
(49) Dagon, O. Reichel... 56 1

(50) Dagon, O. Reichel... 56 1
(51) Dagon, O. Reichel... 56 1

(52) Dagon, O. Reichel... 56 1
(53) Dagon, O. Reichel... 56 1

(54) Dagon, O. Reichel... 56 1
(55) Dagon, O. Reichel... 56 1

(56) Dagon, O. Reichel... 56 1
(57) Dagon, O. Reichel... 56 1

Pilotos contratados

(1) Pimpolho, E. Gonçal. 55 6
(2) Minovar, P. Vaz... 56 7

(3) Britannicus, G. Silva 56 1
(4) Imperium, Pinh. P. 56 9

(5) Glenn Ford, L. B. G. 56 8
(6) Jalous, L. Osorio... 56 2

(7) Faramaribo, Reichel 54 4
(8) Kastilha, M. Alonso 51 3

(9) Pausa, R. Zamudio 56 5
1.000 metros — As 17,45 horas.

1-1 Don Fulano, A. Artin 53 7
(2) Vol-au-Vent, W. Mon. 53 4

(3) Imbroglia, L. Díaz... 56 1
(4) Belle Epine, G. Silva 54 6

(5) Martica, M. Cataldi 54 3
(6) Pirita, L. Gonzalez... 56 10

(7) Gadai, A. Xavier... 54 2
(8) Karmozina, Reichel 54 8

(9) Golden Gate, Osorio 56 1
(10) Griffon, A. Cataldi 56 5

(11) Galloniere, P. Vaz 54 9
Todos os pares serão realizados na pista de grama.

Braco Forte — (C. Taborda) — 800 metros em 11"5/10.
Saloon — (P. Vaz) — 700 metros em 47" suavemente.

El Guaso — (J. Neto) — 700 metros em 46".
Caribe — (W. Montanha) — 600 metros em 53".

Nira — (N. Pereira) — 700 metros em 47".
Viento Norte — (C. Taborda) — 700 metros em 45".

Belle Epine — (G. Silva) — 800 metros em 52".
Gadai — (A. Xavier) — 800 metros em 52".

Kartilha — (G. Massoli) — 800 metros em 53".
Erugelo — (G. Silva) — 500 metros em 30".

Fair Clever — (A. Xavier) — 500 metros em 31"5/10.
Halte-lá — (O. Reichel) — 1.000 metros em 68".

Miss White — (C. Taborda) — 800 metros em 53".
Dona Rita — (M. Teixeira) — 800 metros em 53".

Gardone — (cav.) — 1.000 metros em 66".
Fox Simon — (L. Gonçalves) — 1.000 metros em 65".

Extraleito — (L. Osorio) — 800 metros em 53".
Klim — (cav.) — 800 metros em 54" suavemente.

Pavuna — (L. Gonzalez) — 800 metros em 55" suavemente.
Kolyons — (P. Vaz) — 800 metros em 52"5/10.

Fisica — (S. Santos) — 800 metros em 52".
Marrakesh — (R. Zamudio) — 800 metros em 52".

Alfaro — (A. Xavier) — 1.000 metros em 67".
Tripe Trepe — (W. Montanha) — 800 metros em 52".

Desafio — (A. Xavier) — 800 metros em 52".
Bucapenta — (O. Reichel) — 700 metros em 45".

Bazu — (cav.) — Glenn Ford — 800 metros em 52".
Aruja — (A. Artin) — 800 metros em 52", suavemente (grama).

Charmeur — (Greme Junior) — 1.000 metros em 68".
Country Club — (L. Gonçalves) — 1.000 metros em 66"5/10.

Kiff — (H. Molina) — 700 metros em 47"5/10.
Gol — (A. Xavier) — 800 metros em 51"5/10.

Fair Dove — (J. Camargo) — 800 metros em 52".
Galanga — (C. Sobral) — 700 metros em 45"5/10.

Cursaal — (R. Olguin) — 600 metros em 51".
Decote — (V. Pinheiro) — 1.000 metros em 68", suavemente.

Queri — (L. Gonçalves) — 1.000 metros em 67".
Planito — (M. Alonso) — 800 metros em 52".

Al Quimista — (C. Sobral) — 700 metros em 45".
Danova — (A. Xavier) — 800 metros em 39".

Dolomia — (O. Reichel) — 700 metros em 56"5/10.
Humorista — (L. Gonçalves) — 800 metros em 53".

Cigano — (A. Artin) — 600 metros em 38".
Bitoca — (J. Carvalho) — 400 metros em 25".

Marcham — (P. Vaz) — 1.000 metros em 66".
Guancan — (P. Costa) — 700 metros em 46"5/10.

Elegancia — (cav.) — 800 metros em 50"5/10.
Piastre — (N. Pereira) — 700 metros em 45".

1.000 metros — As 17,45 horas.
1-1 Dagon, O. Reichel... 56 1

(2) Dagon, O. Reichel... 56 1
(3) Dagon, O. Reichel... 56 1

(4) Dagon, O. Reichel... 56 1
(5) Dagon, O. Reichel... 56 1

(6) Dagon, O. Reichel... 56 1
(7) Dagon, O. Reichel... 56 1

(8) Dagon, O. Reichel... 56 1
(9) Dagon, O. Reichel... 56 1

(10) Dagon, O. Reichel... 56 1
(11) Dagon, O. Reichel... 56 1

(12) Dagon, O. Reichel... 56 1
(13) Dagon, O. Reichel... 56 1

(14) Dagon, O. Reichel... 56 1
(15) Dagon, O. Reichel... 56 1

(16) Dagon, O. Reichel... 56 1
(17) Dagon, O. Reichel... 56 1

(18) Dagon, O. Reichel... 56 1
(19) Dagon, O. Reichel... 56 1

(20) Dagon, O. Reichel... 56 1
(21) Dagon, O. Reichel... 56 1

(22) Dagon, O. Reichel... 56 1
(23) Dagon, O. Reichel... 56 1

(24) Dagon, O. Reichel... 56 1
(25) Dagon, O. Reichel... 56 1

(26) Dagon, O. Reichel... 56 1
(27) Dagon, O. Reichel... 56 1

(28) Dagon, O. Reichel... 56 1
(29) Dagon, O. Reichel... 56 1

GUANCAN PODE GANHAR O "HANDICAP"

O cavalo uruguaio tem um trabalho expressivo para os 1.400 metros — Marcham algo sentido — Montarias oficiais

O numero principal do programa da reunião de amanhã, em nosso hipódromo, é o "handicap", misto, em 1.400 metros, reunindo um platino e estreante, Guancan, e mais os nacionais Marcham, Piastra, Elegancia, Piastra e Fox Simon.
Aparelha do Campozani vinha monopolizando a atenção dos apostadores, mas quando se deu a conhecer o trabalho de Guancan — 1.400 em 90" — passou este a ser considerado perigoso adversário. Depois, na manhã de ontem, Marcham, durante o apuro, alcançou-se, como se diz, deixando a pista com o tendão do posterior já inchado. Isso acabou por arrefecer o entusiasmo dos simpatizantes da parella, que logo voltaram suas vistas para o estreante. Realmente, com aquele trabalho, Guancan credenciou-se a vitória.

MONTARIAS OFICIAIS.
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a trade, em Cidade Jardim:

1.000 metros — As 14 horas.
1-1 Ace, L. Gonzalez... 56 4

2-2 Descampado, A. Xav. 53 3
3-3 Doidivas, C. Tabor. 53 1

(4) Hill Prince, E. Gonç. 54 5
(5) Alador, O. Reichel... 55 2

2.000 metros — As 14,30 horas.
1-1 Aruja, L. Díaz... 56 4

2-2 Charmeur, Greme Jr. 56 1
(3) Country Club, L.B.G. 55 2

(4) Kiff, H. Molina... 55 5
(5) Gol, A. Xavier... 53 3

(6) Hillsborough, P. Vaz 55 6
3.000 metros — As 15 horas.

1-1 Malba, A. Artin... 51 6
(2) Fair Dove, J. Camar. 51 4

2-2 Chanteur, A. Xavier 54 1
3-3 Ferrocarril, E. Gonçalv. 53 2

(4) Ranis, C. Taborda... 52 5
(5) Galanga, O. Reichel... 54 3

4.000 metros — As 15,30 horas.
1-1 Cursaal, R. Olguin... 55 4

2-2 Decote, L. Díaz... 56 2
3-3 Queri, L. Gonzalez... 56 3

(4) Inoul, L. B. Gonçal. 55 5
(5) Planito, M. Alonso... 52 1

5.000 metros — As 16 horas.
1-1 Al Quimista, F. Costa 57 8

(2) Danova, A. Xavier... 51 3
(3) Dolomita, O. Reichel 54 5

(4) Dolomita, O. Reichel 54 5
(5) Dolomita, O. Reichel 54 5

(6) Dolomita, O. Reichel 54 5
(7) Dolomita, O. Reichel 54 5

(8) Dolomita, O. Reichel 54 5
(9) Dolomita, O. Reichel 54 5

(10) Dolomita, O. Reichel 54 5
(11) Dolomita, O. Reichel 54 5

(12) Dolomita, O. Reichel 54 5
(13) Dolomita, O. Reichel 54 5

(14) Dolomita, O. Reichel 54 5
(15) Dolomita, O. Reichel 54 5

(16) Dolomita, O. Reichel 54 5
(17) Dolomita, O. Reichel 54 5

(18) Dolomita, O. Reichel 54 5
(19) Dolomita, O. Reichel 54 5

(20) Dolomita, O. Reichel 54 5
(21) Dolomita, O. Reichel 54 5

(22) Dolomita, O. Reichel 54 5
(23) Dolomita, O. Reichel 54 5

(24) Dolomita, O. Reichel 54 5
(25) Dolomita, O. Reichel 54 5

(26) Dolomita, O. Reichel 54 5
(27) Dolomita, O. Reichel 54 5

(28) Dolomita, O. Reichel 54 5
(29) Dolomita, O. Reichel 54 5

(30) Dolomita, O. Reichel 54 5
(31) Dolomita, O. Reichel 54 5

(32) Dolomita, O. Reichel 54 5
(33) Dolomita, O. Reichel 54 5

(34) Dolomita, O. Reichel 54 5
(35) Dolomita, O. Reichel 54 5

(36) Dolomita, O. Reichel 54 5
(37) Dolomita, O. Reichel 54 5

(38) Dolomita, O. Reichel 54 5
(39) Dolomita, O. Reichel 54 5

(40) Dolomita, O. Reichel 54 5
(41) Dolomita, O. Reichel 54 5

(42) Dolomita, O. Reichel 54 5
(43) Dolomita, O. Reichel 54 5

(44) Dolomita, O. Reichel 54 5
(45) Dolomita, O. Reichel 54 5

(46) Dolomita, O. Reichel 54 5
(47) Dolomita, O. Reichel 54 5

(48) Dolomita, O. Reichel 54 5
(49) Dolomita, O. Reichel 54 5

(50) Dolomita, O. Reichel 54 5
(51) Dolomita, O. Reichel 54 5

(52) Dolomita, O. Reichel 54 5
(53) Dolomita, O. Reichel 54 5

(54) Dolomita, O. Reichel 54 5
(55) Dolomita, O. Reichel 54 5

(56) Dolomita, O. Reichel 54 5
(57) Dolomita, O. Reichel 54 5

(58) Dolomita, O. Reichel 54 5
(59) Dolomita, O. Reichel 54 5

(60) Dolomita, O. Reichel 54 5
(61) Dolomita, O. Reichel 54 5

(62) Dolomita, O. Reichel 54 5
(63) Dolomita, O. Reichel 54 5

(64) Dolomita, O. Reichel 54 5
(65) Dolomita, O. Reichel 54 5

(66) Dolomita, O. Reichel 54 5
(67) Dolomita, O. Reichel 54 5

(68) Dolomita, O. Reichel 54 5
(69) Dolomita, O. Reichel 54 5

GUANCAN PODE GANHAR O "HANDICAP"

O cavalo uruguaio tem um trabalho expressivo para os 1.400 metros — Marcham algo sentido — Montarias oficiais

O numero principal do programa da reunião de amanhã, em nosso hipódromo, é o "handicap", misto, em 1.400 metros, reunindo um platino e estreante, Guancan, e mais os nacionais Marcham, Piastra, Elegancia, Piastra e Fox Simon.
Aparelha do Campozani vinha monopolizando a atenção dos apostadores, mas quando se deu a conhecer o trabalho de Guancan — 1.400 em 90" — passou este a ser considerado perigoso adversário. Depois, na manhã de ontem, Marcham, durante o apuro, alcançou-se, como se diz, deixando a pista com o tendão do posterior já inchado. Isso acabou por arrefecer o entusiasmo dos simpatizantes da parella, que logo voltaram suas vistas para o estreante. Realmente, com aquele trabalho, Guancan credenciou-se a vitória.

MONTARIAS OFICIAIS.
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a trade, em Cidade Jardim:

1.000 metros — As 14 horas.
1-1 Ace, L. Gonzalez... 56 4

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Ann Harding — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA
CINEMA

Misterios de Tanger — Com George Brent — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Victor Moore — Livre — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA
CINEMA

Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 horas.

PLAZA
CINEMA

Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGÊNCIA
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

MONARK
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PHENIX
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

RÁDAR
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22,10 horas.

LINS
CINEMA

Prossegue fechado devido ampliação dos serviços de reformas em todo o seu interior.

TROPICAL
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Ann Harding — Santa Fé — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Victor Moore — Escusa do Diabo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

SAVOY
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Ann Harding — Furacão de Emoções — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO JORGE
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Victor Moore — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

HOLLYWOOD
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Ann Harding — O Homem da Calcinha — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE
CINEMA

Aconteceu na 5ª Avenida — Com Victor Moore — Vendedora de Fantaisias — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Cidade Apavorada — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

ICARAI
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO
CINEMA

O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

PEDRO II — Ilha do Desejo — Com Linda Darnell — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — A Carga dos Lanceiros — Com Paulette Goddard — Selvas da Malala — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — A Mancha — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — Império dos Malvados — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — A Mancha — Com Yvonne de Carlo — Proib. 18 anos — A História de Joe Louis — Cine Not. — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Bonzo no Coleto — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — Mais Forte Que a Morte — Com Kirk Douglas — O Filho do Zorro — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Pórtico da Glória — Com José Mojica — Mulher de Fogo — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Casanova Junior — Com Gary Cooper — Ousadia de Valente — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Têras do Norte — Com Stewart Granger — Herolma do Texas — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Da Terra Nascem o Ódio — Nacional com Eda Perli — Dupla Redenção — As 18,30 horas.

BAGDA' — Interessante programa com 2 filmes de longa metragem — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 hs.

CAIRO — O Dia em Que a Terra Parou — Com Patricia Neal — A Vingança do Aguião Negro — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Eu Sou de Amor — Com Amalia Aguilar — O Tesouro do Condor de Ouro — Not. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Homens do Deserto — Com Burt Lancaster — Entre a Espada e a Rosa — Var. na Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CANDELARIA — O Mundo em Seus Braços — Com Gregory Peck — Paladino dos Pampas — Rep. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

RIALTO — Teresa — Com Pier Angeli — Aladin e a Princesa de Bagdá — J. da Têla — Nac. As 18,50 horas.

IMPERIAL — Mogambo — Com Clark Gable — Desafio de Lásie — Atual na Têla — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — (Estreia tela panorâmica) — As Minas do Rei Salomão — Com Stewart Granger — Trem de Surpresas — Not. Semana — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Meu Amigo o Leão — Res. da Semana — Nac. As 19 horas.

V. MARIA — A Rainha de Sabá — Com Gino Cervi — Os Três Mosqueteiros — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

GLENN FORD — GLORIA GRAHAM E BRODERICK CRAWFORD CONTRACE- NAM EM "DESEJO HUMANO"

Al estão três nomes que dispensam comentários e adjetivos, reunidos em "Desejo Humano", cuja apresentação ao público paulistano foi marcada pela Columbia Pictures a partir do próximo dia 29 no cine Art Palácio. A história deste filme está baseada num célebre romance de Zola, intitulado "A Besta Humana", e que o cinema francês também já realizou. A versão americana do célebre livro foi confiada ao famoso diretor Fritz Lang, um veterano de Hollywood, cujo último trabalho apresentado em S. Paulo foi "Os Corruptos", que tanto êxito alcançou. "Desejo Humano", sem dúvida, pela história, pelo elenco, pelo cuidado na sua apresentação pelo seu diretor, situa-se como um dos mais importantes acontecimentos cinematográficos deste ano, reunindo forma e conteúdo de maneira excepcional.

"O EGÍPCIO", versão cinematográfica da novela de mesmo título de Mika Waltari, que se desenrola no Egito antigo, foi lançado recentemente em Nova York e foi bem recebido pelos críticos e público. O semanário "Variety", a propósito, escreveu: "É um filme grande e importante em todos os aspectos. Prova, além de qualquer dúvida, as tremendas vantagens que o Cinemascope oferece para este tipo de história. Em sua ambiciosa produção, Darryl F. Zanuck foi bem sucedido em captar o profundo significado religioso da história de Waltari. Edmund Purdom faz um papel simpático; representa Sinahe, o jovem médico com quem a audiência poderá facilmente se identificar e simpatizar. Jean Simmons está atraente e linda como a jovem armadilha que ama "O Egípcio". Victor Mature, como o robusto Horemheb, o soldado que deverá se tornar senhor, constitui um dos pontos fortes do elenco. Michael Wilding, como Akhnaton, o imperador, que morre por envolvimento com uma prece ao seu deus nos labírios, dá uma das melhores representações. Gene Tierney, por sua vez, é fria e linda — como exige o roteiro do filme — no papel de irmã de Sinahe.

Esta película da 20th. Century-Fox foi filmada em Technicolor e é dirigida por Michael Curtiz.



"COM O CÉU NO CORAÇÃO" — Doris Day, Phil Silvers, Robert Cummings e Eddie Foy Jr. são os protagonistas da comédia "Com o céu no coração", filmado em Cinemascope e em Warner-color e que estraiá segunda-feira, no Bandeirantes. A beleza das cenas, o luxo da apresentação e a preciosa música, fazem deste filme o mais alegre e encantador do ano.

STA. INES — Capitão Blood — Com Errol Flynn — Aladin e a Princesa de Bagdá — Not. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Escravos da Corde — Com Wanda Hendrix — Triângulo do Amor — Inf. da Têla — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Nunca Fomos Covardes — Com Paul Douglas — Tescanito e os Detetives — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Agulhas da Armada — Com Richard Carlson — Farões de Alta Roda — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Rua Sem Sol — Nacional com Doris Monteiro — Alma Intrepida — Desde às 17,30 horas.

CLIPPER — Barnabé Tu És Meu — Nacional com Oscarito — Dupla do Outro Mundo — As 19 horas.

PIQUERI — Ah! Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Tormenta Sobre a África — As 19 horas.

ELDORADO — Album Misterioso — Com William Brent — Bufalo Bill — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 hs.

S. MIGUEL — Traição do Far-West — Com Ray Milland — Caminho do Inferno — J. da Têla — Nac. As 19,45 hs.

PAX — Naufragos do Titânico — Com Clifton Webb — Sua Exelcia, a Embaixatriz — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — O Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Tres Cadetes em Apuros — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Band. da Têla — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Tormenta Sobre a África — Com Louis Hayward — Mulher de Fogo — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Camélia — Com Maria Felix — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Atual. em Rev. nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Turbilhão — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

SOBERANO — Tres Vagabundos — Nacional com Grande Otelo — Naufragos do Titânico — As 18,45 horas.

CATUMBI — O Gavião do Nilo — Com Silvana Pampanini — Pelo Vale das Sombras — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ' — A Maseara do Vingador — Com John Derek — Onde Impera a Traição — Proib. 14 anos — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE — A Louca — Com Libertad Lamarque — Capitão Scarlett — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 hs.

IP. PALACIO — O Biruta e o Folgado — Com Jerry Lewis — A Nau dos Condenados — Atual na Têla — Nacional — As 18,45 horas.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

ELEAZAR DE CARVALHO — IVY IMPROTA

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, a O. S. B. apresentou-se ao público paulistano a 21 do corrente no Teatro Cultura Artística, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

O programa desse sarau foi, dentre os da serie levada a efeito nestes ultimos dias, dos mais significativos, pois, alem do importante Concerto para piano e orquestra de Schumann que teve como solista Ivy Improta, foram executadas a 6.ª Sinfonia de Tchaikowsky e Mandá Carará de Villa-Lobos, para cuja apresentação colaboraram os Corais Lirico e Paulistano do Departamento Municipal de Cultura.

Inicialmente, a celebre 6.ª Sinfonia de Tchaikowsky, sob a direção firme de Eleazar de Carvalho, surgiu integra em seu impressionante vigor emocional, cujo constante predomínio se verificou no decorrer de toda a obra, para atingir ao climax no ultimo movimento — Adagio Lamentoso.

Pela complexidade de seus elementos expressivos, pelo ecletismo dos sentimentos em que se baseia, a inspiração criadora, torna-se verdadeiramente difícil a elaboração do trabalho interpretativo dessa pujante pagina, requerendo qualidades superiores do regente, entre as quais arguta capacidade de análise e intensa vibratidade temperamental serão, talvez, as mais eficientes e realmente imprescindíveis. Com esses recursos será possível extrair de cada movimento a "subestrutura" expressiva e emocional que o caracteriza, muitas vezes velado na sutileza da forma sob a qual está expresso. Esse é o caso, por exemplo do 2.º movimento, que a despeito da jovialidade aparente de seu caráter, a um sentimento de jelicidade illusoria se sobrepõe a amargura do drama.

Consideramos das mais fieis a versão apresentada por Eleazar de Carvalho, vivificada constantemente pela chama candente de seu temperamento, pela sinceridade com que sentiu, durante os momentos da execução, a tragedia intima refletida na estrutura musical da 6.ª Sinfonia.

Realçando, como acabamos de fazer, a atuação de Eleazar de Carvalho, conclue-se, naturalmente, que o instrumento utilizado para essa bela realização, isto é, a O. S. B. está perfeitamente preparado para prestar, ao regente, colaboração inteligente e de elevado padrão artistico.

Não podemos deixar de assinalar a fina e expressiva com que se desenvolveu o Adagio Lamentoso, cujas ultimas frases, surgindo impressionantes na profunda significação de seus acentos de dor, de lamentosa tristeza, arrebataram o espirito para uma atmosfera de intensa vibração emocional.

Como solista do Concerto para piano e orquestra de Schumann atuou Ivy Improta, pianista que vem conquistando lugar de destaque entre os virtuosos brasileiros, conforme se deduz dos comentários de abalizados criticos do Rio de Janeiro, estampados no programa.

Reconhecemos em Ivy Improta excelentes dotes pianísticos, desde a posse de tecnica evolutiva, racionalmente conduzida, baseada em inteira flexibilidade muscular, qualidades essas que lhe conferem virtudes imprescindíveis de ordem mecanica, tais como, rico "toucher", cristalinidade sonora, precisão e agilidade nos varios generos da tecnica do teclado, vigor e ener-

A QUAIS EXTREMOS DE LOUCURA PODEM LEVAR OS CIUMES DE UM HOMEM APAIXONADO? ARTURO DE CORDOVA NOS MOSTRA COMO ISSO PODE ACONTECER EM "O ALUCINADO"

Indubitavelmente, Arturo de Cordova é o melhor ator de lingua espanhola. Suas atuações convincentes em um numero enorme de filmes guindaram-no às culminancias da popularidade e no mundo inteiro são exibidos filmes mexicanos com a presença do grande ator. Seu ultimo trabalho no Mexico no filme "O Alucinado" (El) é uma das maiores interpretações do cinema, vivendo o personagem de um homem que enlouquece por amor a uma bela mulher. A historia é simples, baseada no classico triangulo amoroso e adquire proporções humanísticas através da esplendida atuação também de Déla Garçes que faz a esposa condenada à morte pelos ciúmes do marido. Ao diretor de "O Alucinado", Luis Buñel, veterano cineasta, conhecido pelas suas obras renovadoras da arte cinematográfica, cabem meritos indiscutíveis pelo valor do filme, valorizado ainda mais pela esplendida fotografia de Miguel-rós, considerando justamente um dos melhores "cameraman" do mundo.

Como se vêem "O Alucinado", encontramos valores reais que se reuniram para a produção de um belo filme, capaz de entusiasmar ao fã mais exigente e cuja apresentação em São Paulo foi marcada pela Columbia Pictures a partir do proximo dia 29 na tela do cine Opera e demais casas do circuito Serrador.

gia bem distribuídos na realização das oitavas e dos acordes. De sua personalidade artistica ficou-nos também excelente impressão, pois conduziu a execução do Concerto de Schumann sob inteligente e inspirado conceito expressivo, demonstrando estar perfeitamente informada a respeito das exigências estéticas da obra, conferindo à sua apresentação a seriedade estilística que lhe é devida, e, ao mesmo tempo, realçando-lhe, de maneira equilibrada, as prerrogativas romanticas.

Estamos inteiramente de acordo com a interpretação de Ivy Improta, dos movimentos extremos da obra; entretanto, no segundo movimento a solista apresentou certas passagens de forma que, a nosso ver, não corresponde exatamente ao sentido do pensamento musical.

Com Mandá Carará de Villa-Lobos, encerrou-se o programa. A difficilissima obra teve uma versão de autentica expressão nacionalista, na qual Eleazar de Carvalho realizou de maneira surpreendente a beleza rude e empolgante dos ritmos, a magia lúdica das melodias a pujante fertilidade da inspiração criadora.

Os Corais Lirico e Paulistano atuaram com preciso e elevado senso interpretativo, secundados pela O. S. B. que deu à parte orquestral o devido relevo.

Constituiu estuendo sucesso a execução de Mandá Carará, tendo o maestro Eleazar de Carvalho em vista da insistência dos aplausos, bisado o trecho final.

Não tendo a programa feito referência aos maestros responsáveis pelo preparo dos corais, assinalamos aqui, apenas, o nome de Sisto Mecheetti, que com o parecer ao palco, partilhando dos aplausos recebidos pelo regente e demais participantes do Concerto.

INAH DE MELLO.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Irapitanga, 70, exposição de pintura de Meitres Europeus do Seculo XIX, franquias diariamente das 10 às 22 horas, até o dia 30 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA ARTISTICA — Abre-se franquias na Galeria Rio Branco, a rua Barão de Irapitanga, 140 uma exposição de ceramica artistica da Arta S. Praga Moravia, aberta até o dia 30 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Inaugura-se hoje, na sede do Foto Cine Clube Bandeirante, a exposição individual de fotografias de Arnaldo Machado Florença, que permanecerá aberta durante este mês.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

EXPOSIÇÃO DE "EX-LIBRIS" — Em resgamento ao programa de comemorações do IV centenario da fundação de São Paulo, patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico no dia 27 proximo, às 18 horas, em sua sede social, a rua Benjamin Constant, 188, será inaugurada uma exposição de "Ex-libris" brasileiros. Na ocasião o dr. Niri Siqueira e Silva pronunciará uma palestra.

O certame estará aberto à vista publica até o dia 11 de dezembro. IMPERATRIZ DONA LEOPOLDINA — No dia 2 de dezembro proximo, às 20,30 horas, na sede social do Instituto Historico e Geografico, será realizada a projeção de um filme sobre as homenagens prestadas por ocasião da transladação dos despojos mortais da Imperatriz Dona Leopoldina para o Pantêo da Patria, no Monumento do Ipiranga e projeto de "alibris" coloridos sobre Vila Velha, Curitiba e um filme educacional. O programa está a cargo do prof. Paulo Ribeiro de Barros, diretor da seção de Cinematografia do Instituto.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS DE BARES E RESTAURANTES DO PARY!

HOJE

Quando o relógio assinalar

DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS

O Reporter Henzo de Almeida Passos

estará

BATENDO À SUA PORTA

Se você tiver o famoso

CAFÉ SELETO

receberá o premio de Cr\$ 1.500,00



Uma atração do

"CARROSSEL DOS BAIRROS"

o vitorioso programa da

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"



"O GAROTINHO PERDIDO" — A Paramount está anunciando para a proxima semana, na tela panorâmica do Ipiranga e circuito a apresentação do "filme surpresa" do ano, uma enternecedora película dramatica que nos mostra o "crooner" Bing Crosby interpretando um papel à maneira dos Barrymore. De fato, o popular Bing, que já uma vez conquistou um "Oscar", mereço do seu admiravel desempenho em "O Bom Pastor", volta agora a assombrar a critica e o publico com o seu trabalho em "O Garotinho Perdido", uma nova produção da marca das estrelas que está obtendo o mais ruído exito nos Estados Unidos. Ao lado de Bing Crosby em "O Garotinho Perdido", aparecem grandes nomes do cinema francês, tais como Claude Dauphin, Gabrielle Dorziat, Nicole Maury, Collette Derael e o menino prodigio, Christian Fourcade.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Princesa e o Pirata — Virginia Mayo — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — No Entardecer da Vida — Paramount — J. Têla, 54x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

B'ROADWAY — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Cabeça de Pau — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — Res. Semana 54x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Massacre do Vale — Proib. 14 anos — Sinal da Traição — Legião do Zorro — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

MAJESTIC — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Sonho de Rua — As 17,30 e 21 horas.

ARLEQUIM — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Bombeiro Atomico — Cantinflas — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — Lucrecia Borgia — Martine Carol — Proib. 18 anos — A Carne Morta — Nacional — As 19 horas.

STA. CECILIA — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Sonho de Amor — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

PIRATININGA — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — Gigantes em Fúria — As 18,40 e 18,40.

BRASIL — A

Seção Comercial

A NOVA POLITICA ECONOMICA DE MOSCOU PARA COM OS SATELITES

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os russos anunciaram a transferência para o governo húngaro das ações soviéticas das companhias mistas através das quais a União Soviética exercia controle direto sobre a economia húngara.

Nos últimos meses, identicos passos foram dados pelos russos na China e outros países da Europa Oriental onde haviam constituído essas empresas mistas. O processo de separação econômica parece agora completo. Mas a União Soviética retém ainda o controle de importantes empresas econômicas na maior parte desses países — especialmente no terreno da mineração de urânio.

Imediatamente após a guerra, a União Soviética começou a organizar companhias mistas na Bulgária, Hungria e Rumania — os ex-satélites alemães. Os russos conservaram 50 por cento das ações dessas companhias, que gozavam de virtual monopólio sobre as principais companhias econômicas e industriais dos três países, com impostos especiais e outras vantagens. A contribuição russa para essas companhias mistas provinha dos chamados "bens" italianos e alemães que passaram para o poder dos russos pela Declaração de Potsdam. Surgiram, na Austria e na Alemanha Oriental, uma porção de companhias inteiramente controladas pelos soviéticos. Compañias semelhantes, entretanto, não foram organizadas na Polónia e na Checoslováquia, consideradas como Estados amigos libertados.

Em 1950 e 1951, depois do estabelecimento do regime comunista na maior parte da China, criaram-se também companhias mistas sino-soviéticas.

O último comunicado de Moscou revela que todas as companhias mistas na Hungria tornaram-se húngaras. Estão incluídas a indústria petrolífera, a mineração de alumínio e bauxita, o transporte, e outros ramos da economia húngara. Provavelmente, a razão disso é que os resultados de mineração de urânio na Hungria tornaram-se infirmos.

Na Rumania os russos ainda retém 50 por cento do controle da indústria petrolífera e da mineração de urânio. O mesmo acontece na Alemanha Ocidental — através da Wismut A. G.

Na China, eles só conservaram o controle da mineração de urânio em Sinkiang e da companhia elétrica em Dalren. Na Austria, as companhias por eles organizadas em 1945 ainda estão sob seu controle.

Mas essa política de restituição não representa um gesto altruístico. Os países envolvidos tiveram de comprar as ações soviéticas; e, embora não tenham sido publicados detalhes, há razões para se acreditar que o preço foi alto, principalmente na Alemanha Ocidental e na Rumania.

Os três antigos satélites alemães pagaram em "termos favoráveis", segundo a descrição oficial e a China teve de pagar em exportações durante um certo período de anos. Mas os "termos favoráveis" pareciam incluir a fixação de preços bem arbitrários em rublos, e no caso da Rumania, onde a moeda foi recentemente desvalorizada, a conversão em moeda nacional parece ter resultado numa transação decididamente desfavorável.

Embora uma das razões da nova política econômica de Moscou em relação a seus satélites da Europa Oriental e a China tradua, sem dúvida, um desejo genuíno de remover o que certamente tem sido uma séria fonte de irritação nesses países, acredita-se também que outra razão sejam as dificuldades soviéticas em encontrar os técnicos necessários para dirigir essas companhias mistas. O clamor chinês por técnicos russos tem aumentado sem cessar.

Moscou pode bem se dar ao luxo de manter um pulso tão firme como antes na Europa Oriental por meios menos ofensivos. E também usufruir as mesmas grandes vantagens econômicas. Porção de dilatar seus termos de comércio com eles. E obterá ainda novas oportunidades de influenciar a política econômica dos satélites quando os seus novos planos quinquenais para 1956-60 sincronizar-se com o da União Soviética. — (APLA)

Unificadas, 6% . . . 590,07
Ferroviárias, 7% . . . 684,48

VENDAS REALIZADAS

APOLICES:

43 Unificadas . . . 591,00

900 Unificadas . . . 590,00

5 Unificadas . . . 595,00

290 Ferroviárias . . . 685,00

100 Ferroviárias . . . 683,00

6 Municipais 938 . . . 735,00

26 Populares . . . 173,00

49 M. Ger. ser. A . . . 118,00

4 Idem, ser. B . . . 115,00

OBRIGAÇÕES:

Fed. Guerra: . . . 835,00

753 1.000,00 . . . 835,00

34 500,00 . . . 410,00

LETRAS:

5 Santo André . . . 800,00

ACOES:

1600 Irmãos Vascon . . . 4.000,00

150 Meeba S.A. . . . 274,00

10 M. S. Adele . . . 500,00

2323 Paulista port. . . 136,00

2323 Paulista port. . . 275,00

1705 Crr. Vienneuse . . . 1.500,00

141 Dunlop . . . 191,00

90 Paul. F. e Luz . . . 970,00

100 M. Santista . . . 290,50

125 Ltr. Ipiranga . . . 350,00

560 Paulista nom. . . 135,00

100 M. Santista . . . 285,00

400 B. Com. Ind. . . 310,00

1000 B. Aliança S. P. . . 250,00

52 B. Com. do Estado . . . 350,00

48 B. M-ro. S. Paulo . . . 365,00

590 B. Fed. de Crédito . . . 210,00

BONUS ROTATIVOS

1.200 — 1-2 . . . 95,50

1.300 — 4-5 . . . 95,25

500 — 1-2 . . . 99,90

3 — 3-7 . . . 99,75

2 — 4-7 . . . 99,75

800 — 6-2 . . . 93,50

510 — 7-2 . . . 92,50

1.500 — 1-2 . . . 99,00

480 — 2-3 e 1A S. C. . . 91,75

10 — 3-2 . . . 95,50

10 — 8-2 . . . 91,50

10 — 2-2 . . . 95,50

1.200 — 3-2 e 2-A . . . 90,75

10 — 3-A . . . 90,50

10 — 8-2 . . . 93,75

78 — 12-7 e 11-2 . . . 92,75

55,7 — 1-2 e 12-2 . . . 95,50

1.310 — 4-2 . . . 95,50

6 — 11-7 . . . 98,80

85,4 — 12-7 . . . 98,80

100 — 12-2 . . . 86,50

125 — 10-2 . . . 86,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Vend. Comp.

Obrigações:

De guerra . . . —

Apolices . . . —

Bancos:

A. São Paulo . . . 250,00

A. Scatena . . . 1.100,00

B. Am. S. . . . 285,00

C. E. S. P. . . . 345,00

C. Ind. P. . . . 315,00

C. Ind. Ord . . . 315,00

F. Bras. . . . 238,00

F. Italiano . . . 208,00

M. Salles . . . 240,00

Anhangera . . . 1.500,00

Companhias:

Sensação . . . 1.250,00

Arno S. A. . . . 1.350,00

Bra. I. G. . . . 1.030,00

B. Roupas . . . 1.300,00

C. Paul. . . . 500,00

C. O. C. I. P. . . . 2.000,00

Atlas . . . 1.800,00

P. Estr. P. N. . . . 134,50

Idem Port. . . . 134,50

Paul. F. L. . . . 191,00

Ultramar S. S. . . . 150,00

Valeria S. A. . . . 238,00

Valeria S. A. . . . 232,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 23-11, não houve. Dia 24-11, 230 fds. Dia 25-11, não houve.

EXPOR TAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CAROTAGEM

De 1-1 a 30-9 . . . 17.895,504

De 1-10 a 23-11 (X) . . . 5.396,050

Em 24-11 (X) . . . 39.140

TOTAL . . . 22.328,674

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9 . . . 64.553,923

De 1-10 a 23-11 (X) . . . 45.158,630

Em 24-11 . . . 1.938,950

TOTAL . . . 111.651,503

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

S. PAULO, 25.

Fios cardados cru:

TFELAGEM

Hoje

(rocas-meadas ou conicas)

Título n.

2 (casame) . . . 36,00

4 . . . 38,00

6 . . . 40,00

8 . . . 44,00

10 . . . 47,00

12 . . . 49,50

14 . . . 52,00

16 . . . 54,00

18 . . . 56,00

20 . . . 58,00

22 . . . 60,00

24 . . . 62,00

26 . . . 64,00

28 . . . 66,00

30 . . . 68,00

Fios penteados cru teclagem

rocas-meadas ou conicas)

Hoje

Título n.

20 . . . 90,00

30 . . . 100,00

40 . . . 110,00

50 . . . 120,00

60 . . . 130,00

70 . . . 140,00

80 . . . 150,00

90 . . . 160,00

100 . . . 170,00

Anterior

Inalterado.

Escritório Firminiano Pinto Filho.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 25-11-1954.

Periado.

Bolsa de Liverpool

Em 25-11-1954.

Out.-sov. . . . 31,64 31,81

Dez.-jan. . . . 31,81 32,07

Março-abril . . . 32,07 32,34

Maio-junho . . . 32,34 32,61

Julho-agosto . . . 32,61 32,87

Abertura . . . 31,77 31,87

Alta de 1 a 3 pts.

Fechamento — Alta de 12 a

19 pontos.

APOLICES:

Populares, 5% . . . 173,00

Unificadas, 6% . . . 590,07

Ferroviárias, 7% . . . 684,48

VENDAS REALIZADAS

APOLICES:

43 Unificadas . . . 591,00

900 Unificadas . . . 590,00

5 Unificadas . . . 595,00

290 Ferroviárias . . . 685,00

100 Ferroviárias . . . 683,00

6 Municipais 938 . . . 735,00

26 Populares . . . 173,00

49 M. Ger. ser. A . . . 118,00

4 Idem, ser. B . . . 115,00

OBRIGAÇÕES:

Fed. Guerra: . . . 835,00

753 1.000,00 . . . 835,00

34 500,00 . . . 410,00

LETRAS:

5 Santo André . . . 800,00

ACOES:

1600 Irmãos Vascon . . . 4.000,00

150 Meeba S.A. . . . 274,00

10 M. S. Adele . . . 500,00

2323 Paulista port. . . 136,00

2323 Paulista port. . . 275,00

1705 Crr. Vienneuse . . . 1.500,00

141 Dunlop . . . 191,00

90 Paul. F. e Luz . . . 970,00

100 M. Santista . . . 290,50

125 Ltr. Ipiranga . . . 350,00

560 Paulista nom. . . 135,00

100 M. Santista . . . 285,00

400 B. Com. Ind. . . 310,00

1000 B. Aliança S. P. . . 250,00

52 B. Com. do Estado . . . 350,00

48 B. M-ro. S. Paulo . . . 365,00

590 B. Fed. de Crédito . . . 210,00

BONUS ROTATIVOS

1.200 — 1-2 . . . 95,50

1.300 — 4-5 . . . 95,25

500 — 1-2 . . . 99,90

3 — 3-7 . . . 99,75

2 — 4-7 . . . 99,75

800 — 6-2 . . . 93,50

510 — 7-2 . . . 92,50

1.500 — 1-2 . . . 99,00

480 — 2-3 e 1A S. C. . . 91,75

10 — 3-2 . . . 95,50

10 — 8-2 . . . 91,50

</



O prof. Luiz Fernando Mussolini, falando ao repórter

HOJE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Acentuado interesse na classe pelo pleito — Necessário o comparecimento de pelo menos 50% dos associados — Declarações do prof. Luiz Fernando Mussolini, que integra a chapa encabeçada pelo prof. Hilario Franco — Como está constituída essa chapa

Realizam-se hoje as eleições para a renovação da diretoria, conselho fiscal, e representantes no Conselho da Federação, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, entidade que congrega mais de cinco mil associados, sendo, entre as de perfil liberal, e mais numerosas e laivas a mais importante do Brasil.

Pelo entusiasmo reinante no seio da classe, pelo pleito contem duas chapas, e de se esperar um número elevado de comparecimento de votantes no pleito que hoje se fere.

Nossa reportagem procurou ouvir sobre as eleições o prof. Luiz Fernando Mussolini, candidato pela chapa n.º 1 ao cargo de secretário, elemento dos mais conhecidos nos meios contábeis de São Paulo onde destruiu de largo prestígio.

— “Este ano a renovação da diretoria do Sindicato dos Contabilistas está despertando vivo interesse no seio da classe pois, ao contrário do que sucedeu no último pleito, este ano apresentam-se duas chapas para as mesmas. A chapa que se apresenta sob o n.º 1 é encabeçada pelo prof. Hilario Franco, que foi constituída com a preocupação de colocar na direção do Sindicato elementos ativos militantes em todos os setores do exercício da nossa profissão, tais como na indústria, no comércio, nas repartições públicas e autárquicas e no magistério. Tivemos em mira, na sua formação, a reunião de elementos concluídos e capazes de continuar as gloriosas tradições de nossa entidade de classe que, através de 35 anos de trabalho árduo de várias diretorias, conseguiu projetar-se no cenário das entidades de classe como o maior sindicato de profissão liberal do Brasil.

A uma pergunta do repórter sobre qual o programa que apresenta a chapa n.º 1, respondeu o sr. Luiz Mussolini:

— “Apresentamos um programa de dez itens consubstanciando as aspirações gerais de todos os componentes de nossa classe. Dentre esses itens, cumpre destacar o que prevê um maior entrosamento do sindicato com colegas que militam em diferentes setores e congregados por entidades próprias, os quais devem, por sua expressão, ser mais integrados no Sindicato, como é o caso dos contadores funcionários públicos, por exemplo; assistência técnica mais efetiva e prática, através da reestruturação do Centro de Estudos e da constituição de um grupo de especialistas que

possam dar aos colegas esclarecimentos úteis sobre problemas de técnica contábil e de legislação fiscal; instituição de bolsas de estudo para filhos de associados, em Escolas de Comércio da Capital, assuntos esses que serão de real importância e utilidade para todos os associados. Propomos, ainda, a desenvolver as atividades sociais, bem como as de assistência aos associados.

APELO AOS CONTABILISTAS

Antes de terminar sua entrevista, o sr. Luiz Fernando Mussolini solicitou-nos fizessemos um apelo a todos os contabilistas para que compareçam às eleições, pois pela disposição em vigor, o “quorum” necessário para a validade das eleições é de pelo menos 50% dos associados em condições de votar, o que vale dizer, torna-se necessário o comparecimento às eleições de hoje de pelo menos 2.000 associados.

A CHAPA N.º 1

A chapa n.º 1, encabeçada pelo prof. Hilario Franco, uma das maiores autoridades em assuntos contábeis do Brasil, congrega elementos dos mais representativos, sendo, por isso mesmo a mais indicada para vencer o pleito de hoje. Está assim constituída:

Presidente, Hilario Franco; vice-presidente, Emilio Bacchi; secretário, Luiz Fernando Mussolini; vice-secretário, Benedito Garcia Hilario; tesoureiro, Ernesto Marra; vice-tesoureiro, Otacilio Guimarães Costa; bibliotecário, Orestes Gonçalves; suplentes da Diretoria, Oscar Seckler, Domingos D'Amore, Antonio Cunha, Vicente Teófilo Filho, Ubaldo De Malo, Henrique Gudim, Luis Setiani. Conselho Fiscal: Francisco D'Auria, Pedro Pedreschi, Iris Miguel Rotundo. Suplentes do Conselho Fiscal: Constantino Montanaro, Augusto Guzzo, Francisco de Lucca Neto. Representantes no Conselho da Federação: Joaquim Monteiro de Carvalho, Odilon Cunha Lima, Suplentes: Amynhas Pereira do Amaral, Mario Scalf.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Na Câmara amanhã o projeto de aumento das tarifas do gás

Elevação de 18% nas tarifas do combustível — Vai à Câmara o general Porfírio da Paz — Provável candidato do sr. Janio Quadros à Prefeitura — O PSD e a presidência da Câmara

O vice-prefeito em exercício, falando ontem, à tarde, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou que amanhã será encaminhado à Câmara projeto de lei que propõe a majoração tarifária do gás, na base de 18%, para que a concessionária desse serviço público possa atender às reivindicações salariais dos seus empregados.

O projeto de lei em apreço se encontra no momento em fase de elaboração na Assessoria Técnico-Legislativa do gabinete do general Porfírio da Paz.

E' de se assinalar que ontem mesmo estiveram com o vice-prefeito em exercício diretores da Cia. de Gás e representantes do órgão sindical que congrega os trabalhadores da empresa, ficando na ocasião acordada a providência do encaminhamento da proposição de aumento das tarifas do combustível na data de amanhã.

VISITA

Adiantou o vice-prefeito em exercício, aos jornalistas, que pela manhã de ontem estivera visitando várias dependências da CMTO em companhia de cerca de 22 vereadores. Observou que a maioria dos edis lhe expressara impressão favorável recebida das dependências da concessionária de transportes coletivos.

VAI À CÂMARA

O general Porfírio da Paz, fazendo-se acompanhar do secretário interino das Finanças, sr. Milton Improta, irá hoje à Câmara, a fim de expor aos vereadores questões concernentes à proposta orçamentária para o exercício próximo, ora objeto de deliberação do Legislativo da cidade. De-seja o chefe do Executivo da cidade esclarecer a inoportunidade, a seu ver, de várias emendas apresentadas à proposta orçamentária.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O vereador Altimar Ribeiro de Lima tem estado constantemente nos últimos dias no gabinete do general Porfírio da Paz. Ontem, à tarde, aquele edil conferenciou demoradamente com o vice-prefeito em exercício, procurando obter o seu apoio e, por consequente, o dos vereadores do PTB, ao candidato dos social-democratas à

RESOLUÇÃO

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo Plenário em sessão de 25 do corrente.

Art. 1.º — O comércio e a distribuição de brinquedos, durante o período que vai das Festas de Natal às de Reis, para todo o território do Estado de São Paulo, serão feitos de acordo com as normas firmadas nesta portaria.

Art. 2.º — Fica estabelecida

uma quota de solidariedade cristã de brinquedos populares, que o comércio varejista manterá permanentemente, durante o prazo de vigência desta portaria para serem vendidos por preço até Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros), com margem de lucro máximo de 10% (dez por cento) sobre o preço de venda do fabricante, acrescida de 5% (cinco por cento) para cobertura de despesas.

Parag. único — Fica facultado aos comerciantes, para cumprimento do disposto neste artigo, escolher cinco tipos de brinquedos, no mínimo, de seus estoques, ou adquiri-los dos fabricantes para a fim.

(Conclui na 2.ª pag.)

Reduzidos os horários de desligamentos de energia em todo o sistema "Light"

A Usina Piratininga permite desafogo no a tual racionamento — O D.A.E.E. pede, todavia, que continue a poupança e mantem o racionamento

O Departamento de Águas e Energia Elétrica baixou ontem comunicado, no qual, após declarar que a entrada em funcionamento da Usina Piratininga permitiu um desafogo no atual racionamento, avisa que os atuais desligamentos serão diminuídos, e, finalizando, afirma que o atual racionamento será mantido.

E' o seguinte o texto do comunicado :

“Com a definitiva entrada em funcionamento da Usina Termonuclear Piratininga ficou tecnicamente removida, pelo menos por enquanto, a primeira das duas causas imediatas do atual racionamento de energia elétrica nas localidades servidas pela Cia. Light e suas Associadas: a carencia de máquinas geradoras com potências capazes de atender às demandas de cargas a elas impostas no período que vai das 6 horas da manhã às 20 da noite.

Essa insuficiência das máquinas vinha sendo contornada pela suspensão diária do fornecimento de energia a determinado número de circuitos cujas demandas representavam — com o acréscimo de certo fator de segurança — aquelas cargas a mais sobre a capacidade das máquinas geradoras.

Superação pela Usina Piratininga

essa primeira causa do racionamento — cuja remoção, fosse ela a única, poderia desde logo propiciar o restabelecimento do fornecimento de energia a todos os consumidores durante as 24 horas do dia — permanece, entretanto, estacionária a segunda causa da crise: a carencia de reservas de energia nas represas, ora já incapazes de atender, sem esgotamento rápido, à geração da tremenda quantidade de energia consumida diariamente pelo enorme parque industrial paulista e sua população de 3.500.000 habitantes.

Essa carencia de água se acentua no momento em consequência não só do grande consumo de energia mas também da exiguidade das chuvas, tanto no sistema da Light, em São Paulo, quanto no da Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, cujo substancial e imprescindível auxílio ao de São Paulo, ainda nem bem começado, foi mister suprimir-se há mais de quinze dias.

Forçoso pois se prosiga, por tempo ainda não determinado, na rigorosa poupança no consumo da energia, por quanto a cada kw/h gasto corresponde determinada quantidade de água que se esvae dos reservatórios.

Nestas condições, ante o imperioso objetivo deste momento — o de proporcionar a maior restituição possível das reservas hidráulicas das represas, até que atinjam elas níveis capazes de garantir a geração da energia exigível no próximo ciclo anual das secas — toda e qualquer modificação no atual regime de racionamento, por maior que seja a sua utilidade ou conveniência mas que, de qualquer sorte, possa acarretar aumento de consumo de energia e consequentemente consumo de água nos reservatórios incompatível com a recuperação colimada, deverá ser previa e maduramente refletida.

Está neste caso a supressão das desligamentos diários de circuitos em rodizio, medida que se por um lado — o da suficiência das máquinas — já não apresenta agora os perigos que a tornaram a inicial razão do presente racionamento, por outro lado — o da carencia de águas — poderá trazer danosos reflexos que somente a prática verificará.

Considerando porem as conveniências de ordem econômico-social que traria tal supressão — especialmente neste fim de ano — o D. A. E. E. avisa aos interessados e, em caráter experimental e a título precário, está autorizando a Companhia Light a reduzir os desligamentos diários dos circuitos em rodizio da seguinte forma, a partir do dia 1.º de dezembro próximo:

Grupo	Horário atual	Horário novo
1 . . .	6h às 11h	7h às 9h
2 . . .	8h às 13h	9h às 11h
3 . . .	13h às 18h	14h às 18h
4 . . .	17h às 22h	18h às 20h

Ficam entretanto mantidas sem exceções, todas as atuais quotas de consumo, cuja fiscalização será levada ao máximo rigor, reservando-se o Departamento a faculdade de restabelecer os desligamentos ora reduzidos, tão logo sejam eventualmente verificados os seus inconvenientes.”

PLEITEIA A CIA. TELEFONICA

Aumento de 500% nas tarifas para os aparelhos das casas comerciais

Seria majorado de 20 centavos para 1 cruzeiro o preço de cada ligação — As novas tarifas propostas para aparelhos residenciais e de profissionais liberais — Debatido o assunto na Federação do Comercio

Em sua ultima reunião, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo tomou conhecimento do relato da sua Comissão de Transportes e Comunicações, sobre o aumento de tarifas pleiteado pela Cia. Telefonica, e exposto aos representantes das classes produtoras. Informa o relato que os representantes da CTE, lembrando que as tarifas do serviço telefonico ora em vigor são as mesmas adotadas em fevereiro de 1951, fizeram um relatório verbal dos problemas de ordem econômica que a Companhia está enfrentando, entre os quais se destacam o aumento do salário mínimo: o agio que tem de pagar na importação dos materiais que não podem ser comprados no Brasil e necessários à conservação das estações, redes e aparelhos; as reivindicações salariais de seus empregados, já homologadas pelo Ministério do Trabalho, e a baixa remuneração do capital, com prejuízo para o seu crédito.

Esses fatos obrigaram a Companhia a solicitar da Prefeitura, o que foi feito em 23 de outubro último, uma revisão das suas tarifas, a fim de que lhe permitissem uma renda suficiente para a operação do serviço, de acordo, aliás, com o contrato que regula o serviço telefonico em São Paulo.

REFORMA DO CONTRATO

A Companhia também explicou em seu ofício ao prefeito que há meses está estudando uma proposta de reforma de seu contrato e que era sua intenção já tê-lo apresentado à consideração da Municipalidade. A vista, porem, das frequentes e profundas modificações que se vêm verificando

nas condições econômicas do país, os estudos a respeito têm, também, por sua vez, sofrido alterações e exigido mais tempo no seu preparo do que se previa no princípio deste ano.

O AUMENTO PLEITEADO

E' o seguinte, o aumento de tarifas solicitado pela Cia. Telefonica:

Para telefones residenciais: Tarifa atual Cr\$ 63,30 com número ilimitado de chamadas; tarifa proposta Cr\$ 105,00, igualmente com número ilimitado de chamadas. — Aumento de 26,5%.

Para telefones de profissionais liberais: Tarifa atual Cr\$ 70,00 com direito a 100 chamadas grátis de depois Cr\$ 0,35 cada uma para as 75 chamadas seguintes; Cr\$ 0,30 as 75 seguintes e Cr\$ 0,20 as que seguirem. Tarifa proposta Cr\$ 105,00 com direito a 100 chamadas; as seguintes Cr\$ 90 cada uma. Aumento de 50%.

Para telefones de negociantes: Tarifa atual Cr\$ 90,00 com direito a 150 chamadas; depois Cr\$ 0,35 as 250 chamadas seguintes; Cr\$ 0,30 as 250 que se seguirem e Cr\$ 0,20 cada uma daí em diante. Tarifa proposta Cr\$ 130,00 com direito a 100 chamadas; e . . . Cr\$ 1,00 para cada chamada a partir desse numero. Aumento de 44,4%.

A guisa de informação esclareceu a Companhia que é a seguinte a quantidade de telefones instalados em São Paulo:

Quantidade atual: 73.364 em residências; 42.378 em casas de negócios; 4.022 em casas de negócios mas acessíveis ao publico; 5.242 em escritórios de profissionais liberais; 4.487 telefones de FRET; 370 telefones públicos, havendo pedidos para 80.000 telefones e que a media de instalações nesse ano é de 1.500 aparelhos por mês.

500% DE AUMENTO

Comentando a Tabela acima, disse o sr. Paulo de Almeida Barbosa, que presidia à sessão, que há aumentos de 300 e até 500%, e que para se fazer um cálculo do aumento que o comercio teria, seria necessário calcular o numero medio de chamadas. A taxa de 0,20, que no comercio é comum, passa de 0,20 a Cr\$ 1,00. E' preciso então, fazer um estudo tomando por base 500 chamadas, 1.000 chamadas. Assim, embora se alegue que toda casa comercial cobra do publico Cr\$ 1,00 por telefonema, o aumento para as casas comerciais e escritórios é de 500%, o que lhe parece exagerado.

ALUGUEL DOS APARELHOS

Informou o sr. Gabriel Gonçalves dos Santos que em outros países o assinante paga a instalação do telefone, e que esta contribuição é que seria agora aumentada em 26,5%.

A tarifa atual é de Cr\$ 83,00, e passaria a Cr\$ 105,00, sendo portanto sobre o custo do aparelho que se tem em casa que parece exagerado.

(Conclui na 2.ª pag.)

APROVADO O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS DE PREÇOS INFERIORES A CR\$ 50

Margem de lucro maximo de 10% para o comercio varejista

Foi aprovada ontem na reunião ordinária da COAP a seguinte portaria:

“O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo Plenário em sessão de 25 do corrente.

Resolve:

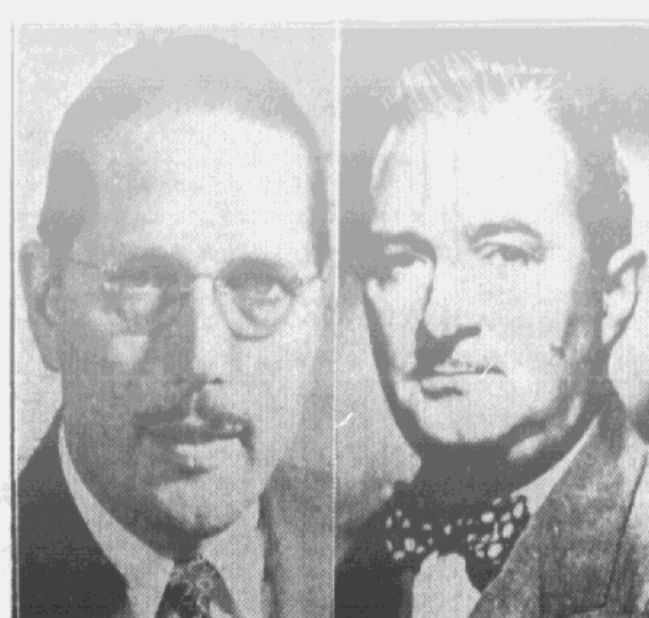
Art. 1.º — O comércio e a distribuição de brinquedos, durante o período que vai das Festas de Natal às de Reis, para todo o território do Estado de São Paulo, serão feitos de acordo com as normas firmadas nesta portaria.

Art. 2.º — Fica estabelecida

uma quota de solidariedade cristã de brinquedos populares, que o comércio varejista manterá permanentemente, durante o prazo de vigência desta portaria para serem vendidos por preço até Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros), com margem de lucro máximo de 10% (dez por cento) sobre o preço de venda do fabricante, acrescida de 5% (cinco por cento) para cobertura de despesas.

Parag. unico — Fica facultado aos comerciantes, para cumprimento do disposto neste artigo, escolher cinco tipos de brinquedos, no mínimo, de seus estoques, ou adquiri-los dos fabricantes para a fim.

(Conclui na 2.ª pag.)



PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA BRANIFF AIRWAYS

— Chegaram ontem a São Paulo os srs. Charles E. Beard e J. W. Miller, presidente e vice-presidente da Braniff International Airways, respectivamente, os quais, desde a semana passada, estão em nosso país estabelecendo contato pessoal e direto com os funcionários brasileiros da empresa. Permaneceram alguns dias no Rio de Janeiro e visitaram, nessa ocasião, destacadas personalidades do governo brasileiro, entre as quais os brigadeiros Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, e Raimundo Vasconcellos Abolin, diretor da Aeronautica Civil. Foram, em seguida, recebidos em audiência especial pelo sr. João Café Filho, presidente da Republica, e homenageados no Iate Clube do Rio de Janeiro com uma recepção oferecida pelo sr. Charles S. South, representante geral da Braniff no Brasil.

Nos escritórios da empresa na capital brasileira, os srs. Beard e Miller mantiveram demorada palestra com os seus colaboradores, durante a qual foram suscitadas muitas questões atinentes aos futuros planos da Braniff, no tocante aos seus serviços entre Rio, São Paulo e os demais pontos servidos pelos aviões da empresa na América do Sul e nos Estados Unidos. Em São Paulo, identica entrevista será realizada. Aqui, também, os srs. Charles E. Beard e J. W. Miller visitarão, em caráter de cordialidade, diversas autoridades do governo do Estado. Os visitantes ilustram o clichê acima.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.257

FORAM CONGELADOS OS PREÇOS DA MANTEIGA NAS FONTES PRODUTORAS

Margem de lucro maximo para os comerciantes atacadistas e varejistas — Portaria baixada pela COAP

Foi baixada ontem pelo presidente da COAP a seguinte portaria, que hoje entra em vigor, congelando os preços da manteiga:

“O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, e tendo em vista o deliberado na sessão plenária de 25 do corrente;

Considerando que a produção de manteiga se tem ressentido das condições meteorológicas reinantes nas zonas leiteiras do Estado;

Considerando que essa situação se reflete diretamente no setor de

preços e proporciona margem para especulação;

Considerando que a este órgão compete intervir em circunstâncias como essa, muito embora se possa prever melhor abastecimento com o advento da estação chuvosa;

Resolve:

Art. 1.º — Para os produtores de manteiga sediados no Estado de São Paulo, ficam os preços congelados nesta data, 25 de novembro de 1954.

Art. 2.º — Todo e qualquer aumento de preços dependerá de previa autorização desta COAP.

Art. 3.º — Aos preços C.F.C.

PROCLAMA A SUA INOCENCIA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Informa-nos a Superintendencia Regional de Transportes, da E. F. Central do Brasil, em S. Paulo:

“Havendo alguns jornais feito referencia ao não funcionamento dos sinais de travessia da rua Bresser, cumpre esclarecer, para conhecimento geral, que ambos os sinais daquela travessia funcionam normalmente, tanto que na ocasião do acidente ali ocorrido, ainda ontem, como constatado por todas as autoridades da Central, da Polícia e do Corpo de Bombeiros, que compareceram ao local, puderam observar que o sinal luminoso permanecia com luz vermelha e o sinal acustico dando o alarme permanentemente, ambos indicando o trecho ocupado pelo trem que circulava.

Ocorreu, em verdade, o que vem sucedendo de outras vezes, quando os motoristas dos veiculos automotores desrespeitam os sinais das travessias, aos proprios guardas e sem qualquer atenção às recomendações doCodigo de Transito, que lhes determinam: “Pare, Olhe, Escute”, só após o que devem transpor as travessias ferroviarias”.

DEFICIENCIA NO ABASTECIMENTO DE AGUA PARA VARIOS BAIRROS

Comunicado do Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo

Do Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo recebemos o seguinte comunicado:

“Este D. A. E. construiu uma linha de comunicação dos reservatórios da Mooca e da Consolação para poder socorrer: o ultimo com os recursos da Adutora do Rio Claro, tendo em vista que o Reservatório da Consolação tem a seu cargo o abastecimento do Centro da Cidade e, ainda, o socorro a outros reservatórios da Capital, através da sua estação de recalque.

Terminada a 2.ª Adutora de Santo Amaro passou ela a atender à demanda normal do Reservatório da Consolação e dos tributarios, ficando a linha de intercomunicação reservada para suprir o volume excedente da capacidade do sistema de Santo Amaro por ocasiões de consumo extraordinário, que se verifica nas prolongadas estiagens e dias com elevação de temperatura.

Acontece, porem, que em dias da semana passada ocorreu um arrastamento naquela linha, à rua São Paulo, no ponto onde, além da canalização de água, passam varios dutos importantes da Light e galeria de águas pluviais da Prefeitura.

Tratando-se de linhas de força de alta tensão, de intercomunicação de subestações da Light, tornou-se necessário consolidar estas para então retirar os pesos dos tubos da galeria da P. M.

para iniciar a reparação da canalização deste D. A. E., ora em curso.

Pelo período dos serviços citados a linha de comunicação não pôde ser usada em socorro do Reservatório da Consolação que, por sua vez deixou de alimentar convenientemente o do Aracá que, com os recursos normais, vindos da adutora do Cotia, não pôde responder a demanda extraordinária oriunda da presente estação de estiagem e de elevação de temperatura.

Esta situação tem provocado a deficiência do abastecimento dos bairros de Alto das Perizes, parte alta de Higienópolis, parte do Paraíso e encosta da Avenida Paulista.

A reparação da linha avariada está sendo atacada com prioridade, em colaboração com a Prefeitura Municipal.”

Cinco milhões para a Faculdade campineira

RIO, 25. (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo o credito de cinco milhões de cruzeiros à Faculdade de Filosofia de Campinas, na presença do mons. dr. Emilio José Salin que é também vice-reitor da Faculdade Católica de São Paulo.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

FESTA DO SENHOR BOM JESUS

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o reverendissimo Sr. padre mestre Mamede José Gomes da Silva. A tarde, antes da ladainha haverá pratica do ordenando o sr. Gabriel Anunciado de Oliveira.”

Em 25 de novembro de 1854, o “Correio Paulistano” publica um anúncio assinado pelo sr. Antonio Augusto de Araujo Muniz, “juiz da irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja imagem achu-se collocada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios”, participando “aos devotos do mesmo Senhor, que sua festividade terá lugar, amanhã, 26 do corrente, sendo celebrante o reverendissimo Sr. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, orador ao Evangelho o